

Aumento no preço do açúcar ainda este mês

(TEXTO NA PAGINA 11)

MONSTRO!

TENTOU VIOLENTAR UMA CRIANÇA DE 2 ANOS



João Proença, o monstro

Surpreendido pela amante quando se aprestava ao criminoso intento — A mulher gritou, acudiram vizinhos e o tarado foi preso em flagrante — Quase linchado pela multidão enfurecida — (Texto na pág. 11)

RIGOROSA A PERICIA



Atrás destas portas esconde-se uma incógnita que a Perícia vai desvendar

Na apuração das causas do sinistro

O prédio da «Exposição» não oferecia as condições de segurança exigidas pelo vulto dos negócios

(TEXTO NA PAGINA 11)

DESCOBERTO
o assassino do Almirante Appio

A Polícia Técnica procura o criminoso José Augusto Filho

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

ANO 75 — RIO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1953 — Nº 155

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogea.



O lavrador Walter Assunção Pedrosa falando ao nosso reporter

Voltado o Presidente Vargas somente para os problemas da administração

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

A assembléia dos bancários realizada ontem

Modificações na Lei Orgânica da previdência social, o motivo da convocação

(TEXTO NA PAGINA 11)



Um aspecto da assistência presente à assembléia

NOVO JURI

para Helbe Mascarenhas de Moraes

A 1ª. Câmara Criminal vai decidir do recurso - A defesa quer reduzir para três anos de reclusão e a acusação aumentar para nove

(TEXTO NA PÁG. 12)



D. Helbe Mascarenhas de Moraes

BOM DIA

PADRE MEDEIROS NETO

Este Bom Dia a V. Excia., deputado Padre Medeiros Neto, é uma homenagem às suas naturais precauções de castidade e de homem público, ao conceder absolvição subcondicional ao seu colega deputado Plínio Gayer, que

(Conclui na pág. 2)



Não era câncer a doença do deputado-suicida

Plínio Gayer teria sido vítima de uma alucinação repentina — O laudo médico da autópsia demonstrou a integridade física do parlamentar — Uma advertência melancólica aos que se desesperam, quando a ciência ainda lhes aponta o caminho para a cura — Diz o Professor Mario Kroeft (Texto na página 11)

CONSIDERAVA PERDIDO O CASO DA ESPOSA

O lavrador curou-a da doença com água da bica do Cariri

(TEXTO NA PAG. 13)

GRATIS

CR\$ 20.350.00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 1.ª DE AGOSTO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA

Vargas não podia deixar de ser contra a pluralidade sindical. Porque Vargas é pelos trabalhadores, sobretudo.

Sómente os elementos reacionários podem estar interessados em dividir a classe operária. Tal é o pensamento de Vargas. Para quem os trabalhadores devem estar cada vez mais unidos, a fim de ficarem cada vez mais fortes.



DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Marinha, almirante Renato de Almeida Góes, da Guerra, general Ciro Espirito Santo Cardoso, em conferência, o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcides Espirito Santo Cardoso, e, em audiência, o Sr. Felisberto Camarões, diretor do Serviço de Pesquisas Agrícolas do Ministério da Agricultura e o Sr. Manuel Malaquias.

VOLTOU

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, revertendo ao Serviço Ativo do Exército, o coronel Elzeirio Brum Feitich que se encontrava agredido.

MISSA NOJE

A PRINCESA ISABEL.

A fim de convidar o Presidente Getúlio Vargas para assistir à missa solene em memória da Princesa Isabel e da Conde D'Eu a ser celebrada hoje, às 9h30 horas, na Catedral Metropolitana onde se encontram os despojos daquelas grandes figuras da nossa história, esteve no Palácio do Catete, representando o ministro Antônio Balbino que se encontra ausente desta cidade.

APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HIDRÁULICOS DO PARAIBA

O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em nome do Chefe do Governo, o presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, general Pio Borges, acompanhado dos Srs. coronel José Vassallo de Albuquerque Lima, Rui Maurício de Lima e Silva, Dielma Alves Maia, Otávio Ferraz Sampaio, José Leite Corrêa Leal e Abelardo do Carmo Reis, membros da Comissão incumbida de promover os estudos de aproveitamento dos recursos hidráulicos do rio Paraíba e seus afluentes, para a produção de energia elétrica.

CÂMARA FEDERAL

Homenagens póstumas ao deputado Plínio Gayer — Necrológico do morto — Seguiu, em avião da FAB, o corpo do indito deputado



Plínio Gayer

A Câmara dos Deputados, com o pronunciamento unânime de todos os representantes de partidos políticos, prestou, ontem, numa sessão que durou sessenta minutos, homenagem póstuma ao deputado Plínio Gayer, do PSD de Goiás, desaparecido tragicamente, suicidando-se no próprio Recinto do Palácio Tiradentes.

Após a sessão, o presidente José Augusto comunicou oficialmente o infausto acontecimento, dando ao mesmo tempo notícia das providências da Mesa, informando o emparque dos despojos para Goiânia, por solicitação do Governador Pedro Ludovico, em avião da FAB, acompanhado de pessoas da família do morto e dos deputados Jales Machado, da UDN, e Galeno Paranhos, do PSD, como representantes da Câmara.

Comunicou, ainda, que havia sobre a mesa um requerimento da bancada gaúcha, sem distinção partidária, solicitando um voto de pesar e levantamento da sessão.

OS ORADORES

Usaram a palavra para fazer o necrológico do morto, os deputados Benedito Vaz (P.S.D.-Goiás); José Fleury (U. D. N. Goiás); João de Abreu (P. S. P. Goiás); Miguel Couto Filho, em nome da Comissão de Saúde; Benjamin Frach, em nome da bancada nacional do P. S. P.; Varconcelos Costa, (PSP Minas Gerais) em nome das populações do sul de Minas Gerais, onde o extinto exercia atividades políticas; Oscar Carneiro, por delegação do líder da maioria, em nome da bancada majoritária; Raul Pila, em nome do P. L., e na qualidade de professor do morto; Vieira Lima, em nome do PTB; Alberto Deodato, (UDN, Minas Gerais); José Guimarães, em nome do PR; Wolfram Motzler, em nome do PRP; Philadelpho Garcia (PSD, Mato Grosso); Leão Sampaio (UDN Ceará) e Antenor Boga (UDN Maranhão).

Em nome da Mesa, discursou o Sr. José Augusto, que levantou a sessão após a aprovação do requerimento pela unanimidade de votos.

REQUERIMENTO

O requerimento da bancada de Goiás estava redigido nos seguintes termos: "Pelo inopinado e infausto falecimento do deputado Plínio Gayer, representante do Partido Social Democrático, pelo Estado de Goiás, re-

Capital, o Sr. Gilson Amado, chefe do Gabinete do titular da pasta da Educação.

VINTE MILHÕES PARA A LEOPOLDINA

O Presidente da República aprovou exposição de motivos em que o Administrador do Plano SAITE submete à apreciação presidencial solicitação da Estrada de Ferro Leopoldina, pleiteando a liberação do crédito de vinte milhões de cruzeiros que lhe foi consignado no Orçamento Geral da União para o corrente ano, através do Plano SAITE.

QUATROCENTOS IPES PARA A LAVOURA PAULISTA

O Presidente Vargas, atendendo a uma solicitação do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, autorizou o Banco do Brasil a importar quatrocentos ipes para serem distribuídos a lavradores de diversas associações rurais do litoral paulista, da região agropecuária da Paraíba e de São Paulo, a fim de que os mesmos possam colocar em mais facilidades, nas grandes centrais de consumo, a produção de seus citos e granjos.

ASSEGURADO AO CAFÉ A GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS

Assegurando ao café beneficiado

BANHO-MARIA

—Excelência, afinal o Cleofas?

—Estou caprichando...

do país, da safra de 1952-53, a garantia de preços mínimos. O Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica assegurado ao café beneficiado do país, da safra de 1952-53, a garantia de preços mínimos prevista na Lei n. 1.505, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes condições:

a) aquisição do produto pelo preço em cruzeiros equivalente a US\$ 0,53.03 (cinquenta e três centavos e três centésimos) por libra-peso (ou US\$ 70.00 — setenta dólares — por saca de 60 quilos) para o tipo 4 da padronização oficial baixada pelo Decreto 27.173, de 14 de setembro de 1949, bebida estilo Santos, cor esverdeado, ímpera média para boa, seca e torração normal, acondicionado em sacaria nova, tipo exportação, F.O.B., pórtio de Santos;

b) 80% (oitenta por cento) de financiamento, na base do preço mínimo fixado na letra "a" deste artigo.

MEMBROS DA COMISSÃO LIQUIDANTE DO EXTINTO DEP. NAC. DO CAFÉ

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, exonerando da função de membro da Comissão Liquidante do extinto Departamento Nacional do Café, Luis Milton Prata e Alberto Carlos d'Ávila Guimarães.

DISPENSADOS DO PONTO

O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República enviou a todos os Ministros do Estado e diligentes

BOM DIA, PADRE MEDEIROS NETO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

mandou as máquinas desta via às lavas, dando fim à existência com um tiro no coração. Como representante de Deus, V. Excia. não poderia negar o último e piedoso gesto cristão ao seu colega e irmão, que de maneira tão trágica apelara para a morte: porém, como homem público, habituado às lides mundanas, não quis, de forma alguma, assumir a responsabilidade da salvação, perante o Eterno, da alma do deputado possedista. Daí o recurso de que lançou mão, concedendo a absolvição "sub-condicional". Não quis V. Excia. assumir a responsabilidade por um ato que a Igreja considera pecado, salvando a alma de um suicida. Deixou que ele se houvesse no Além, com os insensíveis mistérios da Eternidade. Por aqui, pela planície terrena, tudo continuaria azul, isto é, o deputado Plínio Gayer continuaria a gozar do mesmo conceito, bem como sua alma, que, dizem, ter-se-ia extremamente boa e compreensiva. Lá pelo Céu, talvez a coisa mude de figura e, no momento de prestar suas contas perante Deus, que se perdoe o deputado, de vez que V. Excia. estabeleceu essa condição ao conceder-lhe a absolvição da terra. Por esse gesto, onde V. Excia. não dissociou o homem nódoso do homem público é que lhe enviamos este BOM DIA.

do órgão diretamente subordinado à Presidência da República, o seguinte telegrama:

"De ordem do Senhor Presidente da República, comunico a V. Exa. haver Sua Excelência dispensado do ponto os servidores públicos federais Enfermeiros que compareceram ao X Congresso Internacional de Enfermagem, a realizarse em Quiladonha, Petrópolis, de 12 a 18 de julho corrente. A dispensa do ponto deve abranger não só a duração do Congresso como, também, o período de viagem do servidor, tendo em vista o molo de transporte comprovadamente utilizado. Cordiais saudações (a) Lourival Fontes."

Extinção do Banco de Desenvolvimento Econômico

Projeto de lei do deputado Aliomar Baleeiro, neste sentido — Situação das propostas de empréstimos e do funcionalismo

O sr. Aliomar Baleeiro apresentou projeto de lei mandando extinguir o Banco de Desenvolvimento Econômico, transferindo-se todos os seus direitos, obrigações e atribuições para o Banco do Brasil que escripturará os respectivos resultados em conta especial de que seria titular e responsável a União.

Determina ainda o projeto de lei que os projetos e propostas de empréstimos endereçados ao Banco que propõe extinção, depois de aprovados pelo Ministro de Estado competente e pelo Conselho Nacional de Economia, serão atendidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do B. Brasil, que escripturará em conta especial todos os fundos recebidos de entidades ou bancos nacionais estrangeiros ou internacionais, além de recursos de uma seção especial no C. N. E. para estudos das propostas até então encaminhadas ao Banco de Desenvolvimento Econômico.

Com relação aos funcionários ora lotados no Banco de Desenvolvimento Econômico, prevê o projeto de lei seu aproveitamento obrigatório na Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, desde que tenham sido aprovadas em concurso de habilitação e não tenham qualquer outro emprego ou cargo em qualquer entidade oficial, semi-oficial ou privada, que não preencham estas condições, serão indenizados na base de um mês de vencimentos por meses de serviço no Banco.



A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — Perante o ministro da Fazenda, Sr. Cavalo Aranha, e com a presença de numerosos parlamentares, diplomatas e figuras representativas das classes produtoras, tomaram posse, ontem, das cargos de presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e ministro Walder do Lima Sarmento, antigo presidente do Banco Pan-Americano do Café, e de diretores os Srs. Antônio Marcol, ex-ministro da Justiça, e Cleonildo do Palva Leite, assessor técnico da Presidência da República. No clichê, um instante durante a ocasião em que o Sr. Walder Sarmento assinava o termo de posse.

SENADO

Elogio póstumo do deputado Gayer — Ação da Luzardo na Argentina — Representação do Brasil no Congresso Açucareiro de Londres



Plínio Gayer

O Senado suspendeu ontem a sessão em homenagem ao deputado Plínio Gayer, do PSD de Goiás, falecido no recinto da Câmara. O requerimento nesse sentido, que foi aprovado, estava assinado por inúmeros senadores e encabezado pelo Sr. Costa Pereira representante de Goiás.

O necrológico foi feito pelo primeiro signatário do requerimento que historiou a vida política e profissional do morto, tecendo considerações a respeito.

A REDENTORA

O Sr. Levindo Coelho enviou à Mesa discurso para ser publicado no "Diário do Congresso" e referente à chegada no Brasil dos restos mortais da Princesa Isabel e do Conde d'Eu.

O DIREITO DE ASILO

O Sr. João Vilasboas enviou à Mesa requerimento de informações, que foi deferido, indagando do Ministro das Relações Exteriores a veracidade de uma notícia publicada no "Correio da Manhã" nos seguintes termos: "Notícias provenientes de Buenos Aires informam que a Embaixada do Uruguai naquela capital concedeu em dia da semana última, asilo a seis políticos argentinos, que o solicitaram."

O Embaixador do Brasil, senhor Batista Luzardo, no ter conhecimento do fato, reuniu todos os funcionários da Embaixada e lhes recomendou o maior cuidado a respeito do assunto, acrescentando que não podiam dar asilo a gente por se tratar de criminosos comuns. Quem facilitasse seria responsabilizado.

O encarregado de negócios do Uruguai na Argentina, Sr. Carlos Massanesi, comunicou o fato, bastante alarmado, à Chancelaria, chamando a atenção para este novo conceito de Direito Internacional sustentado pelo Embaixador Luzardo.

CONGRESSO AÇUCAREIRO

O Sr. Novais Filho, em requerimento enviado à Mesa, solicitou licença no Senado para representar o Brasil no Congresso Açucareiro que vai se realizar em Londres. O requerimento foi encaminhado às Comissões.

De PRIMEIRA MÃO

De D. MACIEL

PÍLULAS POLÍTICAS

Carnaval, apenas

Na verdade, não têm a menor importância os furiosos comentários provocados pelo discurso de Sr. Amaral Peixoto, na Bahia, Carnaval de oposição, apenas, porque pelo fato de ser genro do Presidente da República e condutor do partido majoritário, o Governador fluminense não está impedido de pensar e emitir opinião. De resto, há muita verdade em meio dessas declarações. E num momento em que a UDN se aboleia calmamente no Peder, não é lógico que o Presidente do PSD reivindique postos de destaque para os seus correligionários?

PÊSO DOS CRACHÁS

Um vespertino carioca anunciou, em tom de espanto, que o Vice-Presidente fracassou como mediador da paz no selo do PSP. Mas, que tem isso há dois anos e meio o Sr. Café Filho se não fracassou politicamente? O peso das medalhas certurou-lhe o vigor do raciocínio.

OUTRA VITÓRIA MINEIRA

E' como deve ser interpretada a confirmação do Sr. Francisco Badaró Júnior na chefia do Gabinete do Ministro da Justiça. Político militante e antigo deputado estadual nas Alterosas, Badaró teve como líder, na Assembleia Legislativa do seu Estado, o mesmo Sr. Tancredo Neves que agora é titular daquela pasta. Melhor do que ninguém o novo Ministro conhece os seus grandes méritos e sabedoria aproveitá-los.

NA BICA

Na hora, para a próxima eleição de renovação das altas cargos da pasta, estão os Srs. Gilberto Marinho e João Alberto, fato último chamado à atenção da Europa, ao que se diz, ambas possuídas de boas fílbias de serviços prestados ao país, ambas bem intencionadas.

MAIS UM

Mais uma Secretaria de Estado e, em consequência, outro Ministério, com a sanção do projeto que cria o Ministério da Saúde e Assistência. A proposição, devidamente aprovada pelo Congresso, já foi encaminhada ao Catete; e os candidatos estão indôcels.

AMARAL PEIXOTO

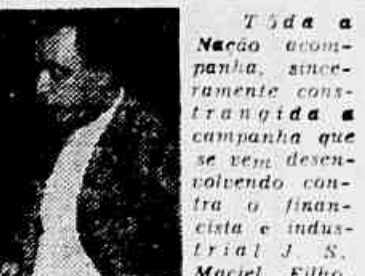
Está no Rio o jornalista e político paulista Raimundo Leão Monteiro, diretor do jornal "O Dia", de Teresina. Trata-se de nosso confrade, nesta Capital, de várias assuntos referentes ao seu Estado, inclusive de política.

AINDA O CAOS

Continua penumbrosa a situação política em S. Paulo. Velamos quantas versões diferentes para os acontecimentos que estão se processando nos bastidores: — o Governador Garcez manteria a linha política que deu causa ao conflito; Garcez voltaria às pazes completas com o Sr. Ademar de Barros; Garcez faria coligação com as forças do Prefeito João Quadros... E mais uma penca de boatos, que se desmentem reciprocamente.

REUNE-SE O PFR

A bancada nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, juntamente com o Sr. Caillat Ferraes, reterá o conteúdo do Ministério João Goulart, reunindo-se, na sede do PTB, com o Ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves. A reunião que foi realizada de portas fechadas, teve por objetivo maior aproximação dos parlamentares trabalhistas com o Ministério da Justiça, tendo a bancada do PTB apresentado suas queixas e reclamações referentes a vários Estados da Federação.



J. S. Maciel Filho, diretor-superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Toda a Nação acompanha, sinceramente, a campanha que se vem desenvolvendo contra o financeiro e industrial J. S. Maciel Filho, diretor-superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico.

As razões que inspiraram essa campanha, não se incluem na proposta desta coluna. Cabe a outro setor analisá-las. A nós, aqui, cumpre-nos encerrar o homem, sob o aspecto moral, do lutador, do idealista, daquele que coloca, acima de seus interesses pessoais, o bem-estar da coletividade, o progresso da Nação. Antigo jornalista, fundador da imprensa, J. S. Maciel está sendo vítima do ódio realçado de inimigos gratuitos que grangearam durante as memoráveis lutas em que assumiu atitude ofensiva, com aquele desassombro que caracteriza os verdadeiros profissionais da pena. Financeiro de largo mérito, sua capacidade indiscutível se evidenciou desde que, assumindo o alto posto de diretor-superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico, procurou imprimir-lhe diretrizes novas, patrióticas e sinceras, agindo sempre de vireia erigida, contrapondo-se às negociações excessivas, aos conceitos subalternos e improdutivos de grupos aventureiros.

Dai, a teta insidiosa em que procuram envolvê-lo. E da qual, esperamos, sairá ainda mais respeitado que antes, na senda admirável que a si mesmo traçou e onde não o abandonam, sob nenhum pretexto, seus rethos amigos e admiradores.



(Ao presidente da COEP, foi sugerido um abastecimento, nos preços das barbearias, em favor dos estudantes.)

Os estudantes já têm concessão nas livrarias! E devem gozar também Vantagens nas barbearias!



MALEDICENTES MANCIO TEIXEIRA

Existe no evangelho de Cristo uma passagem que diz: — não julgais para não serdes julgados. Mas, infelizmente, as palavras de Jesus até hoje ainda não foram meditadas e compreendidas pelos fariseus e escribas da nossa época, que continuam a ser os mesmos dos tempos de Anas e Poncio Pilatos. Para eles, nenhuma figueira poderá dar bons frutos, porque a julgam sempre estéril e maldita. Não resta a menor dúvida que a mentalidade dos dias que correm, contribui para a descrença na capacidade moral dos homens. Essa mentalidade, que prevalece na maioria, é resultante não só da falta de integração dos espíritos na doutrina cristã, como também da observação de atos pessoais que derivam da corrupção do caráter humano. E desses atos não só o inferno como o mundo estão cheios.

A maledicência nasce justamente da subordinação dos espíritos mal orientados aos interesses materiais, neste mundo em que a confiança cede lugar a dúvidas; em que os espíritos, os inescrupulosos, os chamados homens objetivos amam egoisticamente a si mesmos e desamam o próximo.

Não pretendo fazer filosofia de campanário, mas é mister ponderar que na ainda lugar para o trigo na seara dos joelhos.

O panorama torna-se melancólico. A maledicência, a desconfiança, as suposições falsas não poupam a ninguém — a ninguém que seja investido desta ou daquela função pública. É necessário que o administrador se apresente, a olho nu, com a roupagem das vestais e castigue, estocadamente, as bochechas soprando, aos quatro ventos, a trombeta da honestidade, a grande e inapelável trombeta que já está fazendo calos na boca de José Americo. Assim mesmo, os maledicentes ainda rosnam, duvidando da pureza das trombetadas. Para os aliciados, tudo representa comilança tudo se reduz a prato de lentilhas, tudo importa em arranjo desonesto.

Por isso, a suspeição ridícula, capciosa lançada em boatos, de que Cecilio Marques, como presidente do I. A. P. E. T. C. comprou uma empresa de auto-lotação, não encontra nem pode encontrar guarida no conceito dos que o conhecem de perto e se acham em condições de lhe reconhecer o caráter de homem de bem. O que houve foi apenas isto: — uma transação comum de motorista profissional. Cecilio Marques adquiriu um só desses veículos, cujo pagamento será feito em prestações mensais. Os vencimentos que ele percebe, na qualidade de dirigente daquela autarquia, deram-lhe esse propício ensejo com que Cecilio Marques procura acatular o seu futuro. Nem sempre será ele presidente do I. A. P. E. T. C. Terá que voltar ao exercício da profissão. Não comprou o carro em segredo, nem a transação foi produto de negociata com dinheiro do Instituto. Em suma, não recorreu aos bons ofícios do Banco do Brasil, como é da moda, nestes tempos de denúncias e reprimendas escandalosas. A transação comercial, feita, a descoberto, individualmente, sem malícia, como simples motorista, o que prova a sua honestidade. Se Cecilio Marques tivesse propósitos inconfessáveis de esconder a transação, não procederia como procedeu, faria como tantos outros que andam arrastando o rabo de lamandua pelas ruas da amargura.

A única acusação que se lhe pode fazer é de ser um homem previdente.

Paradoxo

SOMOS realmente o país dos contrastes e dos paradoxos. Não há exagero nisso. Acontece que esse contraste, essa contradição, essa exploração significante, arrastar a rafia de se o da terra e refinada, tudo em nosso território. Para isso, necessitamos de todos os recursos, tendo sido encontrada a solução Petrobrás como a mais prática e viável. Mas ainda não a realizamos como deveríamos, pois a Petrobrás continua no Congresso. Ora, se ainda não planejamos a exploração de nosso pe-



MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO

— «Doutor Getulio, francamente, estou quase também desistindo de Ministro. Não venho mais despachar».

— «Mas, por que motivo, meu querido Cognac?»

— «O senhor me prometeu botar pra fora o João Cleofas esta semana e ele ainda continua».

— «No entanto, Cognac, a culpa não é minha».

— «O resultado é que o pessoal está todo descontente. Até o Juscelino anda furioso, porque o senhor tirou o Negrão. De fato, se fosse para deixar um havia de ficar o Negrão de Lima. Também o João Neves ficou por conta, alegando que a saída dele foi por causa do Peron».

— «De qualquer forma, Doutor Getulio, foi uma diminuição para os que ficaram, ver que restou um que ficou. Da medida era de ordem geral, perdê-lo ou não, o não era e nesse caso, para a opinião pública os Ministros despedidos foram não por circunstâncias politico-administrativas, mas por mera incompetência».

— «Esta é impressão geral».

— «Não vive essa impressão, Cognac?»

— «Bem, o sei, Doutor Getulio, e foi isto o que afirmamos ontem de tarde ao Carlos Lacerda (homem sério), quando ele me veio dizer que o João Neves está preparando um novo Aceno».

— «Havia de ser curioso, Cognac?»

— «Foi de brincadeira, Doutor Getulio, o usineiro João Cleofas não pode ficar».

— «O senhor tem de dar um jeito nele. O homem já morreu há muito tempo. Agora como um animal morto, mas não passa mesmo de um zumbi».

— «Doutor Getulio, sublimemente penalizado e lambendo-se de uma celebre fita de Hollywood».

— «Pois se é assim, Cognac, eu walked with a zumbie».

INTRIGANTES PROFISSIONAIS

NOTICIOU em sua edição de ontem, um matutino, que a Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres e a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores vão mandar ao Brasil, observadores seus, a fim de examinar "até onde pode comprometer a vida sindical neste país a política esboçada pelo Governo, através do ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, já internacionalmente suspeita de inspiração peronista." Antes de mais nada, devemos desde já afirmar que a audácia daquelas duas organizações em mandar observadores ao Brasil será repelida por todos os brasileiros decentes e que não endossam essa camarilha de intrigantes profissionais, que não se pejam de expor a dignidade da própria pátria à insolência de entidades internacionais; que não se envergonham de enxovalhar com calúnias o Brasil, com mirabolantes fantasias e não menos vergonhosas afirmações, desprovidas de qualquer verdade.

Está provado que brasileiros estão provocando o descrédito do país com invenções de toda ordem, a propósito da ida do Sr. João Goulart para o Ministério do Trabalho, e das constantes afirmativas do Presidente Getúlio de que o sindicalismo brasileiro precisa ser recuperado em novas bases, para cooperar com a administração pública, em favor do desenvolvimento da própria paz social. Esses espíritos tortos de raciocínio, cheios de má-fé, visceralmente desonestos em seus propósitos, embora encapuçados de patriotas, de brasileiros de fibra e de grandes católicos, quando não passam de rematados cínicos, estão empenhados em perturbar o esforço honesto do Governo, e de todos os seus auxiliares, e uma prova disso temos agora com esse mistifório do "peronismo de Jango Goulart", peronismo que só os óculos de alcance desses lebreus e eternos "profiteurs" da masorca jornalística enxergam, mas que nunca existiu. Esmagados pela atitude segura do Sr. João Goulart, no início de sua gestão, e ruidos pela maneira tranqüila com que vem conduzindo os negócios de sua pasta, inclusive os que dizem respeito às questões do sindicalismo, atiram-se como feras ao cipoal da calúnia, da intriga, da difamação, usando de todos os meios para confundir a opinião pública com um noticiário em que o fantástico é de tal natureza, que assustaria o pobre Hoffmann ou o lúgubre Poe. Esse fantástico, bem urdido, bem engendrado, chega a situar o Sr. João Goulart intervindo no Ministério da Guerra para desviar forças de seus acantonamentos, a fim de as privar de suprimentos, para o golpe da massa sindical, trabalhadora. Não fecharia o Congresso, mas intimidaria de tal maneira o mesmo, que o Governo seria uma legítima ditadura, para fazer e desfazer, reformar a Constituição e impor sua vontade discricionariamente. Bem se vê que o reino do fantástico tomou conta dessas cacholas de narcisistas profissionais, que se apregoam os mais honestos do Brasil e os donos da verdade.

Mas há quem acredite nesses contos de fadas, nessas histórias do outro mundo, e sempre aparece um cavalheiro de fraque e bengala, para ir pelas esquinas repetindo as sandices que lei alhures, a lhes dar novos ares de segredo, de coisa subterrânea, embora tratadas nas manchetes dos jornais.

Não é possível que se deixe impune esse crime de inflamar o Brasil diante dos olhos do estrangeiro e das organizações de fora, anunciando tolices dessa ordem, a ponto de se divulgar que entidades como a CIOSL e a ORIT vão mandar observadores ao país, para verem o "peronismo de Jango Goulart". Havemos de convir que esses cavalheiros que fazem do jornalismo caminho para intrigas específicas, estão passando da conta no (Conclui na 1ª página)

Pra Seu GOVERNO

PRECE A SÃO LOUZADA

(Legenda de Fachinho)

O Santo — Qual o milagre que vocês querem Casamento?

Normalistas — Não, meu santo. Faça retornar a via humorística ao Michel...

DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

Glenn Ford, o famoso astro de Hollywood, encontra-se no Rio, acompanhado de Eleanor Powell. Veio acompanhado, sim, e com isso, nós curras do sexo feminino, não contamos, sequer, com a chance de chegar perto dele. Sei de uma animadora de programas da Rádio Nacional, que ficou histérica com o fato.

CONTENTE

Israhim Sued está contentíssimo, com a chegada de Glenn Ford. Não que o adule muito, mas porque deu o furo de sua viagem ao Brasil. Em compensação, o simpático conde leva muitos furos. Um milhão de lras por dia, segundo o Ponto.

SERÁ?

Diz-se que o embaixador Negrão de Lima será designado, em breve, para exercer as funções de Secretário Civil da Presidência da República. É bem possível que isso aconteça, não só devido à alta categoria política do ex-Ministro da Justiça como, também, ao desejo do Embaixador Lourival Fontes de voltar ao Itamaraty.

CANDIDATOS

Até o talito Haroldo Lúcio, tem candidato à Presidência (eleitoral) do Banco do Brasil. O nome defendido pelo ex-Ministro das Finanças é o de Quarta Barbosa, seu sócio em várias empreendimentos. Como, nessa altura do jogo, o apelo de Lúcio é ainda mais suspeito do que o de Quarta, fica logo queimado.

Deve a um amigo do talito, Fato e Bem de para.

BOUQUET

Quem está definitivamente romido com Ato-tem, há nem há amigo de Jooia. O mau-tem, porém, não se dá por vencido em Santa Sofia, desafiando a arte de Ato-tem. Não tardará muito, e as hostilidades assumirão um caráter mais sério, nacionalizando o debate de Ato-tem e Jooia.

Quem não poderá continuar no lado de um dos lados, não tem como o Ato-tem.

INCENDIO

Querem que a Prefeitura reconstrua o prédio da A. Enciclopédia com seus próprios recursos. Não atino com o por que desse privilégio. Centenas de almitos já destruíram casas comerciais e nunca se ouviu hipótese semelhante. A Enciclopédia se bem que uma casa populatinha, deve ressurgir das cinzas com seus próprios recursos, que ela os tem. Fora disso, não há argumento convincente.

O palhaço do dia

Enfim, não, chato de quinta e de sábado, os que defendem a reconstrução da A. Enciclopédia com dinheiro tirado da Municipalidade. Defensores de uma tática insensível e suspeita. Esses plânqueos querem sempre ainda mais os olhos da Prefeitura local, desviando dinheiro público para fins partidários.

São Paulo de Indaiá, São Paulo de Indaiá, do povo corral!

A MENTIRA DE HOJE

O inquérito vai dar resultado

A água congelou dentro dos canos em Campos do Jordão

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA

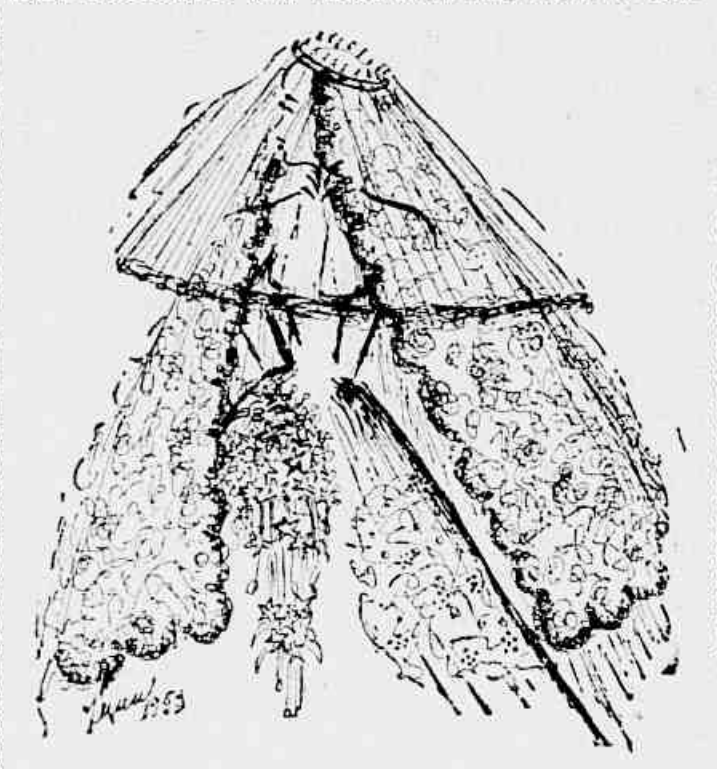
NUPCIAS ELEGANTES



No pequeno mas suntuoso templo do Mosteiro de São Bento, com todos os altares, colunas e teto recamados de ouro e antigas e enormes candelabros dourados, pendentes, reuniu-se um grupo elegantíssimo convocado para assistir à cerimônia do casamento da Sra. Sônia com Mário Antônio, descendentes de tradicionais famílias brasileiras, a nupcial, filha do Sr. Mécio de Andrade e de D. Judith de Assis, neto pelo lado paterno do industrial Ayres Marinho de Andrade e da saudosa D. Maria José Lopes de Andrade e pelo lado materno do General Dilermando de Assis e D. Ana de Assis, falecidos.

O noivo filho do Sr. Raul Antônio Rocha e de D. Giovanna Rocha, foram padrinhos da noiva o Dr. Ademar de Barros e sua esposa D. Leonor, representada por D. Judith de Assis Andrade, o Dr. Hugo Ramos e sua esposa D. Clotilde Barata Ramos, e o Dr. Ayres de Andrade Júnior.

A noiva estava ainda mais encantadora, na sua deliciosa juventude e no seu "charme" de mocinha toda espiritualidade e gentileza, e o seu traje de Dior, em sã natural modelava-lhe a silhueta, deturpando-se numa imensa cauda numa riqueza de pães-



Senhorita Sônia Andrade, croquis de Jenny Pimentel de Borba

lamentos e bordados. O véu de rendas verdadeiras e a mantilha sobre o diadema em forma de coroa medieval emprestava ao conjunto uma "fresca" e uma doçura de vitais do "renascimento".

A noiva entrou no templo pelo braço de seu genitor e além do cortão nupcial que a precedia, seis pequenas e graciosas "damas de honra" em traje cor de rosa tornavam a noiva ainda mais jovem. A Sra. Judith de Andrade, num rico modelo de rendas trabalhadas sobre fundos de "taffetas" negro em tons terçados, e mangas três quartos terminadas com "fendas" da cor do "ensemble"; pequena chapéu com imenso pom-pom de plumas levementes, e jóias magníficas. A Sra. Clotilde Barata Ramos num modelo de cetim negro com estampa em fios de ouro, tocou com entalhes de "mascote" negros e jóias de brilhantes e pérolas. A Sra. Raul Antônio Rocha, modelo negro com aplicações de veludo.

Finda a cerimônia religiosa formou-se o cortejo, com penitente alterçada seguindo agora a noiva pelo braço do noivo, Dr. Ademar de Barros e D. Judith de Andrade, Dr. Hugo Ramos e Sra. Sr. e Sra. Raul Antônio da Rocha, e Sr. Mécio de Andrade dando o braço à cronista desta seção social.

Seguiram os convidados à recepção na residência dos pais da noiva, na Av. Epitácio Pessoa, onde a cronista poderia melhor anotar a elegância dos especialmente convidados. Vimos: o deputado Paulo Luro, o deputado Arnaldo Carneiro, e Coronel Flodardo Maia, Sr. e Sra. Spitzman Jordan, a Sra. Josephina Jordan num modelo de ouro de Belmonte e chapéuinho Orenas com pérolas e pedrinhas.

(CONTINUA)

CASAMENTOS — Senhorita Teda Rebeca Martins — Sr. Armando Moraes — Realizaram-se no próximo dia 15 do corrente, às 17,15 horas, no Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Teda Rebeca Martins, filha do Dr. Porfírio Martins e senhora, com o Sr. Armando Moraes, filho do Sr. Batista da Costa Moraes e senhora.

NASCIMENTOS — Acha-se em festas o lar do Sr. Raimundo Alves e sua Esma, esposa, senhora Celia de Castro Alves, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal, recebeu o nome de Sérgio.

HOMENAGENS — Dr. Clemente Mariano — Realizaram-se no dia 20, às 20 horas, nos salões do Rotário, no de Fátima e Rematas, o banquete que amigos e familiares do Dr. Clemente Mariano, o administrador do clube de futebol do Brasil, em Lisboa, em honra de sua escolha para embalsamar a memória do Gabinete Português de Leitura, Federação das Associações Portuguesas, Edeco Literário Português, Clube Ginástico Português, Instituto de "Journal do Comércio" e porta-voz da A.B.L.

PRÉSTAS — Batistão F. B. — Promovido seu programa social do corrente mês o Batistão de Futebol e Rematas realizará no próximo dia 12, às 21 horas, em sua sede a rua Wenceslau Braz

grandioso "show" artístico com a participação de destacados elementos do rádio carioca.

Associação dos Francêses Livres — Sob o patrocínio de S. Excia. o Sr. Gilbert Arvenas, embaixador da França, organizada pela Associação dos Francêses Livres do Rio de Janeiro e em benefício das obras de assistência da França Livre, realizou-se amanhã, 16, no auditório da A.R.T., às 20,20 horas, a exibição do filme "Jazz Interdit", grande prêmio do Festival de Cannes e premiado também como o melhor filme estrangeiro no recente concurso realizado nos Estados Unidos, os ingressos para esta festa de beneficência são encontrados na Embaixada da França com M. S. P. e na Secretária da A.R.T., com o Sr. Julio Moreira.

Olympico Club — O Olympico Club fará realizar amanhã, em sua sede, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes desportivas, com o encerramento da orquestra Delyon. O ingresso será feito com a carteira social para o clube e com a carteira de família para os seus parentes.

EXPOSIÇÕES — Promovida pela Sociedade Expositiva de Crianças, está aberta, à rua Chile n. 23, sobrado a 3ª Exposição de Crianças, na qual são exibidos os

A cidade tem amanhecido coberta por um lençol branco de gelo — 5 graus abaixo de zero!

SÃO PAULO, 9 (A. A.) — Notícias procedentes de Campos de Jordão informam que naquela estação climática, a temperatura caiu nestes últimos dias abaixo de zero.

Houve intensa geadas. A cidade tem amanhecido coberta por um lençol branco de gelo.

A intensidade do frio é tal que os carros não podem ficar expostos ao ar livre, pois que água congela e para fazê-los funcionar torna-se necessário deitar água fervendo no radiador.

A água da rua somente pode ser utilizada depois que o gel estiver por mais de uma hora fora, pois fica congelada nos canos. O mesmo vem acontecendo nos municípios de Assis, Itapetininga, Itararé, Franca, Poços de Caldas, São Manuel, Santa Rita do Passa Quatro, Pirassununga, Ourinhos, Cambará e Londrina, cidades dos Estados de São Paulo, Minas e Paraná, onde geou acentuadamente e onde a temperatura há dias, tem sido: máxima 7 graus e mínima 5 graus abaixo de zero.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

D. NINA GOMES DA COSTA

Faleceu, ante-onhem, nesta Capital, a senhora Nina Gomes da Costa, da melhor sociedade carioca. A extinta era figura bastante relacionada e estimada, pelas suas virtudes peregrinas e pelos seus raros dotes de espírito e coração. Seu passamento consternou a quantos privavam da sua amizade, bem como a todos os que tinham conhecimento de suas inextinguíveis ações de filantropia.

D. Nina Gomes da Costa era irmã do Ministro Edgard Costa, membro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral; do comandante Oscar Costa e do Sr. Cândido Costa. Era, ainda, tia do general Clóvis Renendo, ex-chefe de Polícia do Distrito Federal, e do coronel Clóvis Costa, membro do Gabinete Militar da Presidência da República. O sepultamento da saudosa Senhora teve lugar, ontem, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

HOROSCOPO

Professor KASHBAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCE QUE NASCEU ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Dia magnífico para realizar negócios construtivos.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Não se deixe conduzir pelo ciúme.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dia pouco favorável para negócios. Combata o tédio.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Terá magníficas perspectivas de êxito em suas ocupações.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Poderá realizar grandes iniciativas. Cuidado com a impulsividade.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Evite atritos de opiniões que não condizem com a sua.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Não conte com o apoio de outras pessoas.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Procure descansar. Outrossim, não tente empreender nada de novo.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Tenha confiança nos assuntos do coração.

Política do Distrito

Quanto às normalistas ter o direito de casar. Foi o Mendes de Moraes quem lhes botou a pedrinha no sapato, na resolução que já se tornou famosa. Depois disso todos se pronunciaram sobre o assunto, logrando as estudantes uma vantagem de um para mil.

SEM que todas tenham noivos ou mesmo namorados acham-se elas, contudo, lesadas num direito que sempre usufruíram. E fazem os seus apêlos, sempre bem acolhidos na imprensa ou pelos legisladores. Lygia Lessa Bastos, vereadora muito ligada à classe das professoras, já pretendia solucionar o caso com um projeto quando sem efeito a resolução. Outros alvites foram feitos. Mas continua a resolução de pé, com o prefeito prometendo solucionar a questão, num de seus despachos com o secretário Roberto Acioly. To morrow never comes...

DEVIA ter sido ontem mas não foi. Como das outras vezes ficou para o dia seguinte. Enquanto isso a imprensa não larga o assunto. Argumentam os do "contra" que poderia parecer ridículo uma normalista em estado de gestação, ou com os seus problemas aumentados em virtude de ter uma criança pequena para cuidar. Mas o próprio secretário Acioly, interpelado, lembrou também ser obrigação da Municipalidade construir creches.

CAZAR ou não — eis o problema atual das alunas do Instituto. Dulcídio 3º favorável o secretário de Educação esposa o mesmo ponto de vista; e não é diferente a opinião da grande maioria, sem falar nas interessadas. Todavia, está tudo na estacada zero. Em círculos menos reverentes já se acredita numa especulação política. Estaria o caso sendo protelado a propósito. Para forçar uma proximidade das eleições.

OUTRO dia Mário Martins criticou o projeto que instituiu o Serviço das Empresas Domésticas. E ironizou com as novas diplomatas, tachou-as de "professoras da vassoura" ou "professoras do fogão". O líder da maioria, Levy Neves, tomando a palavra por João, galu em defesa do magistério. Mario voltou o assunto, mostrando não ter interesse em molhar a nobre classe das professoras.

DEPOIS de rejeitada a proposição, de autoria do trabalhista Adamastor Magalhães, Levy, numa atitude cheia de "fair-play", confessou-se ontem enganado no seu pronunciamento. E os dois líderes, da minoria e maioria, rasgaram seda da tribuna, cada um deles querendo ser menos "gentleman" do que o outro.

ENCERRADA a discussão do projeto das bolsas escolares, deverá o mesmo ser hoje aprovado em segunda discussão. Sendo da ordem do dia, o primeiro em pauta é o da Telefônica. A maioria ameaça provocar um tumulto nas proposições do antigo 1.000, ou das "vinte e duas".

JANSELMO

INTRIGANTES PROFISSIONAIS

(Conclusão da página 3)

direito de imaginar. Temos de concordar que já estão em fase de necessitar imediato internamento em clínicas especiais, para tratarem não apenas dos nervos, mas da massa cinzenta, inflamada com o narcisismo e a "elefantíase do ego".

Positivamente não desejamos que o Governo receba com prevenção esses observadores. Desejamos que sejam recebidos com o máximo de atenção e lhes seja dado caminho livre em todo o país, para que regressem, certos de que foram vítimas de um conto do vigário, aplicando pela suposta imprensa sã, e que anuncia tonitroante que os canhões do sindicalismo do Sr. João Goulart já estão postados nos extremos da Avenida Rio Branco e em todas as Capitais estaduais...

Era preciso reviver o reino do fantástico, para essas mentes com epilepsia e elefantíase do ego. Com isso deve estar rindo o Sr. João Goulart e os brasileiros sensatos que não embarcam nessa volúpia de sandeas, de opositores e intrigantes profissionais.

CAMARA MUNICIPAL

A vereadora tumultuou os trabalhos! — Sem "quorum" para votação — 500 bolsas escolares em vez de apenas 50 — Gás até Marechal Hermes



Saeramor de Scuvero

Conquanto sem nenhum resultado prático, a reunião de ontem não foi das mais serenas. Improdutiva, sim; pois os vereadores não puderam nem votar o projeto, em segunda discussão, instituindo 50 bolsas escolares, por falta de "quorum". Do ponto de vista da intranquilidade, basta dizer que por duas vezes foi a mesma suspensão. Se houvesse uma terceira, de acordo com o Regimento, seria a sessão definitivamente suspensa. Mas a que se deveu esse tumulto? Apenas por que a edil trabalhista Saeramor de Scuvero não estava lá muito pelos cujos. E foi buscar antiga nominação feita pela Mera, ao efetivar na função de encarregado do cujinho, o guarda Fátia. Este, como reconheceu a funcionária Virginia, titular do cargo, incontestável o direito do guarda Fátia! Já por espírito de justiça, como reconheceu a oradora, ou ainda por sentimentalismo, vontade de acertar. Saeramor, todavia, baseada no Regulamento da Secretaria, procurou provar que o ato da Comissão Diretora, embora de justiça, contrariava o Regulamento.

O presidente, na ocasião Machado Costa, respondeu-lhe a questão de ordem, salientando contudo que o assunto era matéria vencida, e que, na oportunidade, já satisfatoriamente esclarecido pelo presidente efetivo Castro Menezes.

Houve mais o seguinte: na discussão do projeto das bolsas escolares, o comunista Henrique Miranda após longa explanação em que concluiu por defender o espírito inicial da proposição, de autoria da udenista Lygia Lessa Bastos, e que pleiteava trezentas bolsas, reduziu-as depois pelo substitutivo em apenas cinquenta, apresentando emenda elevando as bolsas escolares para quinhentas; o possedista Hiram Dutra propôs voto de louvor pelo transcurso do 34º aniversário da Escola de Aeronáutica; foi lido convite do diretor de Educação Primária convidando os vereadores para uma homenagem hoje à professora Felicidade Moura Costa, que completou cinquenta anos de magistério; o possedista Leite de Castro falou sobre a data magna da Venezuela; o comunista Aristides Salfránha abordou a questão salarial dos empregados da Light; o possedista Índio do Brasil apresentou voto de pesar pelo falecimento do deputado federal Plínio Gayer; o udenista Mário Martins criticou o sistema hospitalar da Municipalidade, por não ter atendido, com a devida presteza, uma parturiente que deu à luz uma criança, no interior de um ônibus, às oito horas da manhã; sobre o aumento no preço das passagens de barcos discursou o comunista Saldanha; o possedista Thedim Barreto, a propósito de isenções concedidas, apresentou projeto determinando que as mesmas atinjam unicamente, nos seus objetivos, as dependências de sede ou locais onde os respectivos beneficiários mantinham serviços da sua atividade associativa ou de culto; o populista Mécio da Silva sugeriu ao chefe de Polícia o aproveitamento de doação prometida pelo Sr. Nelson de Melo Alves, a fim de mandar instalar no Largo da Ilha de Guaratiba N. 1, um posto policial; o possedista Water Barbosa Moreira pleiteou o prolongamento da rede de gás o Marechal Hermes e Fundação da Casa Popular e pediu um melhor policiamento para a região; o populista Manuel Blasquez, também a propósito de policiamento, denunciou o abandono no Café Retiro, local de esquadro do Ilco; e o trabalhista João Machado indicou verbas orçamentárias para o Automóvel Clube do Brasil, Ação Social Arquidiocesana e para a Associação Brasileira de Cegos.



Sexta-feira, 10 de Julho

Roubo de diamantes — «Ocupa actualmente muito a atenção em Londres a notícia de um roubo de diamantes, que acaba de ser cometido em casa da duquesa de Northumberland, pert. de Ginford. O duque deu um grande jantar. Pelas 9 horas da noite, um dos criados de serviço, passando por acaso por detrás do palácio, viu uma escada encostada ao muro, junto de uma das janelas do quarto de dormir da duquesa. A janela estava aberta vindo no interior do quarto o clarão vacilante de uma lanterna. Logo depois, dois homens, com os rostos cobertos, começaram a descer os primeiros degraus, e, chegados ao último, fugiram precipitadamente pelo parque. Aos gritos de alarma dados pelo criado, todos os habitantes do palácio se puseram em movimento. Chegados à porta do quarto foi necessário arrombá-la, pois tinha sido fechada por dentro, e viram-se então abertas todas as gavetas das comodidades em uma das quais estavam guardadas as jóias da duquesa avaliadas em \$4.000.000. Espalhados pelo chão e por cima dos móveis encontraram-se ainda alguns relógios de ouro ornados de pedras preciosas, e outras jóias, mas apesar de todos os esforços de polícia ainda não foi possível descobrirem-se os autores do tão audacioso roubo»

Para extinguir o analfabetismo — «O método do nosso amigo Octaviano Hudson cada dia vai criando novos triunfos, que afirmam a sua bondade. Além dos mais honrosos attestados passados por pessoas acima de toda excepção, como por exemplo, Sr. barão de Villa Maria, Drs. Joaquim Murinho e Alcino de Gouvêa, Bethencourt da Silva, chefe da Escola Politécnica, e outros, tivemos ocasião de assistir no nosso escritório a uma experiência com duas pessoas do nosso serviço, perfeitamente analfabetas, e que ao fim de algum pouco tempo distinguiram sem hesitar entre os oito letras saltadas.

Fulgamos de juntar aos outros o nosso testemunho, cabendo-nos também o prazer de sermos os primeiros a noticiar que uma associação de beneficência se ofereceu já para imprimir o método, afim de ser distribuído gratuitamente.

Bem haja quem assim trabalhe pelo desenvolvimento da instrução!

Episódio anedótico de Lamartine — «A propósito de Lamartine, conta uma folha francesa a seguinte anedota, que não deixa de ter graça: Em 1880, o empacador de um pequeno teatro de provincia perdia bastante dinheiro por falta de concorrencia nos seus espectaculos. Em tal caso teve a idea de affixar um d'a um cartaz, para o espectáculo da noite seguinte, no qual cartaz se lia o seguinte: — «Gaspard o possedista, e depois «Crucifixos, poesia do Sr. de Lamartine, recitada pelo proprio actor. Naturalmente a sala encheu-se, mas Lamartine não appareceu, porque ninguém viu, no fundo do cartaz, a seguinte linha em caracteres imperceptiveis: — «... em 1830, em um anno, que era o complemento dos outros dizees do annuncio»

Descoberto o assassino do Almirante Appio

Transporte entre o Rio, Niterói e as ilhas

A Polícia Técnica procura o criminoso José Augusto Filho

Depois de exaustivas diligências a Polícia Técnica vem desenvolvendo as investigações em torno do assassinio do Comandante Appio Torquato, ocorrido, a tempo, em Ipanema, e cuja autoria suspeitava-se recair sobre José Augusto Filho, empregado da família da vítima e que se encontra foragido.



O criminoso José Augusto Filho

estando o D. F. S. P. com as atenções voltadas para a captura de José Augusto Filho, tendo para isso solicitado a cooperação dos policiais estaduais.

ALITALIA
Com Douglas "Supermaster" 44 lugares

B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH

ROMA, às 3.00 feiras
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA
Informações e reservas de passageiros
"ITALMAR" S. A.
Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo - Pr. D. José Gaspar, 22-35-8250
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

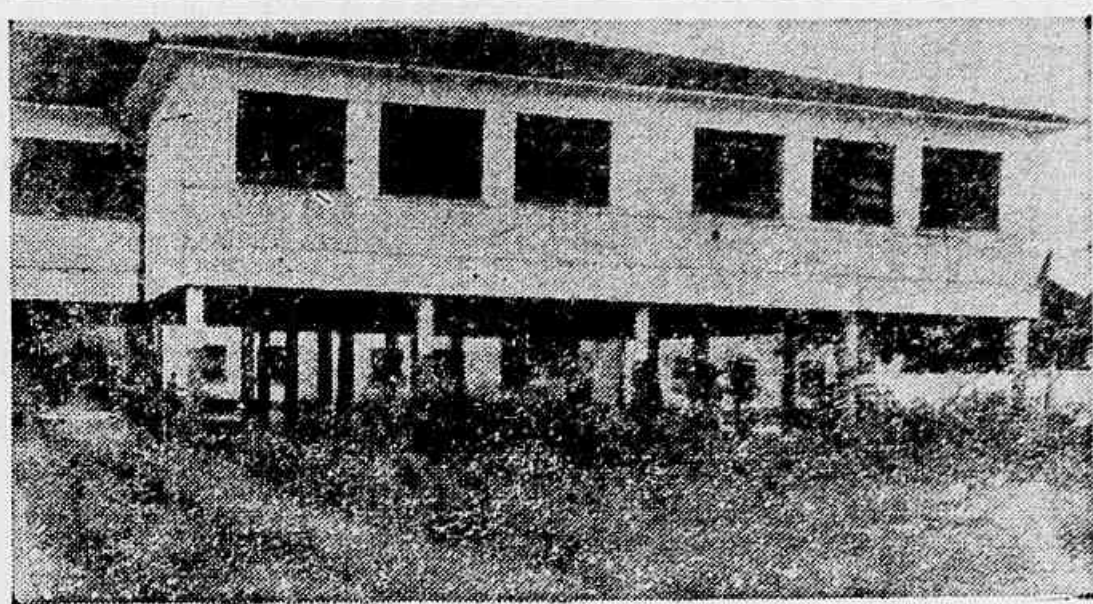
BANCO LINOPIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, as folhas referentes ao 15º dia útil, a saber: Diversas Penções da Marinha (folhas 7.320 a 7.333 - letras A a Z) e Montepio do Trabalho (folha 7.801 - letras A a Z).

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TROFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ADOLFO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretor 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 43-2773
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7811
Oficina 43-3620
O único colaborador autorizado a o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.



O MATO INVADI A ESCOLA — Entrevistamos professores da Escola "Brasil", de rua Duimond, fundando a foto acima, que dá uma idéia do ambiente em que se encontra aquele estabelecimento de ensino da Prefeitura. O pólo, com um matacão de cerca de meio metro de altura, foi transformado em comedouro de roupa, enquanto a carreta é obrigada a permanecer na rua, por lhe faltar local apropriado para o recreio. Uma tristeza. Uma calamidade, que muito desabona as ações autoridades do ensino.

S. AGOSTINO & GENTILE
Especialidade em Morangos de Suzano e Figos de Valinhos
Rua XII, Ns. 74 e 76
Fone 42-7537
MERCADO MUNICIPAL

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Voltado o Presidente Vargas somente para os problemas da administração
Grandes figuras de homens públicos integrando o novo Ministério — Declarações do governador Amarel Peixoto à imprensa baiana

SALVADOR, 9 (A. N.) — O almirante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, que veio a esta capital a fim de participar da Convenção Estadual do P. S. D. baiano, concedeu importante entrevista à imprensa local.

Inicialmente, afirmou o sr. Amarel Peixoto que seria impossível visitar a Bahia sem conhecer os seus campos petrolíferos o que deverá fazer, provavelmente hoje.

REFORMA MINISTERIAL
A seguir, o governador fluminense tratou do problema da reforma ministerial declarando que o assunto sempre foi colocado pelo P. S. D. como da alçada do presidente da República que tem o direito constitucional de escolher seus auxiliares ditos.

O PRESIDENTE NÃO PENSA EM POLÍTICA, MAS NA ADMINISTRAÇÃO
Depois de referir-se ao interesse do governo, no sentido de resolver, em definitivo, o problema das áreas nordestinas, o sr. Amarel Peixoto prestou esclarecimentos sobre o critério adotado pelo chefe do governo para escolha dos novos ministros, as severando:

- O presidente Getúlio Vargas em que menos pensa, atualmente, é em política. O que o preocupa, antes de tudo, é a administração.
- Procurando administrar é que foi agora escolher grandes figuras de homens públicos para compor o novo Ministério. São

Campanha do Governo federal contra a esquistossomose

Segue sábado para Belo Horizonte o Diretor do Serviço Nacional da Malária, dr. Mario Pinotti, que, representando o Governo Federal, assinará com o Governador Juscelino Kubitschek e o Prefeito Américo Rene Gineti, acordo para a execução da Campanha Contra a Esquistossomose no Estado de Minas e no Município da Capital.

O Ministro da Educação e Saúde, através do S. N. M., na mencionada Campanha, obriga-se à aplicação de moluscocidas na regularização de inquéritos epidemiológicos e à educação sanitária nas localidades com esquistossomose.

Os acordos serão assinados no Palácio da Liberdade, com o Governo do Estado, e na Prefeitura de Belo Horizonte, com o Governo do Município.

Segundo os últimos levantamentos feitos, o Estado de Minas acusa aproximadamente 400.000 doentes de esquistossomose e Belo Horizonte cerca de 25 mil.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE, 35

SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
CURSO DIURNOS E NOTURNOS INTEIRAMENTE GRATUITO
PARA COMERCIÁRIOS E CANDIDATOS A EMPREGO NO COMÉRCIO
MATRICULAS ABERTAS ATÉ 25 DE JULHO
CURSO DE APRENDIZAGEM (para trabalhadores menores de 14 a 18 anos)
CURSO DE ADAPTAÇÃO (para menores candidatos a emprego no comércio)
CURSO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL (Contabilidade, Dactilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (Contabilidade, Estenografia, Inglês)
Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para Ginástica, desportos e recreação.
QUALQUER INFORMAÇÃO PODERÁ SER OBTIDA NOS SEGUINTE LOCAIS:

- SEDE — Rua Santa Luzia, 735-2º andar, de 8 às 22 horas.
- ESCOLA MODELO WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Rua 24 de Maio, 543 (Estação de Riachuelo), de 8 às 22 horas.
- MADUREIRA — (Escola Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19 h. 30 m. às 22 horas.
- OLARIA (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n, de 18 às 22 horas.
- COPACABANA (Escola Cécio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.
- BRAZ DE PINA (Escola S. Paulo) — Rua Najá, 100, de 18 às 22 horas.
- TIJUCA (Escola Underwood) — Praça Saenz Peña, 35-2º andar, de 20 às 22 horas. (Somente Dactilografia, Estenografia e Português).
- COMERCIÁRIO — Aproveite a oportunidade que o SENAC oferece de te instruíres e progredires sem menor despesa

PASSAGEIRO AMIGO:

Vivendo embora num regime administrativo dos mais comprimidos, a Cia. Cantareira e Viação Fluminense vem acusando déficits anuais, sem que lhe seja autorizado indispensável reajustamento de tarifas, a fim de alcançar — nem sequer o mais ínfimo lucro — senão o essencial equilíbrio entre receita e despesa.

Quanto à Frota Carioca, nunca distribuiu dividendo, quando o fez, senão até o máximo limite de sete por cento; já agora, porém, dada a majoração crescente do custo das utilidades de consumo forçado, mais o compulsório aumento da folha de pagamento do pessoal, caminha fatalmente para o regime deficitário. A Cantareira com um capital de cem milhões, tem o dobro dessa soma aplicado em investimentos e giro; a Frota, com setenta e cinco milhões de capital, as vésperas de cem milhões, também lançou duzentos milhões em investimento e giro. Ambas as empresas estão oneradas por empréstimos contraídos a juros altos num montante global de 95 milhões.

Só a Prefeitura do Distrito Federal deve, entretanto, à Cantareira, por subsídio legal ao serviço das linhas, mais de 40 milhões de cruzeiros, débito iniciado em 1949, que desde aquela data não teve uma única amortização. De ano para cá, atendendo as condições de segurança e conforto dos passageiros, ambas as companhias iniciaram um programa de renovação de embarcações e reconstrução de estações de embarque tanto no Rio como em Niterói. Ao desembolso decorrente dessas obras vem agora juntar-se a obrigação de atender ao último aumento decretado para a classe marítima, resultante de acordo que também abrange e beneficia todos os empregados e embarcadores de ambas as nossas empresas desde os "boys" até os engenheiros e chefes de serviço. Tais despesas ultrapassam muito as possibilidades atuais das Cias e como não tem elas outra fonte de renda senão as tarifas de frete e passageiros, não encontram outro recurso que não seja o de promover o seu reajuste. Esta é uma solução — a única contingente e obrigatória, visto que nenhuma subvenção foi instituída para o percurso Rio-Niterói.

A natureza do pedido não é, aliás, original por parte de ambas as companhias. Nenhum empreendimento pode viver sem equilíbrio financeiro e quando a única fonte de receita é o serviço prestado só na majoração do preço desse serviço as companhias podem encontrar recursos essenciais à sobrevivência. Todas as Companhias de Navegação nacionais estão em semelhantes condições. A já aceita majoração do frete de cabotagem vai produzir consequências muito mais profundas e onerosas do que o aumento das passagens. Vai ela agravar o preço de todas as utilidades transportadas consumidas por todas as classes, enquanto o aumento destas duas companhias afeta apenas o transporte Rio-Niterói-Ilhas.

As duas companhias — Cantareira e Frota — nutrem, portanto, perfeita confiança na decisão do pedido encaminhado à Comissão de Marinha Mercante, por intermédio do Sindicato das Empresas de Navegação. O seu estado está sendo feito no seio daquela Comissão com assistência de outros órgãos federais e os resultados concluirão, por certo, pela necessidade de serem custeados, não só o aumento dos empregados, mas também as obras e providências de reparamento e renovação da frota, além da mínima compensação do investimento, sem a qual a companhia assistirá ao seu próprio processo de desvalorização.

Empresas de utilidade pública, controladas e fiscalizadas pelas autoridades, prestando serviços essenciais à população, não têm sequer o direito de ocultar a verdade aos passageiros, em função dos quais elas existem: preço e investimentos são de fácil verificação e podem comprovar as mais rápidas e decisivas conclusões.

As duas companhias — Cantareira e Frota — nutrem, portanto, perfeita confiança na decisão do pedido encaminhado à Comissão de Marinha Mercante, por intermédio do Sindicato das Empresas de Navegação. O seu estado está sendo feito no seio daquela Comissão com assistência de outros órgãos federais e os resultados concluirão, por certo, pela necessidade de serem custeados, não só o aumento dos empregados, mas também as obras e providências de reparamento e renovação da frota, além da mínima compensação do investimento, sem a qual a companhia assistirá ao seu próprio processo de desvalorização.

Empresas de utilidade pública, controladas e fiscalizadas pelas autoridades, prestando serviços essenciais à população, não têm sequer o direito de ocultar a verdade aos passageiros, em função dos quais elas existem: preço e investimentos são de fácil verificação e podem comprovar as mais rápidas e decisivas conclusões.

Na Comissão de Inquérito o sr. L. Bocaiuva

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA S/A
C.R. 23 370 819 00
Capital e Reservas

EMISSÁRIO DE PERÓN NO RIO
Viajando como embaixador plenipotenciário em missão oficial do presidente Perón, chegou ao Rio, domingo, o deputado argentino Hector Camperá. Manterá entendimentos com o governo brasileiro, segundo se diz, para os Estados Unidos.

O Sorteio da Série K
Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série K, realizado pela Loteria Federal, no dia 4 de Julho de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º	35311
2.º " — " — "	25453
3.º " — " — "	36954
4.º " — " — "	7369
5.º " — " — "	81173

Sexta-feira, 10 de Julho de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

Luta o Vasco com dificuldade para enfrentar a Portuguesa. C

Confirmando o que havíamos divulgado; Simões assinou com o Bonsucesso

Continua o público esportivo brasileiro a pagar a preço de ouro as asas da ambição dos exploradores do futebol sem

Quarta-feira última em, Figueira de Melo, o público que compareceu ao estádio houvesse pago preços normais para assistir a uma ba

Zinho está sendo poupado para o campeonato

O TÉCNICO DÉLIO NEVES NÃO QUER FICAR SEM O CONCURSO DO GRANDE MEIA — ENQUANTO ISTO, O RENOMADO "CRACK" GOZA AS DELÍCIAS MEXICANAS...

O Bangu está realizando uma grande excursão em terras mexicanas. Até certo ponto, o quadro não está decepcionando, uma vez que conseguiu resultados dos mais satisfatórios. Até o presente momento, portanto, a sua campanha na terra das toureadas tem sido, como dissemos, muito agradável.

ZINHO ESTÁ SENDO POUADO

Segundo notícias que nos chegam da exterior, felizmente a campanha do famoso meia brasileiro Zinho não é grave e não tampouco está trazendo preocupações ao técnico Délio Neves. Realmente, o «Zizinho» continua-se logo no início da temporada. Todavia, o técnico e ainda o técnico consideraram de bom alvitre não lançar o jogador nos jogos futuros. E, assim, tem acontecido.

GOZANDO AS DELÍCIAS MEXICANAS

Dessa forma, Zinho limita-se apenas a fazer seus passeios pelas

ruas do México, gozando suas delícias.

Zinho, para o bem do Bangu que entrará logo em ação contra o Canto do Rio, no dia 16, a tarde, estará presente, pois com quasi as mesmas razões o técnico Délio Neves não pode deixar de contar com o seu precioso concurso.



Zinho, ao lado de Castilho, quando em Lima, ambos contemplavam a paisagem peruana. Agora, o técnico faz o mesmo no México.

O Maliável F. C. aos seus co-irmãos

O Maliável F. C. desejando organizar seu calendário, aceita, logo para suas equipes de aspirantes e amadores, no seu campo, ou no do adversário.

Ofícios para a rua Comandante Graciano de Sá, 17, ou entendimento pelo tel. 49-0954, chamar o Sr. Osmar.

Corinthians, Barcelona e Roma e uma seleção local, num grande torneio em Caracas

CARACAS, 7 (APF) — O Grande Torneio Internacional de Futebol entre a Barcelona, equipe campeã da Espanha; o Roma, clube do Corinthians, de São Paulo, e uma seleção desta capital, terá início no próximo sábado, dia 11, com o encontro Roma x Caracas.

E o seguinte o programa dos jogos de turno, hoje publicados:

- 11 de julho: Roma x Caracas, Corinthians x Roma
- 16 de julho: Barcelona x Caracas
- 18 de julho: Corinthians x Barcelona
- 21 de julho: Caracas x Corinthians
- 23 de julho: Barcelona x Roma

A partir de 25 de corrente, realizar-se-ão os jogos de retorno. As equipes espanhola e italiana são esperadas nesta capital amanhã ou depois.

É o futebol, atualmente, um dos setores no qual se operam as maiores explorações. E o revoltante é que tais explorações são operadas com a convicção dos poderes administrativos do país.

Por outro lado — e isso não é menos verdade — as explorações tomam também uma vulto sobremaneira gigantesco porque o povo se deixa explorar, isto é, aceita tudo que se lhe apresenta como espetáculo futebolístico por um preço exorbitante.

No dia em que esse povo reagir contra a exploração há muito de desencadeada, a coisa, por certo, tomará outro aspecto.

Nota-se — e isso vem desde os primórdios do futebol — uma condescendência enorme dos espectadores com os espetáculos futebolísticos, fato que, certamente, não ocorreria com quaisquer outros espetáculos.

Se uma companhia, quer brasileira, quer estrangeira, anunciasse uma peça na qual tomassem parte alguns astros de valor, e se esses astros, em sua maioria, não fossem apresentados sem aviso prévio, o povo sentir-se-ia ludibriado e agiria incontinenti contra a exploração de que estava sendo vítima.

Porém, com o futebol, tudo é diferente. E essa maneira por que o público se deixa explorar anima os magnatas e as explorações têm tido, consequentemente, uma sucessão ininterrupta e impressionante, tornando-se imprevisíveis as suas proporções em futuro não muito remoto.

Com a cadência atual, em breve qualquer clube anuncia um «match» com outro co-irmão e na hora desse «match» surgirá em campo um clube de menor projeção de qualquer outro lugar, sem os seus atletas envergarem sequer as camisas do clube que programara o «match». E tudo ficará certo. E ficará certo porque, se de um lado as autoridades não tomam medidas repressivas contra os abusos, contra a falta de escrúpulo dos desportistas (?), do outro o povo não reage e aceita tudo de bom grado.

Com o «Octogonal» que passou foi o que se viu. A Confederação Brasileira de Desportos anunciou uma coisa, não cumpriu o que

anunciara e, nem por isso, deixaram de ser regularmente acolhidos os espetáculos interestaduais e regionais como se fossem internacionais. Foi mantida a tabela para essa última classe de jogos com a convicção dos poderes municipais e o povo a tudo aceita impassível.

Nesse caso, muito embora sem encontrarmos uma justificativa, ainda assim ele é menos gritante que aquele que se verificara na tarde de quarta-feira última em Figueira de Melo.

O Flamengo, clube do povo, clube que domina as massas, sendo conhecido sob o «orgão» — o «maio querido», programara um «match» com o São Cristóvão para pagamento do passe de Jordan. Como se vê, estava caracterizado o caráter filantrópico do espetáculo. Estava ele enquadrado naquela frase já tão celebre — «ajuda teu irmão». E, quando avulsassem tais aspectos, situação que, por si só, exigia uma apresentação «au-grand-complet», o Flamengo, com surpresa geral, colocou em campo uma equipe mista quando a sua enorme legião de fãs rumara para Figueira de Melo na presunção de que iria assistir a uma batalha entre o verdadeiro Flamengo e o São Cristóvão. E tanto houve interesse do público que, sendo um dia útil da semana, a renda somou mais de cinquenta mil cruzeiros, soma VULTOSA considerando-se os afazeres do povo e o fato de o «match» ser disputado no campo dos acadêmicos.

O Flamengo, antes, não avisara que mandaria a campo uma equipe secundária. Houve ludíbrio, portanto. O povo foi ludibriado e sacrificado nas aras da ambição desse grupinho de exploradores. Foi escandalosamente roubado, em síntese.

E deprimente uma situação dessas. Não se justifica, sob qualquer título que, no Brasil, haja campo ainda para tamanhos abusos.

O povo, senhores, merece respeito. O povo, senhores, é a vigia mestra do futebol e precisa, pois, ter um tratamento mais condizente com os princípios rudimentares de consideração e respeito. O que se está fazendo, positivamente, é uma desumanidade!

Focalizando o Basketball A RODADA DE HOJE DE ASPIRANTES PARA O DESEMPATE — NO GARRAFÃO

Proseguirá, esta noite o Super de Aspirantes, agora na sua fase decisiva. O jogo programado é o seguinte:

RIACHUELO X SAMPAIO

AUTORIDADES — Juizes: Afonso Lefever e Clevedes Lima; cronometrista — Elcio de Almeida Santos; Apontador — Arthur Perez e Delegado — Homero dos Santos.

NO GARRAFÃO ESTAMOS EM PLENO ACORDO

Segundo ficou resolvido em princípio haverá no dia 29 o

Torneio «Initium». Os ingressos seriam ainda vendidos pelos cronistas especializados e a verba apurada destinada à Federação Metropolitana de Basketball, que vem atravessando uma fase pouco feliz. Aliás, e infelizmente, o nosso esporte base todo ele vem sendo sacrificado e lamentavelmente os nossos maiores não demonstram o devido carinho com o mesmo. Senhores confrades! A ideia foi lançada. Agora, vamos concretizá-la o mais cedo possível. A entidade de Aníbal Pellon e Florisvaldo Garcia merece todo o nosso estímulo e consideração.

Estamos de pleno acordo. Ricardo Carpenter

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda. Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentais para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7115 e 52-8553

A. Esvaldo Cruz e C. F. C.

JOGOS NO CAMPO DE BONSUCESSO. Realizou-se ontem o jogo de futebol entre o Bonsucesso e o Flamengo. O jogo foi muito disputado e acabou com vitória do Bonsucesso por 2 a 1.

Amas equipes desafiadas, que prestaram uma excelente partida, merecem aplausos. O jogo foi muito interessante e a vitória do Bonsucesso foi merecida.

O que receberá visita Califórnia

Em viagem, o time de futebol do Flamengo, que se encontra atualmente em uma excursão pela América Latina, receberá a visita da seleção da Califórnia.

Nas próximas partidas, o time de futebol do Flamengo jogará contra as seguintes equipes:

Flamengo Júnior e Domingos

Segundo o programa, o jogo será disputado no campo do Flamengo Júnior. O jogo será muito disputado e a vitória do Flamengo Júnior será merecida.

AMORES — João Borges, Jorge, Ze, Carlos, João, Mario, S, patete, Nini, Siquito, Gaudêncio.

AMORES — Mario, V. Domingos, M, lato, Alexandre, D, zenir, Perera, I, querá, Mario II.

Tem nesta preliminar, uma destacada arquibancada, que irá acompanhar de perto o jogo de Aspirantes, no campo do Re-

PERNENTE RECORDO

Acabou de ocorrer, no dia 23, o jogo de futebol entre o Flamengo e o Bonsucesso. O jogo foi muito disputado e acabou com vitória do Flamengo por 2 a 1.

MAIÇA E VINOVA

O Clube Vila Nova, que se encontra atualmente em uma excursão pela América Latina, receberá a visita da seleção da Vila Nova.

Vinho de Olaria e F. C.

O jogo de futebol entre o Vinho de Olaria e o F. C. foi muito disputado e acabou com vitória do Vinho de Olaria por 2 a 1.

NO AMISTOSO DE ONTEM, NA CIDADE DE OURINHOS, NO PARANÁ, O FLUMINENSE VENCEU O GAMBARAENSE POR 2 x 0. Castelo Branco viajou para Montevideu, ontem, a fim de tratar das eliminatórias

DESPEDE-SE, DOMINGO, O BANGU, DAS CANCHAS MEXICANAS — O Bangu fará sua despedida em gramados mexicanos no próximo domingo. Caberá ao alvi-rubro oferecer combate ao forte selecionado «azteca». No primeiro encontro, os suburbanos levaram a melhor.

**leio a ser barbaramente sacrificado nas
olsem uma providência por parte dos responsáveis**

A. Oswaldo Cruz e G. F. C.
JOGA NO CAMPO DO NOVO F. C.
Registra-se vivo interesse se eja no embate que será o do domínio, no campeonato Novo F. C. de 1934, entre as equipes do F. C. de Rangel e do Oswaldo Cruz, da empresa da empreitada o Rio.

As equipes destruíram, que prestou no seu jogo de inauguração do estádio proporcionalmente maiores, presentes, se o jogo e o primeiro jogo de inauguração.

Além disso, o ataque da equipe em confronto com as equipes de Rangel, o jogo de inauguração.

O que receberá a visita Califórnia

Em 1966-67, o presidente Lyndon B. Johnson fará uma visita à Califórnia. F. C. do Realista pensa, então, que a Califórnia será das mais beneficiadas, já que estará aliada dos dois mais poderosos inimigos do nosso futuro: a maior, antecipadamente, e outros motivos, como mais empolgantes, dentro que serão feridas na sua domação.

Na maior jogação de conjunto aspirantes

Flamengo Júnior e Roldomínguez

Será organizado no próximo dia 26, no campo do Flamengo Júnior F. C., de Nova Iguaçu, um grandioso amistoso entre as equipes do clube e do Real F. C. Para o match, a Direção do Flamengo Júnior, no pontal comparecerá de seus atletas as 11 seguintes:

ARBITROS: — Jorge Borges do Jorge, Ze Ramos, e Julio, Mario, Sapateiro, Nani, Siquitira, Gaudêncio, Guica.

ARBITROS: — Manoel N. Domingos, Mafato, M. Alexandro, Doc, Zenildo, Pereira, Esquerda, Mario II.

Tenho nesta preliminar de destaque do arquibancado, que irá reforçar o quadro de Assistentes, tem o quadro do Real

**PERMANENTE
RECADO**

Acordo de colaboração
30153 do contrato de
cebem permanente do
Honorário Grupo
Para Portada de 1954
Agosto a substituição
do do substituição

[illegible]

Yonho de Olaria
e Ritrino F. C.
O Yonho F. C. e o Ritrino F. C. são duas das mais importantes equipes da cidade de São Paulo. O Yonho F. C. foi fundado em 1911 e o Ritrino F. C. em 1913. Ambas as equipes disputam a Taça de São Paulo, o principal torneio de futebol da cidade.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol estará reunido, hoje, a fim de julgar o Vasco que colocou em campo o jogador Conceleão, sem condição de jogo. Como se sabe, o atleta em apelo não poderia ter sido lançado e o Vasco, contrariando os dispositivos legais, fez mandar o campo o atleta em apelo.

Esta primeira semana da mis-
de julho foi, para o E. C. Tita-
n, repleta de sucessos.

Começou esta marcha vitoria-
za na quinta-feira, quando sua
equipe de tênis de mesa logrou
vencer uma equipe formada por
elementos do SAPS, por 5-1
com os seguintes resultados par-
ciais: Miro 2-0; J. Baccaro 2-1;
Clemente 2-0; Carlinhos 2-0; J.
Pinheiro 2-1; João Guimarães
2-0.

Demonstrou assim o Titan o
seu poderio em mais uma in-
stalidade de esporte.

tado foi resultante da cobrança
de uma pontuação máxima ex-
traordinariamente consignada pelo árbi-
tro da partida.

Se a primeira a dita apre-
sentou primeira situação, como
já é costume, a segunda sur-
preendeu com desempenho deves-
tados notável e digno de qualquer
equipe principal.

DETALHES

PRELIMINAR 1ª Temporada

Titan 1-0; Baccaro Miro 2-1;
Carlinhos penalty e Wander

No futebol, novamente as equipes rubro-negras impressionaram pelo acerto de suas ações e pela disciplina de seus jogadores.

Aconteceu desta feita o Titan, no campo do Engenho de Dentro A. C., contra o Centro Esportivo Social (CESI). O rubro-negro conquistou duas belas e decisivas vitórias por 6x0 e 7x0, em jogos que nem por um só momento deixavam dominar pelo adversário, a vez que o único tento por este conquistado

A nossa reportagem esteve presente ao coletivo de Camarões. Parecia estar dia de fogos. Nunca se viu tanta gente! Mas, finalmente, uma vez nos encontramos e anda os faz estar saudados dos treinos e jogos em Camarões Sales. Durante o exercício, a nossa atenção foi di-

Bonito e convincente triunfo vem de conquistar o E. C. Vila Jardim, de Campo Grande, no bater de forma espetacular o Paula Soares F. C., em seu

VENDE-SE — Rádio Elétrica Central, Central longa. Aluguel barato. Única deste ramo no local. Rua Carmo Neto 107. 2.º andar. Tratar: Tel. 52-3385 Sr. Fernandes.

da geração do centro-avante rubro-negro Renato, falecido sabendo último A doleira e de mais associados do Titan, através desta folha, vem apresentar-lhe seus mais cordiais cumprimentos.

Em sensacional pelêja, domingo vindouro

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material
de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material
telegrafico Instrumento de corda e seus pertences Produto quinquice
para fabricacao de fogos
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E MIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO POSTO TELEFONICO!

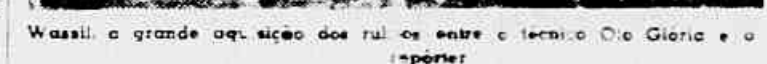
O Centro Esportivo Filhos de São Jorge jogará, domingo, fora de seus domínios, onde, em partida amistosa, enfrentará o Eden F. C., da estação que lhe empresta o nome.

Ha muito que esta peteja vem sendo aguardada com vivo interesse por parte dos adeptos das duas armadilhas do nosso esporte amador.

A partida preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

**LIVRARIA
FRANCISCO ALVES**
LIVRETIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 168 — Rio
FUNDADA EM 1854

treino por nós presenciados. Ten-
do assim o match América x
Olaré antecipado para a tarde
de amanhã, tendo ainda como
palco o maior estádio do mundo,
devera agradar ao remaneja-
proporcionando ainda uma ex-
periência arrebatadora.



Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exerceu pré-natal e pré-natal Tratamento dos distúrbios da gravidez e parto. Consultas de 11 a 13 horas e de 14 a 17 horas.
Nessa morada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar - Tel. 22-5816

Dr. Brandino Corrêa Doenças dos órgãos Genito-Urinaros, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-B andar
Grupo 802 - As 14 horas

COMEÇARÃO ÀS 15 HORAS OS JOGOS DE PROFISSIONAIS
— Para o certame oficial da cidade a iniciar-se amanhã, o F.M.F. aprovou o seguinte horário de jogos: profissionais, às 15 horas; aspirantes, às 13 horas; juvenis, com início marcado para às 9 hs.

ADEMIR, CHICO E ERNANI FICARÃO DE FORA — Confirmado: Ademir, Chico e Ernani não atuarão contra o conjunto da Portuguesa. Por outro lado, reaparecerá, na ponta direita, o "player" Sabará. Os vascaínos, desde ontem, estão concentrados na Ilha do Governador.

Prefeitura Municipal de Niterói

Edital para venda dos terrenos da Avenida Amaral Peixoto

A Prefeitura Municipal de Niterói, de acordo com a Deliberação n.º 1.587, de 2 de abril de 1953, torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberta concorrência pública para apresentação à Seção do Patrimônio, de propostas de compra dos lotes dos terrenos localizados na Avenida Amaral Peixoto, conforme avaliação oficial feita pelo órgão técnico e planta aprovada, propostas que deverão satisfazer as seguintes condições:

- 1) — Da data da publicação deste Edital, até o dia 25 de julho de 1953, os candidatos poderão apresentar, na Seção do Patrimônio, das 12 às 14.30 horas, de atendimento, ou por intermédio de procuradores legalmente constituídos, em sobrelata fechada, devidamente selada com Cr\$ 10,50 (dez cruzeiros e cinquenta centavos) selo de expediente da Prefeitura, as suas propostas, ficando constar das mesmas o preço da oferta, bem como declaração expressa de inteira submissão a todas as condições estabelecidas no presente edital.
- 2) — Antes da apresentação de suas propostas, deverão os concorrentes depositar, nas cofres da Prefeitura, a importância de Cr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros) por lote a que se candidatar, para que a garantia da assinatura de escritura de compra e venda, e a apresentação da nova proposta, em caso de empate, sendo restituída no prazo de 8 (oto) dias, após o julgamento da concorrência, as condições relativas às propostas não aceitas.
- 3) — Não serão tomadas em consideração as propostas que apresentarem:
 - a) — oferta de preço inferior ao mínimo fixado no presente edital (tabela anexa), para os diversos lotes;
 - b) — rasuras, emendas, ou entrelinhas mesmo que ressalvadas;
 - c) — A aceitação definitiva das propostas, feitas por estrangeiros ou sociedades estrangeiras, ficará subordinada à autorização do Governo da República;
 - d) — Os lotes são os constantes da tabela anexa, em a qual se lê áreas e valores atualizados;
 - e) — As propostas deverão ser apresentadas à Seção do Patrimônio, até às 14.30 horas do dia 25 de julho de 1953, dia em que serão abertas e lidas, em presença dos próprios interessados, ou seus representantes legais, devendo cada um deles rubricar as propostas dos demais concorrentes;
 - f) — Fica reservado ao Prefeito o direito de anular a concorrência no seu todo ou em relação a qual quer dos lotes, caso julgue desvantajosas as propostas ou proposta apresentada, para um ou mais lotes;
 - g) — O não comparecimento, entretanto, de qualquer concorrente ao ato de encerramento da concorrência à abertura das propostas, não invalidará aquela, nem mesmo a proposta por ele apresentada.
- 4) — A seguir ao ato da abertura das propostas, sua respectiva leitura e exame, o Prefeito mandará lavrar uma ata em livro especial, na qual ficará consignada:
 - a) — as propostas classificadas ou desclassificadas;
 - b) — O prazo, nunca superior a 10 (dez) dias, dentro do qual deverá ser divulgado no "Diário Municipal" (Diário Oficial) o resultado do julgamento das propostas classificadas e aceitas;
 - c) — as reclamações, caso for mudadas, no ato por qualquer dos concorrentes;
 - d) — a fixação da época em que deverá começar o prazo para a apresentação de novas propostas em caso de empate;
 - e) — O proponente cuja proposta for aceita, está obrigado a assinar a escritura de compra e venda, no prazo de 10 dias, contados da data em que receber a venda, sob pena de perda da caução a que se refere o n.º 2, e nulidade de sua proposta;
 - f) — Os concorrentes não poderão fazer cessão dos seus direitos a terceiros, sem autorização da Prefeitura;
 - g) — As construções deverão obedecer rigorosamente aos projetos estabelecidos pela D.V.C.P., e aprovados pelo Prefeito, que ficará à disposição dos interessados a partir da presente data. Outros, não deverão ser firmemente construídos, sob pena de nulidade das construções baixadas pelo ato n.º 3.

de 4 de julho de 1933 e do Decreto-lei Municipal n.º 52, de 23 de dezembro de 1941, sendo os casos omissos regulados pelas disposições do decreto 6.000, de 1.º de julho de 1937 (Código de Obras do Distrito Federal). A obrigatoriedade de instalação de elevador será na propriedade de um elevador para cada 200 m², de área de ocupação. Em se tratando, porém, de prédio destinado a residência será exigida também a instalação de um elevador de serviço.

13) — As lojas, seja qual for o seu destino, não poderão ter largura inferior a 4,00 m, sendo que as entradas para os elevadores, deverão ter, pelo menos, 2,00 metros de largura.

14) — Na área de cada lote está compreendida a faixa ocupada pela galeria externa, indicada no respectivo gabarito sendo que nessa faixa serão instaladas as instalações dos diversos serviços públicos, como seja água, esgoto, telefone, luz, força gás, etc. As colunas das galerias dos edifícios, segundo o respectivo projeto serão utilizadas para suporte dos condutores de iluminação pública, e bem assim colocados centros de iluminação pública, nos telas das galerias conforme indicação do mesmo projeto. As canchêles e suportes para tal fim devem ser previstas na construção.

15) — O comprador se obriga, por si ou seus herdeiros e sucessores, a indicar a construção do lote adquirido, no prazo de 6 meses, contados da data da assinatura da respectiva escritura e a conclusão, também, dentro de 24 meses, contados da data do seu início.

16) — O comprador ou seus herdeiros e sucessores, que não iniciarem a construção no prazo fixado no n.º 15, pagará, além do imposto territorial urbano, mais a 1.ª portância anual correspondente a 5% (cinco por cento) do valor da compra, a título de multa.

17) — No caso de revenda de qualquer desses lotes ficção os novos adquirentes sujeitos, imediatamente, ao imposto devido e demais obrigações deste edital.

18) — O Prefeito poderá prorrogar o prazo da terminação das construções para mais 12 meses, mediante o pagamento de 5% sobre o preço da compra, além dos emolumentos devidos. Esta prorrogação será única e findo o seu prazo incorrerá o comprador na multa de Cr\$ 5.000,00 por mês ou fração que exceder.

19) — Somente em casos de 15.ª câmara, devidamente comprovados ou notória evidência e decorrentes de fatos supervenientes, poderá o Prefeito prorrogar o prazo para início e terminação das obras, sem ônus para os interessados.

20) — Todas as obrigações estabelecidas no presente edital, a que ficam sujeitos os compradores, serão consignadas na respectiva escritura de compra e venda.

Prefeitura Municipal de Niterói em 23 de junho de 1953. — Prefeito.

RA DO DISTRITO FEDERAL contra LEOPOLDINA SOARES DIAS DA SILVA, referente ao imóvel de n.º 22 da rua do Lavradio. — E por me haver sido requerido o levantamento da quantia correspondente a indenização por força de sentença e acordo, mando passar o presente edital de citação que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Rio Branco n.º 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, deztois de junho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Vanda da Costa Lins, escrevente juramentado, datilografar. E eu, (assinatura ilegível), escrivão, subscreevi. — O JUIZ: — Doutor Olavo Tostes Filho.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVIL — Rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar — FALENCIA DE MECANICA ARPON LIMITADA — O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civil do Distrito Federal: — Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento do Banco do Brasil S. A., foi decretada a falência de Mecânica Arpon Limitada, estabelecida com oficina mecânica à Rua Lino Teixeira n.º 178-82, por sentença deste Juízo de 18 de maio próximo findo, às 14 horas, retroagindo o seu termo legal a quarenta dias anteriores à distribuição do pedido de concordata preventiva. Foi nomeado síndico o credor Banco do Brasil S. A., com sede nesta Capital à Rua 1.º de Março n.º 66, ficando os credores da dita firma notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem em cartório, e indus via, a declaração de seus créditos acompanhados dos respectivos títulos e cientes de que este Juízo funciona à Rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 2 de julho de 1953. Eu, José Chaves, Substituto, datilografar. E eu, Manuel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscreevi. — Francisco de Oliveira e Silva.

NÚMEROS, DIMENSÕES, ÁREAS E VALORES ATUALIZADOS DOS LOTES										
LADO PAR										
Número do lote	Frete	Lado direito	Lado esquerdo	Curva	Fundos	Área m2	Coef. da Parcela	Valor de Cr\$	Valor do Lote Cr\$	Observações
42	12,00	27,38	27,52	—	12,00	328,47	12,574	44.000,00	553.256,00	
43	12,00	27,24	27,38	—	12,00	327,72	12,541	44.000,00	551.804,00	
44	12,00	27,10	27,24	—	12,00	326,97	12,509	44.000,00	550.356,00	
45	12,00	26,96	27,10	—	12,00	326,22	12,477	44.000,00	548.908,00	
46	12,00	26,82	26,96	—	12,00	325,47	12,446	44.000,00	547.460,00	
50	12,00	26,70	26,82	—	12,00	324,72	12,416	44.000,00	546.012,00	
52	12,00	26,55	26,70	—	12,00	323,97	12,386	44.000,00	544.564,00	
					2,10					
					1,43					
					27,60	488,75	22,879	44.000,00	1.053.945,00	
54	14,00	7,65	22,65	15,01			17,609	32.000,00		Av. E. A. Dalcost
58	12,00	29,23	29,95	—	12,00	355,30	12,957	40.000,00	522.220,00	com R. B. Amazonas
60	12,00	28,51	29,23	—	12,00	348,14	12,935	40.000,00	515.800,00	
62	12,00	27,79	28,51	—	12,00	337,90	12,913	40.000,00	509.376,00	
64	12,00	27,05	27,79	—	12,00	329,64	12,891	40.000,00	502.952,00	
66	12,00	26,41	27,05	—	12,00	320,38	12,869	40.000,00	496.528,00	
68	12,00	25,84	26,41	—	12,00	312,50	12,847	40.000,00	490.104,00	
70	12,00	25,27	25,84	—	12,00	304,62	12,825	40.000,00	483.680,00	
72	12,00	24,70	25,27	—	12,00	296,74	12,803	40.000,00	477.256,00	
74	12,00	24,13	24,70	—	12,00	288,86	12,781	40.000,00	470.832,00	
76	12,00	23,56	24,13	—	12,00	280,98	12,759	40.000,00	464.408,00	
78	12,00	23,00	23,56	—	12,00	273,10	12,737	40.000,00	457.984,00	
80	12,00	22,43	23,00	—	12,00	265,22	12,715	40.000,00	451.560,00	
82	12,00	21,87	22,43	—	12,00	257,34	12,693	40.000,00	445.136,00	
84	0,37	10,52	18,10	18,22	2,44	356,87	15,575	30.000,00	578.490,00	Família Av. E. A. Dalcost
					0,85		17,552	25.000,00		com R. Marquês do Paraná
					22,06					
					12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
					12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
20	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
40	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
42	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
44	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
46	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
48	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
50	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
52	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
54	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
56	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
58	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
60	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
62	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
64	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
66	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
68	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
70	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
72	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
74	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
76	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
78	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
80	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
82	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
84	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
86	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
88	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
90	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
92	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
94	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
96	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
98	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
100	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
102	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
104	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
106	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
108	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
110	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
112	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
114	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
116	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
118	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
120	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
122	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
124	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
126	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
128	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
130	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
132	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
134	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
136	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
138	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
140	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
142	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
144	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
146	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
148	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
150	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
152	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
154	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
156	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
158	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
160	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
162	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
164	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
166	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
168	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
170	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
172	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
174	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
176	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
178	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
180	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
182	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
184	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
186	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
188	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
190	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
192	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
194	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
196	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
198	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.712,00	
200	12,00	35,00	35,00	—	12,00	420,00	14,198	44.000,00	624.	

Fraca a corrida de ontem

Baixo o movimento de apostas — Rotina venceu a prova destinada a potranças sem vitória — Resultado da corrida que passou

Fraca sob todos os aspectos foi a corrida de ontem na gavela. Se as carreiras com que formatam o programa, tendo que a prova reservada a potranças sem vitória despertava maior atenção, Rotina foi a vencedora, sob o governo de Marchant. Logo após o "largo" iniciou-se a vanguarda e sempre mantendo nitida vantagem sobre as demais rumou célere para o

1º PAREO — 1.400 metros —
Pista A. M. — Prêmios:
Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00;
Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Alvear, L. Lins 52
2º Mondel, N. Pereira 52
3º João, A. G. Silva 52

Não correu: Holyday e Des-
camizado.

Diferenças: 1 corpo e 1 e 1/2
corpo — Tempo: 91" 4/5 — Ven-
cedor (5) 52,00.

Dupla (13) 40,00 — Placês (5)
13,50 e (1) 13,00 — Movimento
do páreo: Cr\$ 743.160,00.

Alvear — M. T. 7 anos — R.
G. do Sul — por Alvis e Chat-
torbox — Proprietário, Augusto
Maria Sisson — Tratador, Pedro
Lopes — Criador: Oswaldo Kroef

2º PAREO — 1.400 metros —
Pista A. M. — Prêmios:
Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00;
Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Elanur, L. Rigoni 53
2º Felicia, L. Lins 56
3º Maratimba, D. Silva 56
4º Arrepiá, A. G. Silva 51

Não correu: Normalista.

Diferenças: 3/4 de corpo e 6
corpos — Tempo: 91" 3/5 — Ven-
cedor (5) 20,00 — Dupla (14)
15,00 — Movimento do páreo:
Cr\$ 19.170,00.

Elanur — F. A. 6 anos — R.
de Janeiro — por Alibi e Nutria
Proprietário: Stud Setaurita;
Tratador: Luiz Tripodi — Cria-
dor: Oswaldo Aranha.

3º PAREO — 1.200 metros —
Pista A. M. — Prêmios:
Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00;
Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Rotina, J. Marchant 55
2º Chilita, G. Cabrera 55
3º Pinta Linda, J. Tinoco 55
4º Simonetta, L. Rigoni 55

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos
— Tempo: 76" 2/5 — Vencedor
(6) 35,00 — Dupla (34) 49,00 —
Placês (6) 24,00 e (4) 26,00 —
Movimento do páreo:
Cr\$ 1.163.310,00.

Rotina — F. C. 3 anos — São
Paulo — por Vagabond II e
Golden Chines — Proprietária:
Zelia G. Peixoto de Castro Jr.
— Tratador: Reduzino de Freitas
— Criador: A. J. Peixoto de
Castro Jr.

4º PAREO — 1.200 metros —
Pista A. M. — Prêmios:
Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00;
Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Elegia, L. Lins 55
2º Elegia, A. G. Silva 55
3º Neva, D. Ferreira 55
4º Ma Grifee, R. Olsen 55

Não correu: Zaca.

Diferenças: 5 corpos e 3/4 de
corpo — Tempo: 79" 1/5 — Ven-
cedor (1) 33,00 — Dupla (2)
45,00 — Placês (1) 12,00; (3)
14,00 e (10) 12,00 — Movimento
do páreo: Cr\$ 1.218.110,00.

Elegia — F. A. 5 anos — R.
de Janeiro — por Alibi e Galla-
rate — Proprietário: Orlando
Rocha — Tratador: Cyrillo de

disco, Chilita, algo prejudicada na
partida formou a dupla.

O aprendiz Lúcio Lins, foi o
herói da tarde. Ganhou da Alvear
e ilegal, revelando estar progre-
dindo na profissão. Rigoni, como
sempre, compareceu no inárcador
por intermédio de Elanur. A égua
alazã ficou parada e ainda ga-
nhou sua nitida vantagem.

Foi este o resultado da corrida
de ontem na gavela.

Souza — Criador: Oswaldo
Aranha

5º PAREO — 1.300 metros —
Pista A. M. — Prêmios:
Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00;
Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Bola Azul, R. Martins 54
2º Letrado, N. Pereira 55
3º Moreninha, J. Baffica 55
4º Odilon, L. Mezares 60

Na correram: Bem Vista,
Camal Pachá e Home Fleet.

Diferenças: cabeça e 3/4 de
corpo — Tempo: 85" 1/5 — Ven-
cedor (6) 29,00 — Dupla (13)
45,00 — Placês (6) 14,00; (1)
16,00 e (1) 18,00 — Movimento
do páreo: Cr\$ 1.141.200,00.

Bola Azul — P. P. 6 anos —
M. Gerais — por Duplicata e
Bola Preta — Proprietário: Ge-
raldo Costa Velho — Tratador:
Pedro Gusso Filho — Criadora:
Filomena Galart Silva.

6º PAREO — 1.600 metros —
Pista A. M. — Prêmios:
Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00;
Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Hollywood, A. G. Silva 51
2º Crambe, A. Rosa 56
3º Incendiário, F. Irgoyen 60
4º Juvenil, R. Ferrer 54

Não correu: Roncador.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2
corpo — Tempo: 105" 4/5 — Ven-
cedor (2) 74,00 — Dupla (13)
73,00 — Placês (2) 32,00 e (5)
47,50 — Movimento do páreo:
Cr\$ 1.442.020,00.

Hollywood — M. C. 8 anos —
R. G. do Sul — por Hilyhock e
Salina — Proprietário: Stud Ca-
jupian — Tratador: Elbio Cam-
minha — Criador Jerônimo Mer-
cio da Silveira.

7º PAREO — 1.600 metros —
Pista A. M. — Prêmios:
Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00;
Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Lolo, L. Rigoni 56
2º Fidalgo, C. Cabrera 54
3º Topazão, R. Martins 53
4º Creoulo, A. Rosa 58

Na correram: Alpino, Tu-
paray, Peteim, Jeruquê, Berga-
mota e Visão.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2
corpos — Tempo: 106" 2/5 — Ven-
cedor (9) 58,50 — Dupla (34)
25,00 — Placês (9) 19,00; (14)
15,00 e (12) 22,00 — Movimento
do páreo: Cr\$ 1.552.250,00.

Lolo — M. C. 7 anos — São
Paulo — por Chirwin e Prateada
— Proprietário: Stud Creoulo —
Tratador: Moisés de Araújo —
Criador: C. G. de Paula Ma-
chado.

Movimento geral de apostas:
Cr\$ 8.089.230,00

Concursos: Cr\$ 419.960,00
Total geral: 8.509.190,00

CONCURSO SIMPLES — 4
vencedores com 5 pontos
Cr\$ 4.194,00

CONCURSO DUPLO — 1 ven-
cedor com 15 pontos,
Cr\$ 12.488,00

BETTING ITAMARATY
SIMPLES
Comb. (6-2-9) — 23 vence-
dores, Cr\$ 856,00

BETTING ITAMARATY
DUPLO
Comb. (6-1) (2-5) (9-14) —
14 vencedores, Cr\$ 20.256,00

HOMENAGEM AO CORPO DE BOMBEIROS

O Jockey Club Brasileiro, sempre patriota, vai no próximo sábado, homenagear o Corpo de Bombeiros que é uma corporação das mais gloriosas do nosso país vivendo cercada da simpatia do povo. A nossa grande sociedade hipica não quis, desse modo, que passasse despercebida nos meios turcos a data de 2 de Julho, em que o Corpo de Bombeiros completa mais um ano de vida, de trabalho útil e nobre humanitário, tantas são as vítimas e as captações que têm sido salvas no combate sempre perigoso aos incêndios. A homenagem vai consistir em o Club dedicar toda a páreo aos bombeiros com ênfase, muitos vitos de soldados de fogo, os quais engrandeceram moralmente o Corpo de Bombeiros. A simples citação aos bombeiros com os quais foram batizados os páreos de sábado, leva o público a ajudar a iniciativa do Jockey Club. Esses nomes são os que se seguem: COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS, DOUTOR DE JULHO, GENERAL ARISTARCO PESSOA, SOLDADOS CELESTINO ZACHARIAS DA SILVA E MARCO GOMES DA SILVA, CO-MANDANTE MORAES ANTAS, MAESTRO TENENTE ANACLETO DE MEDEIROS, DR. ALI-MENIO, AUGUSTO BONELLI, COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LAYRO.

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.400
METROS — CR\$ 60.000,00 —
COMANDANTE DO CORPO DE
BOMBEIROS — A'S 13,45 HO-
RAS

1-1 Ogiva 8 56
2-2 Evadino Star 7 56
3-3 Quebra 5 56
4-4 Rapena 2 52
5-5 Sonza 1 56
6-6 Mimosa 4 56
7-7 Miss Grace 6 56
8-8 Fair Cleopatra 3 55

SEGUNDO PAREO — 1.400
METROS — CR\$ 60.000,00 — 2
DE JULHO DE 1898 — A'S
14,05 HORAS

1-1 Net 4 55
2-2 Canoeira 1 55
3-3 Gunga Dia 6 55
4-4 Banki 2 55
5-5 Mister Acadêmico 5 55
6-6 Cacaia 3 55

TERCEIRO PAREO — 1.600
METROS — CR\$ 40.000,00 —
GENERAL ARISTARCO PESSOA
— A'S 14,50 HORAS

1-1 Jones 6 56
2-2 La Chula 1 56
3-3 Fogueira 4 56
4-4 Franja 2 56
5-5 Tucumana 5 56
6-6 Brilhantina 3 56

QUARTO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 —
DADOS CELESTINO ZACHARIAS
DA SILVA E MARINO GOMES
DA SILVA — A'S 15,00 HORAS

1-1 Surublu 6 60
2-2 Fogo Belo 5 60
3-3 Tio Toledo 2 52
4-4 Monterrey 8 60
5-5 Jacira 4 58
6-6 Fulano 1 60
7-7 Tiburcio 5 54
8-8 Tuparay 2 54
9-9 Bolinho 7 52
10-10 Theophilo 10 56

QUINTO PAREO — 1.400 ME-
TROS — CR\$ 10.000,00 — CO-
MANDANTE MORAES — A'S
15,30 HORAS

1-1 Urupará 6 54
2-2 Pomeio 8 56
3-3 Boca Calada 7 56
4-4 Professor 4 58
5-5 Buckingham 2 56
6-6 Caçador 3 56
7-7 Embuquê 1 56
8-8 Bom Galope 6 56

SEXTO PAREO — 1.800 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — MAES

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.200
METROS — CR\$ 60.000,00 —
A'S 13,15 HORAS

1-1 Riso 5 53
2-2 Nedo 8 56
3-3 Conqueror 6 56
4-4 El Mura 1 56
5-5 Midair 2 55
6-6 Regio 4 55
7-7 Porto Real 7 55
8-8 Cleofas 9 55
9-9 Al Navajo 4 56

SEGUNDO PAREO — 2.400
METROS — CR\$ 42,5 —
A'S 13,40 HORAS

1-1 Comandante 7 52
2-2 Pan 4 50
3-3 Man Petit 3 56

3-4 Naughty Boy 6 58
5-5 Pandora 6 52
6-6 Kantar 1 58
7-7 Negrito 2 52

TERCEIRO PAREO — 1.500
METROS — CR\$ 10.000,00 —
A'S 14,05 HORAS

1-1 Racon 1 54
2-2 Gasconha 2 56
3-3 Mar Negro 2 56
4-4 Helena 6 52
5-5 Gold Jernam 7 58
6-6 Maravara 6 52
7-7 Betunna 1 56
8-8 Durango Kid 8 56

QUARTO PAREO — 1.600 ME-
TROS — CR\$ 20.000,00 — A'S
14,30 HORAS

1-1 Curva 7 52
2-2 Parthenon 4 54
3-3 Mengo 5 56
4-4 Girona 9 54
5-5 Presidente 2 54
6-6 Quase 2 54
7-7 Madrigal 8 54
8-8 Atamara 1 50

VALE 120 CRUZEIROS

Apresentando este anúncio terá uma prestação grátis de 120 cru-
zeiros num lote de terreno plano 12 x 30 no valor de 12 mil cruzeiros,
sem entrada e sem juros a 800 metros da estação servida por trem
elétrico. Demas condução de automóvel, venha buscar seu convite
sem compromisso na OBIL, Av. Presidente Vargas, 418 sala 303.
Telefone 43-9100.

1-1 Dinco 2 58
2-2 Tolete 1 58
3-3 Nigromante 9 58
4-4 Iced 9 58
5-5 Vitor 6 58
6-6 Muler 2 58
7-7 Angatula 6 58
8-8 Orlonim 4 58
9-9 Mullaguta 7 58
10-10 Raporte 16 58

QUINTO PAREO — 1.400 ME-
TROS — CR\$ 40.000,00 — A'S
15,00 HORAS

1-1 Falso de Guro 1 54
2-2 Old Glory 5 56
3-3 Hilar 2 56
4-4 Mandale 8 56
5-5 Makun 2 56
6-6 Jander 9 58
7-7 Jovite 7 58
8-8 Sere 4 54
9-9 Bom Conselho 1 54

SEXTO PAREO — 2.000 ME-
TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S
15,30 HORAS

1-1 Curva 7 52
2-2 Parthenon 4 54
3-3 Mengo 5 56
4-4 Girona 9 54
5-5 Presidente 2 54
6-6 Quase 2 54
7-7 Madrigal 8 54
8-8 Atamara 1 50

SETIMO PAREO — ALPINO
GOMES DE OLIVEIRA — 10
PROVA ESPECIAL DE LEILA
1.800 METROS — CR\$ 80.000,00
A'S 16,00 HORAS

BETTING

1-1 Turcomania 1 54
2-2 Rifo 2 58
3-3 Master Rio 5 58
4-4 Cabilete 8 58
5-5 Mura 6 61
6-6 Yuzi 11 52
7-7 Jevai 11 52
8-8 Frebet 10 61
9-9 Gardu 4 58
10-10 Chamarra 6 56
11-11 Rigo 2 61

QUINTO PAREO — QUANTO
PREMO ONZE DE JULHO —
1.600 METROS — CR\$ 12.000,00
— A'S 16,25 HORAS

BETTING

1-1 Paprika 4 57
2-2 Laurina 7 58
3-3 Aurora 3 58
4-4 Queria 2 52
5-5 Na 6 61
6-6 Arapuca 8 58
7-7 Impresia 1 58
8-8 Grey Girl 6 58

NONO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S
17,00 HORAS

BETTING

1-1 Tashila 2 52
2-2 Buzuka 9 56
3-3 Nylas 1 61
4-4 Emily 7 52
5-5 Ibratid 11 56
6-6 Jashir 4 58
7-7 Talvira 4 58
8-8 Corpea 8 58
9-9 Cluete 8 52
10-10 Retevda 16 65
11-11 Reseda 2 56

LOTERIA
FEDERAL

AMANHÃ
2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

A FÁBRICA DE BÓLSAS "JUREMA" asso-
ciando-se aos festejos do 55.º aniversário de
fundação da tradicional Camisaria Progresso,
deseja sinceros votos de uma continua pros-
peridade.

Sexta-feira, 10 de Julho de 1953
Pagina 9

GAZETA
DE NOTÍCIAS

Amanhã e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUIÕES DA SÉRIE L

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

- 1 - Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
- 2 - Juntar seis (6) cupões e trazer-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 1.º de agosto de 1953.
- 3 - Cada cupão, de seis (6) cupões, será trocado por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 - Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas cédulas de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA PATENTE N.º 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e a Loteria Federal, do dia 1.º de agosto de 1953.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não prêmios concorrerão ao sorteio especial que dará bônus como prêmio uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente publicadas.

Entretanto, os portadores dos bilhetes corridos (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série L, poderão trocar os seus bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da Loteria Federal.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos só será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de troca existentes em outros locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DE CONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As contadoras lotas da contadora firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 118. Endereço das filiais: rua das Américas, 59 - 2.ª loja; rua da Alameda, 159; em Niterói, rua da Conceição, 11.

CASA NENO

Também a Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto nos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único bilhete que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não prêmios concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

Se o leitor também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, a rua Jardim Botânico, 746; Casa Tereza, a rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, a Avenida Alameda da Pólvora, 1240-3; Galeria Ipanema, a rua Visconde do Rio Preto, 508-B; Galeria Oceânica, a rua Siqueira Campos, 38-A; Paço e Cantelaria Santa Antônio, a Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, a rua Barão de Maciel, 985; Perfumaria e Cantelaria Solista, a rua Catumbi, 34; Perfumaria e Cantelaria D'Ouro Ltda., a rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, a rua Uracua, 1000; Farmácia César, a rua Araújo, 14 e 17; Casa Ideal Machado, a rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI-ANTI ACIDO E HÍDRATO DE LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA P. DE MARCO, 17-RIC

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA P. DE MARCO, 17-RIC

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA P. DE MARCO N.º 17

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO

DEPOSITOS PARTICULARES

Juros anuais capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00. D. de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, de saldos excedentes ao limite e as contas de depósitos limitados.

DEPOSITOS LIMITADOS - Limite de Cr\$ 500.000,00. Limites de Cr\$ 100.000,00. D. de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, de saldos excedentes ao limite e as contas de depósitos limitados.

DEPOSITOS SEM LIMITE - Juros anuais capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 1.000.000,00. D. de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, de saldos excedentes ao limite e as contas de depósitos sem limite.

DEPOSITO DE AVISO PRECISO - Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito de qualquer quantia para resgate também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00.

DEPOSITO A PRAZO FIXO

12 meses - Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos a prazo superior a 12 meses.

6 meses - Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos a prazo superior a 6 meses.

3 meses - Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos a prazo superior a 3 meses.

15 dias - Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos a prazo superior a 15 dias.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA P. DE MARCO N.º 17

Imprimir de Março de 53 - a seguir: AGENCIAS METROPOLITANAS

AGENCIAS METROPOLITANAS

LOCALIZAÇÕES

BANDEIRA

BANCO

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVIL

De citação, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, para ciência de terceiros interessados, nos autos da notificação requerida por Alberto Corrêa contra Munda Lotérico, na forma abaixo: O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. - Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Alberto Corrêa, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sétima Vara Civil: Ato de Correia, brasileiro, portuário, casado, morador na Vila Jarturária Presidente Dutra, Bloco Rio Grande do Norte, apartamento seiscentos e seis, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: Em princípio do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, adquiri a banca de jornais, situada na esquina da Rua Santo Cristo com a Rua América, de propriedade de Caetano Thomé, o nome do qual (9/10) do bilhete de loteria número 0.4425 da extração número duzentos e dez de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, que fora por este comprado na agência de loterias O Mundo Lotérico, estabelecida à Rua do Ouvidor número cento e trinta e nove. Corrida a extração foi o bilhete 0.4425 (zero quatro mil quatrocentos e vinte e cinco) premiado com dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00). Sendo por tanto a fração de um décimo a quantia de duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 200.000,00). Aconteceu porém que, o requerente perdeu essa fração que havia adquirido, prescrevendo desde logo o vendedor a quem deu ciência desse fato, o qual por sua vez, levou ao conhecimento da agência, para que não efetuasse o pagamento, o que até hoje não foi feito, nem pela agência O Mundo Lotérico nem a Companhia de Loteria Federal do Brasil. De acordo com o contrato existente entre a Companhia Loteria Federal do Brasil e o Governo Federal, (Decreto-lei número seis mil duzentos e cinquenta e nove de dez de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro) deveria ser recolhido ao cofre do Tesouro Federal, todo o prêmio que não for reclamado dentro de seis meses, após a extração. Ocorrendo hoje esse prazo prescricional quer o requerente interrompê-lo, razão pela qual quer fazer o presente protesto para que a Companhia de Loteria Federal do Brasil, sediada à Rua Senador Dantas número oitenta e quatro não faça o pagamento correspondente a fração nominal do bilhete número zero quatro mil quatrocentos e vinte e cinco (04425) da extração duzentos e dez de dez de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, nem na recolha aos cofres do Tesouro Nacional, sob pena de ficar responsável pelo seu pagamento estando para esse efeito a Companhia de Loteria Federal do Brasil, na pessoa de seu representante legal, o Doutor Procurador Geral da República, a Agência do Mundo Lotérico, tudo de conformidade com o artigo setecentos e vinte do Código do Processo Civil e com o artigo quinhentos e vinte e um do Código Civil e sejam publicados editais para conhecimento de terceiros ficando o postulador indevidamente sujeito às sanções do artigo cento e sessenta e nove inciso II do Código Penal. Nestes termos requer de Vossa Excelência a citação do requerido para fins de direito, independentemente de traslado. Pede deferimento. Rio de Janeiro, dez de junho de mil novecentos e cinquenta e três. João Diogo Malcher da Cunha. - Petição datilografada em duas folhas de papel selado, cujo selo da primeira folha corresponde a dois cruzeiros e sessenta centavos, inclusive o de Educação e Saúde e o de Penitenciário e o da segunda folha a um cruzeiro. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Oficial de Distribuidor, D. à Sétima Vara Civil. Em dez de junho de mil novecentos e cinquenta e três. (Assinatura Illegível). Despacho: "A. Sim. Dado de junho de mil novecentos e cinquenta e três. - Ivan Ribeiro. Em virtude do que se expediu o presente edital de citação, para ciência de terceiros interessados, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Generoso Ponce Filho, Escrivão, subscrevo. - Ivan Lopes Ribeiro (sobre um selo federal de valor de Cr\$ 1.000). Esta conforme: - Generoso Ponce Filho, Escrivão.

JUIZO DA 7ª VARA CIVIL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias a Renée Palha Coelho, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência das petições e despachos a reintegração de posse que lhe é movida neste Juízo por Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, na forma abaixo: - O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. - FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento e interessar possa, e, especialmente, a Renée Palha Coelho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência das petições e despachos na reintegração de posse que lhe é movida por Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, neste Juízo e Cartório, conforme ora vão transcritos: Petição inicial: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil desta Capital, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos de ação de reintegração de posse que movem por este Juízo contra Renée Palha Coelho, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: 1º - Julgada procedente a ação, em que os suplicantes pediram também o ressarcimento dos prejuízos sofridos com a permanência ilegal da ré no apartamento objeto do litígio foi a sentença de Vossa Excelência confirmada pelo acórdão de fls. 50, transitado em julgado. 2º - Baixados os autos e havendo a ré abandonado o imóvel, foram os suplicantes, no dia 31 de outubro último, imitados na posse do mesmo, nos termos do mandado de fls. 57. 3º - Todavia, devem os suplicantes ser ainda indenizados das perdas e danos sofridos com a permanência ilegal da ré no apartamento em litígio. E' certo que os suplicantes pleitearam fosse o seu direito a esse ressarcimento declarado expressamente na sentença, mas o acórdão de fls. 59 esclareceu, de modo positivo, que, "pela perda na inicial indenização, sem que fosse estabelecida a quantia, não havendo prova desta importância, a procedência da ação reintegratória acrescida de ressarcimento" importa no reconhecimento do direito do autor à reparação". Deixou claro, portanto, o ven. acórdão, que os suplicantes devem apurar, em execução de sentença, as perdas e danos a que têm irreversível direito. 4º - Consistem as perdas e danos, no caso, como se disse no art. 9º da inicial, nos lucros cessantes que os suplicantes deixaram de auferir, por estar o dito apartamento ilegalmente nas mãos da ré, desde 1º de outubro de 1949, data em que ocorreu o fato que deu nascimento ao direito dos suplicantes (certidão de óbito de fls. 11 - Art. 1.572 do Código Civil), até 31 de outubro do corrente ano de 1952, data em que foram imitados judicialmente na posse do citado apartamento (mandado de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º - Em tais condições, vem requerer a citação da ré, residindo atualmente na rua Barata Ribeiro n.º 418, apartamento 412, para acompanhar em todos os seus termos, querendo, a presente execução de sentença, na qual se procederá ao arbitramento das perdas e danos, inclusive honorários de advogado, pena de revelia. Nestes termos, protestando pela oportuna indicação de perito, e transcrita no mandado citatório o acórdão exequendo. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. (a) Salvador Thevenard (sobre selos federais colados e devidamente inutilizados no valor total de Cr\$ 1.600, sendo um de Educação e Saúde e outro de Penitenciário). Despacho: "J. à conclusão. Em 20-11-52. Petição (fl. 61) "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos da ação possessória que movem contra Renée Palha Coelho, tendo requerido a citação da ré para o início da execução de sentença, mas não tendo sido ela encontrada no endereço indicado pelos suplicantes, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo, vem pedir seja feita a citação por edital, por se encontrar a referida ré em lugar ignorado, e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. (a) Salvador Thevenard - Inscricao 3.391". Despacho: "J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 7-4-53. - (a) Ivan Ribeiro. - E, para que chegue ao conhecimento da interessada, passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para que, após o decurso do prazo de 20 dias, apresente a defesa que tiver ciência, ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de maio do ano de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Revalidado nesta data. Rio, 7-7-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO

EDITAL

Eu, Doutor, João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil:

FAÇO SABER que por este Juízo e Cartório do Terceiro Ofício, se processam os autos de Ação Ordinária, entre partes, Autor Aladino Pinheiro, e Réu o Espólio de Esmeraldino Pinheiro de Jesus, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: - PETIÇÃO FLS. 14 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões. - Aladino Pinheiro nos autos da ação ordinária que promove contra o espólio de Esmeraldino Pinheiro de Jesus, vem expor e final requerer a V. Exa. o seguinte: 1 - O Suplicante propôs a presente ação para lhe ser reconhecida a qualidade de pai do inventariado visto ter sido essa qualidade impugnada pela mulher do "de cujus" Zilda Bento de Jesus, nos autos do inventário. 2 - Propôs a ação Zilda Bento de Jesus, então inventariante do espólio do marido, faleceu sem que tivesse sido citada. 3 - Falecida a inventariante, foi nomeado o Dr. Inventariante Judicial, e a seguir citado por determinação do Juízo (fls. 10), tendo o Dr. Inventariante, entendido não possuir a ação o objeto que a motivava, em face das informações que prestara nos autos do inventário, confessando ser o Supl. pai do "de cujus". Não contestou, portanto, 4 - Ignorando-se a existência de herdeiros por parte de Zilda Bento de Jesus, e carecendo o Supl. de ser decidido o pedido da inicial de fls. 2, é a presente para requerer a V. Exa. a citação por edital dos herdeiros de Zilda Bento de Jesus, citado outrossim, o Dr. Curador de Ausentes, para deduzirem as alegações e defesas que forem de direito, sendo afinal julgada procedente a ação na forma do pedido. P.

de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º - Em tais condições, vem requerer a citação da ré, residindo atualmente na rua Barata Ribeiro n.º 418, apartamento 412, para acompanhar em todos os seus termos, querendo, a presente execução de sentença, na qual se procederá ao arbitramento das perdas e danos, inclusive honorários de advogado, pena de revelia. Nestes termos, protestando pela oportuna indicação de perito, e transcrita no mandado citatório o acórdão exequendo. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. (a) Salvador Thevenard (sobre selos federais colados e devidamente inutilizados no valor total de Cr\$ 1.600, sendo um de Educação e Saúde e outro de Penitenciário). Despacho: "J. à conclusão. Em 20-11-52. Petição (fl. 61) "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos da ação possessória que movem contra Renée Palha Coelho, tendo requerido a citação da ré para o início da execução de sentença, mas não tendo sido ela encontrada no endereço indicado pelos suplicantes, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo, vem pedir seja feita a citação por edital, por se encontrar a referida ré em lugar ignorado, e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. (a) Salvador Thevenard - Inscricao 3.391". Despacho: "J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 7-4-53. - (a) Ivan Ribeiro. - E, para que chegue ao conhecimento da interessada, passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para que, após o decurso do prazo de 20 dias, apresente a defesa que tiver ciência, ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de maio do ano de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Revalidado nesta data. Rio, 7-7-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º - Em tais condições, vem requerer a citação da ré, residindo atualmente na rua Barata Ribeiro n.º 418, apartamento 412, para acompanhar em todos os seus termos, querendo, a presente execução de sentença, na qual se procederá ao arbitramento das perdas e danos, inclusive honorários de advogado, pena de revelia. Nestes termos, protestando pela oportuna indicação de perito, e transcrita no mandado citatório o acórdão exequendo. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. (a) Salvador Thevenard (sobre selos federais colados e devidamente inutilizados no valor total de Cr\$ 1.600, sendo um de Educação e Saúde e outro de Penitenciário). Despacho: "J. à conclusão. Em 20-11-52. Petição (fl. 61) "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos da ação possessória que movem contra Renée Palha Coelho, tendo requerido a citação da ré para o início da execução de sentença, mas não tendo sido ela encontrada no endereço indicado pelos suplicantes, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo, vem pedir seja feita a citação por edital, por se encontrar a referida ré em lugar ignorado, e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. (a) Salvador Thevenard - Inscricao 3.391". Despacho: "J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 7-4-53. - (a) Ivan Ribeiro. - E, para que chegue ao conhecimento da interessada, passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para que, após o decurso do prazo de 20 dias, apresente a defesa que tiver ciência, ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de maio do ano de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Revalidado nesta data. Rio, 7-7-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º - Em tais condições, vem requerer a citação da ré, residindo atualmente na rua Barata Ribeiro n.º 418, apartamento 412, para acompanhar em todos os seus termos, querendo, a presente execução de sentença, na qual se procederá ao arbitramento das perdas e danos, inclusive honorários de advogado, pena de revelia. Nestes termos, protestando pela oportuna indicação de perito, e transcrita no mandado citatório o acórdão exequendo. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. (a) Salvador Thevenard (sobre selos federais colados e devidamente inutilizados no valor total de Cr\$ 1.600, sendo um de Educação e Saúde e outro de Penitenciário). Despacho: "J. à conclusão. Em 20-11-52. Petição (fl. 61) "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos da ação possessória que movem contra Renée Palha Coelho, tendo requerido a citação da ré para o início da execução de sentença, mas não tendo sido ela encontrada no endereço indicado pelos suplicantes, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo, vem pedir seja feita a citação por edital, por se encontrar a referida ré em lugar ignorado, e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. (a) Salvador Thevenard - Inscricao 3.391". Despacho: "J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 7-4-53. - (a) Ivan Ribeiro. - E, para que chegue ao conhecimento da interessada, passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para que, após o decurso do prazo de 20 dias, apresente a defesa que tiver ciência, ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de maio do ano de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Revalidado nesta data. Rio, 7-7-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º - Em tais condições, vem requerer a citação da ré, residindo atualmente na rua Barata Ribeiro n.º 418, apartamento 412, para acompanhar em todos os seus termos, querendo, a presente execução de sentença, na qual se procederá ao arbitramento das perdas e danos, inclusive honorários de advogado, pena de revelia. Nestes termos, protestando pela oportuna indicação de perito, e transcrita no mandado citatório o acórdão exequendo. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. (a) Salvador Thevenard (sobre selos federais colados e devidamente inutilizados no valor total de Cr\$ 1.600, sendo um de Educação e Saúde e outro de Penitenciário). Despacho: "J. à conclusão. Em 20-11-52. Petição (fl. 61) "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos da ação possessória que movem contra Renée Palha Coelho, tendo requerido a citação da ré para o início da execução de sentença, mas não tendo sido ela encontrada no endereço indicado pelos suplicantes, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo, vem pedir seja feita a citação por edital, por se encontrar a referida ré em lugar ignorado, e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. (a) Salvador Thevenard - Inscricao 3.391". Despacho: "J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 7-4-53. - (a) Ivan Ribeiro. - E, para que chegue ao conhecimento da interessada, passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para que, após o decurso do prazo de 20 dias, apresente a defesa que tiver ciência, ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de maio do ano de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Revalidado nesta data. Rio, 7-7-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º - Em tais condições, vem requerer a citação da ré, residindo atualmente na rua Barata Ribeiro n.º 418, apartamento 412, para acompanhar em todos os seus termos, querendo, a presente execução de sentença, na qual se procederá ao arbitramento das perdas e danos, inclusive honorários de advogado, pena de revelia. Nestes termos, protestando pela oportuna indicação de perito, e transcrita no mandado citatório o acórdão exequendo. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. (a) Salvador Thevenard (sobre selos federais colados e devidamente inutilizados no valor total de Cr\$ 1.600, sendo um de Educação e Saúde e outro de Penitenciário). Despacho: "J. à conclusão. Em 20-11-52. Petição (fl. 61) "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos da ação possessória que movem contra Renée Palha Coelho, tendo requerido a citação da ré para o início da execução de sentença, mas não tendo sido ela encontrada no endereço indicado pelos suplicantes, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo, vem pedir seja feita a citação por edital, por se encontrar a referida ré em lugar ignorado, e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. (a) Salvador Thevenard - Inscricao 3.391". Despacho: "J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 7-4-53. - (a) Ivan Ribeiro. - E, para que chegue ao conhecimento da interessada, passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para que, após o decurso do prazo de 20 dias, apresente a defesa que tiver ciência, ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de maio do ano de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Revalidado nesta data. Rio, 7-7-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º - Em tais condições, vem requerer a citação da ré, residindo atualmente na rua Barata Ribeiro n.º 418, apartamento 412, para acompanhar em todos os seus termos, querendo, a presente execução de sentença, na qual se procederá ao arbitramento das perdas e danos, inclusive honorários de advogado, pena de revelia. Nestes termos, protestando pela oportuna indicação de perito, e transcrita no mandado citatório o acórdão exequendo. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. (a) Salvador Thevenard (sobre selos federais colados e devidamente inutilizados no valor total de Cr\$ 1.600, sendo um de Educação e Saúde e outro de Penitenciário). Despacho: "J. à conclusão. Em 20-11-52. Petição (fl. 61) "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos da ação possessória que movem contra Renée Palha Coelho, tendo requerido a citação da ré para o início da execução de sentença, mas não tendo sido ela encontrada no endereço indicado pelos suplicantes, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo, vem pedir seja feita a citação por edital, por se encontrar a referida ré em lugar ignorado, e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. (a) Salvador Thevenard - Inscricao 3.391". Despacho: "J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 7-4-53. - (a) Ivan Ribeiro. - E, para que chegue ao conhecimento da interessada, passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para que, após o decurso do prazo de 20 dias, apresente a defesa que tiver ciência, ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de maio do ano de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Revalidado nesta data. Rio, 7-7-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º - Em tais condições, vem requerer a citação da ré, residindo atualmente na rua Barata Ribeiro n.º 418, apartamento 412, para acompanhar em todos os seus termos, querendo, a presente execução de sentença, na qual se procederá ao arbitramento das perdas e danos, inclusive honorários de advogado, pena de revelia. Nestes termos, protestando pela oportuna indicação de perito, e transcrita no mandado citatório o acórdão exequendo. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. (a) Salvador Thevenard (sobre selos federais colados e devidamente inutilizados no valor total de Cr\$ 1.600, sendo um de Educação e Saúde e outro de Penitenciário). Despacho: "J. à conclusão. Em 20-11-52. Petição (fl. 61) "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 7ª Vara Civil, Elvira Alves Coelho e Almidio Fernandes Coelho, por seu advogado, nos autos da ação possessória que movem contra Renée Palha Coelho, tendo requerido a citação da ré para o início da execução de sentença, mas não tendo sido ela encontrada no endereço indicado pelos suplicantes, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo, vem pedir seja feita a citação por edital, por se encontrar a referida ré em lugar ignorado, e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. (a) Salvador Thevenard - Inscricao 3.391". Despacho: "J. Sim, pelo prazo mínimo. Em 7-4-53. - (a) Ivan Ribeiro. - E, para que chegue ao conhecimento da interessada, passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para que, após o decurso do prazo de 20 dias, apresente a defesa que tiver ciência, ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de maio do ano de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Revalidado nesta data. Rio, 7-7-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

de fls. 57). 5º - Portanto, são 37 meses que a ré ocupou ilegalmente o imóvel, e as perdas e danos a serem arbitrados consistem nos aluguéis que os suplicantes teriam auferido durante aquele tempo com a sua propriedade, se esta não tivesse ficando, como ficou, retida em poder da ré. 6º

Não era câncer a doença do deputado-suicida

Toda a imprensa, com a notícia, abriu manchetes, ontem para anunciar a morte do deputado Plínio Gayer, que se matou na Câmara Federal, com um tiro no coração.

Médico de nomeada e político de prestígio no Estado de Goiás, o extinto deputado, ainda, da admiração de todos os seus pares, sem distinção de partidos.

Segundo constava, o ilustre parlamentar viera do ambulatório do IPASE, onde constataria ser portador de um câncer na bexiga. Daí o seu gesto desesperado.

NÃO ERA CÂNCER

Ontem, entretanto, ficou constatado que não era câncer a doença do deputado-suicida.

A autópsia a que foi submetida demonstrou que o Dr. Plínio Gayer não sofria dessa terrível enfermidade. Ao contrário, o que ficou provado, segundo o laudo médico, foi a sua integridade física.

Está, assim, desfeita a versão que dava o parlamentar como um homem que se rendeu perante uma enfermidade para a qual ele, como médico, sabia não existir remédio ou solução.

Ao que tudo indica, o Dr. Plínio Gayer teria sido vítima de uma alucinação repentina, coisa perfeitamente cabível.

NÃO O PROFESSOR

MARIO KROEFF
Diante da controvérsia surgida principalmente entre elementos do povo que não vê o fato senão pelo lado sentimental, decidimos colher, a respeito, a palavra do professor Mario

Kroeff, Diretor do Serviço Nacional de Câncer.

O Dr. Mario Kroeff é, todos sabem um cancerologista de fama internacional e cujo nome se acha, atualmente, em evidência, pela valiosa colaboração que vem prestando à benemérita campanha levantada no Brasil contra o tenebroso mal.

O eminente sábio nos atendeu com a maior deferência, dizendo-nos:

— « Tomei ciência, pelos jornais do laudo médico da autópsia, que desmentiu a versão, segundo a qual o deputado Plínio Gayer não sofria, absolutamente, de câncer, uma vez que no seu corpo não foi encontrado qualquer vestígio dessa doença.

Acredito na notícia e acho que o ilustre parlamentar poderia ter-se precipitado, realmente ao praticar o seu gesto extremo.

Esse doloroso engano do deputado é, assim, uma advertência melancólica a todos aqueles que se desesperam frente a uma enfermidade que muitas vezes não passa de um fantasma, como é o caso presente. Eu explico a atitude do Dr. Plínio Gayer como oriunda de um desequilíbrio momentâneo, de um nervosismo e de uma situação extrema.

A medicina, ultimamente, tem feito muita coisa nesse terreno.

— « E mesmo que ele estivesse, realmente, com o câncer, não seria o caso para desespero. A ciência pode apontar nos cânceres caminhos da cura, pois já possui recursos para atacar o mal, desde que o mesmo não esteja em situação extrema.

A medicina, ultimamente, tem feito muita coisa nesse terreno.

Tentou violentar uma criança de 2 anos

Surpreendido pela amante quando se aprestava ao criminoso intento

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

Teve início o Curso de Atualização médico-sanitária, confiado a nomes eminentes nas diferentes especialidades. A aula inaugural, versando sobre os métodos modernos de combate às endemias transmitidas por insetos, foi dada pelo professor Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, cujas palavras atraíram ao salão de conferências daquela instituição numeroso auditório. Acentuou o conhecido técnico a importância do inseticida no combate a várias endemias rurais brasileiras, como a malária, doença de Chagas, filariose, houbia, tracoma, peste, para ilustrar suas afirmações com um documentário cinematográfico que despertou vivo interesse.

Rigorosa a perícia na apuração das causas do sinistro

Embora marcada para ontem, não foi possível às autoridades do 7.º D. P. e ao perito Carlos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, realizarem a perícia a fim de precisar a causa do pavoroso incêndio que devorou a "A Exposição" e mais alguns prédios vizinhos.

Segundo alegam, a precariedade dos prédios contíguos não oferece segurança, assim como os escombros depositados, em grande quantidade, no solo que constituía o primeiro andar do grande "Magazine", impedem que a perícia seja realizada com proveito.

Pelos cálculos feitos, apesar de estarem trabalhando no local turmas da Prefeitura, ocupadas no serviço de desobstrução da calçada, somente ficará completamente livre o piso térreo lá para o fim da semana vindoura.

LOCALIZADO O FOCO

Apesar desse impedimento, aquelas autoridades examinaram, embora superficialmente, os escombros, constatando que o foco do pavoroso incêndio está localizado na vitrine que ficava situada na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua São José, embora não possa isso constituir uma conclusão definitiva a respeito.

AS INSTALAÇÕES NÃO OFERCIAM SEGURANÇA

Outro assunto importante aventado pela autoridade que percorreram as instalações dos

prédios sinistrados, é o fato de que a construção dos mesmos não oferecia a segurança desejada para a finalidade que se estava prestando, pois a maioria das instalações eram adaptadas apenas aos interesses de seus proprietários.

Lembra-se que o próprio edifício onde funcionava "A Exposição", onde se originou e de onde se irradiou o gigantesco incêndio, havia sido há poucos anos reconstruído sem que seus proprietários obedecessem à exigência legal, que determina o uso do cimento armado, pois, como se sabe, é material incombustível.

Estranham-se, sobretudo, as facilidades encontradas pela firma na competente Secretaria da Prefeitura, que lhe concedeu licença para reconstruir um prédio de 6 ou 7 andares, para servir a milhares de pessoas, diariamente, sem que o mesmo pudesse oferecer a segurança que de direito dever-se-ia exigir. E a prova disso são as pavorosas consequências do fogo, que lavrou livremente no madeirame dos pisos e do teto, tão fácil e voraz como se fosse em pólvora, ocasionando um prejuízo total de mais de 120 milhões de cruzeiros.

VENDE-SE — ARMARINHO E DEPÓSITO DE SABÃO — Com o aluguel de Cr\$ 900.00. Contrato longo, podendo residir no local. Situação ótima. A tratar com o proprietário no local, Rua Estrada do Barro Vermelho n. 831-B. Preço a combinar.

« O SAPS é a maior das realizações do Presidente Vargas no campo social »

Vasto e penetrante trabalho de educação alimentar do SAPS — Homenageado o diretor daquela autarquia na Divisão de Propaganda

Os funcionários da Divisão de Propaganda do SAPS homenagearam, ontem, o dr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia, inaugurando o seu retrato na sala da Divisão.

Durante a solenidade, após ter falado o sr. Murilo Miranda, ressaltando os planos da propaganda e educação alimentar que estão sendo desenvolvidos, o homenageado disse que o SAPS deve a equipe de técnicos de propaganda e dos demais servidores daquela Divisão. Prisão o dr. Edison Cavalcanti o longo e eficiente trabalho de penetração popular sobre os problemas da alimentação, trabalho que consistirá da mais alta valia pelas repercussões de ordem social e econômica que tem no futuro de nosso país. E ressaltou que a projeção que o SAPS possui no mundo inteiro, como um dos mais eficientes e importantes órgãos da administração pública brasileira, se deve, na maior parte, às tarefas desenvolvidas pela Divisão de Propaganda que, graças, inclusive, para o SAPS, um crédito azer no mundo científico quer na esfera das realizações sociais, dos mais notáveis e sólidos de que se tem notícia em os órgãos do Governo. De tudo isso, nada dirá melhor que a própria palavra do Presidente da República quando, a propósito de uma das iniciativas da Propaganda do SAPS, a publicação de "Cultura e Alimentação", mandou dizer — fato único, talvez, no atual Governo — o alto

nível técnico e cultural apresentado pela referida revista.

Fazendo outras considerações, o dr. Edison Cavalcanti, teve oportunidade de declarar que era com prazer que constata a eficiência com que vinham sendo realizadas as tarefas da Divisão de Propaganda, contando com uma equipe de redatores e técnicos de propaganda que poderiam constituir motivo de justo orgulho para a instituição a que se com, dada a sua capacidade e dedicação funcional.

Manifestando o seu agradecimento pela homenagem, o dr. Edison Cavalcanti ressaltou o caráter de absoluta espontaneidade que tivera, acrescentando que era para ele motivo de particular satisfação o fato de estarem ali representados todos os funcionários da Divisão, incluindo alguns com os quais por motivo de serviço, se dispusera na sua anterior administração, o que lhe dava motivo para declarar mais uma vez, que no SAPS, não há amigos nem inimigos, mas tão somente funcionários, com o apelo dos quais esperava poder levar a efeito a obra grandiosa que cabia àquela instituição realizar e da qual dependia, em grande parte, o sucesso da política de bem-estar do governo brasileiro. Estava, por isso, de acordo com os que consideravam o SAPS a maior das realizações do Presidente Vargas no campo social, pois que nenhuma outra empresa tão bem a preocupação do Chefe da Nação com a saúde e o bem-estar do povo.

Preleitura do Distrito Federal SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS Departamento da Renda Imobiliária EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1953 referentes ao LOTE 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" de 9 de maio deste ano.

E' importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 2, na forma dos artigos 18 e 19 da Lei 746, de 26 de novembro de 1952, poderão ser pagos DE UMA SO' VEZ E SEM MULTA até 26 de junho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1953, os pagamentos terão ainda, de acordo com a Lei citada, a multa de 10 por cento.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, no Departamento da Renda Imobiliária, à Rua Santa Luzia n.º 11, sendo bastante apresentar o guia do exercício anterior ou o número da inscrição de propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão, de guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quintana n.º 129
Praça da Bandeira n.º 44
Rua do Catete n.º 192
Av. Treze de Maio n.º 64-A
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Av. Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Metrô
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esmerald, 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria
Av. Francisco Bicalho n.º 250
Rua Riachuelo n.º 287

Distrito Federal, 8 de julho de 1953.

(as) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

Diretor do D.R.I. — MAT. 4.512

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade»

A assembléia dos bancários realizada ontem

Realizou-se, na noite de ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, uma assembléia, que foi convocada para apreciar as modificações que serão introduzidas na Lei Orgânica da Previdência Social.

Essa convocação, foi feita por um grupo de bancários que solicitou, ao presidente desse órgão, sr. Paulo Torres, as necessárias esclarecimentos sobre as emendas no referido projeto, as quais foram levadas à Câmara dos Deputados a revelia da classe.

As encerrações os trabalhos da

Mais uma audição de "Meia Hora de Alegria em cada bairro da cidade" foi realizada, ontem, na Praça Tiradentes.

Fred Williams, "Candelheiro da Harmonia de Boca" e Euclides Duarte, deliraram a massa popular que rodeou o nosso carro de reportagem, com as melodias executadas nas guitarras Hering. Durante o espetáculo foram distribuídas exemplares da "Gazeta de Notícias" e outras Hering. Hoje as 17 horas estaremos na Estação Baixa de Mauá, ainda sob o patrocínio das guitarras Hering e Casas Perz.

presente edição, ainda discutiam os bancários os benefícios e os prejuízos que as citadas emendas lhes causaram.

Sondando os ASTROS

Pego a todos os prezados consultantes que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 49 centavos e seis cupões de GAZETA DE NOTÍCIAS, sendo um preenchido.

ORACULO — (Meir) — 652 — Você tem uma forte influência na saúde, na amizade e no amor. Seu caráter é vivo e articulado. No entanto, não é rancioso e esquece facilmente o mal que lhe houverem feito. Não possa falar muito do seu destino, pois não mandou dizer o ano em que nasceu. Posso somente dizer que será calma e sem sérios contratempos.

LILI — (Irajá) — 653 — Você é terna, extremamente meiga e modesta. Não obedece aos seus caprichos, sabendo esquecer uma infelicidade, e tem uma certa graça que a faz agradar a todos. Por este motivo, sabe fazer-se respeitar. Como facilmente se deixa enternecer, deverá por isso recatar-se de se deixar guiar demasiadamente depressa, pelo seu enternecimento e pela sua bondade. Deve saber fazer-se respeitar. De boa vontade partirá o bem. Vivará muitos anos, mais de 68.

ACABRUNHADA — (Engenho Novo) — 654 — Você é de uma grande pureza no amor. Seu poder e sua graça poderão atraí-lo a muitos adoradores. Tem grandes qualidades para agradar. Casará ainda este ano. Vivará mais de 50 anos. Morrerá entre 57 e 78.

NAMORADA DE MARTE — (Niterói) — 655 — Minha presença amigável é terna, e terá muita necessidade de que lhe correspondam com igual ternura. Tem grande probabilidade em suas relações e saberá conservar-se fiel aos seus deveres conjugais. E' incapaz de fingir um sentimento que não exista em seu coração. Seu temperamento nervoso, impressionável, deverá merecer muita atenção e muito cuidado de sua parte, do contrário, nunca poderá ser feliz. Por causa de sua timidez, será muitas vezes incompreendida e a sua franqueza, correrá o risco de desagradar a maioria das pessoas. Você que está repleta de bondade na sua personalidade, precisa, entretanto, encontrar um meio de fortalecer o seu caráter, para que não se torne uma vítima do destino, pois a Namorada de Marte, merece realmente ser feliz.

VESPASIANO DE BANGU — (Bangu) — 656 — A mulher para lhe fazer feliz, deverá ser inteligente, ativa, boa, mas também, franca e sincera. Sua felicidade não lar, raramente será perturbada. Você não se consolará a não ser por amor. Você não alha a beleza física, posição, dinheiro etc., mas, exclusivamente as qualidades morais. O amor é da opinião do grande Napoleão, que dizia que: «O casamento não é como se supõe, a morte do amor». Como seus dados de nascimento vieram incompletos, sobre o seu destino posso lhe dizer somente o seguinte: Será muito feliz em seu matrimônio e viverá mais de 65 anos.

AMBICIOSO — (Niterói) — 657 —

— Vou lhe dizer o que deve evitar: 1 — Tomar quaisquer expedientes para sair de embarracos. 2 — Emprestar dinheiro, que jamais lhe será restituído. 3 — Faltar a sua palavra, ainda quando esteja certo de encontrar uma vantagem, resultante de sua má fé. 4 — Frequentar má sociedade. 5 — Tentar processos sempre onerosos, pois levará sempre a pior. 6 — Entregar-se às especulações da Bolsa ou a qualquer jogo. 7 — Não gastar muito dinheiro com mulheres, pois, do contrário...

ROLLA SEAL — (Maricá) — 658 — Você nunca poderá ser feliz, nem no casamento nem mesmo as amizades, pois acha que amor, sentimentalismo e romantismo, são bobagens, que a mulher do Século XX não deve e não pode admitir. Pois bem; vejamos o que tem lucrado com sua maneira errada de pensar: Mais ou menos nos 16 anos teve uma grande infelicidade em sua vida. Está me entendendo, não? Passou por várias contrariedades e contratempos, até que aos 18 anos encontrou uma pessoa bon e sincera e que teve por você um grande sentimento. Acha erradamente, mais uma vez e separou-se do esposo. Hoje vive aqui e ali... a maioria das vezes, de favor em casa dos outros. Será que você chama a isso ser feliz? No presente, ha uma pessoa que está pronta a perdoar tudo o que você já fez para fazê-la feliz, se quiser trabalhar pelo bom caminho. Ela é sincera, bom e tem condições. Pergunta o que deve fazer? Isto é coisa que se pergunta, minha amiga! Agarre-se com unhas e dentes... e não deixe esta oportunidade.

PEDRINHO — (Niterói) — 659 — Não se casará com nenhuma mulher do barulho. Será uma moçoca, bem escurinha. Não terá posição, será uma modesta empregada familiar. Viagens por seu e mar... De Niterói para o Rio... do Rio para Niterói... e nada mais. Você é muito visionário e vê o euro legítimo, onde não ha mais que chumbo. Peca essa mania de grandeza, que ainda será feliz e terá, não fortuna, como julga, mas o suficiente para ter uma vida calma e equilibrada.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva "transversado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também peça-se declarado o dia, mês, ano do nascimento e a cidade o Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Dê as iniciais da família em estilo telegrafico. Preencha o cartão abaixo e remeta-o acompanhado de carta para o Professor Horacio Sondando os Astros — redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Tefilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Campanha do Governo Federal contra a esquistossomíase

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

TENTOU MATAR O AMANTE E SUICIDOU-SE À FRENTE DO "LOTAÇÃO"

A jovem sofria de depressão nervosa e pretendia exterminar o homem a quem amava -- Perdeu o equilíbrio no instante do golpe fatal

ANO 78 RIO Nº 155

GAZETA DE NOTÍCIAS

6.ª-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Hum, com nevo

lidade

TEMPERATURA — Esta

vel

VENTOS — Do quadrante

Norte, moderados

MAXIMA — 25,7

MINIMA — 15,3

Sumário de culpa para o professor assassino



O professor assassino, João Correia Filho

Depreende, ainda intensamente o crime cometido pelo professor João Correia Filho, catetizado, do Colégio D. Pedro II, que depois de desentranhar uma de suas jovens alunas, assassinou-a.

Lembra-se a propósito, que

vítima, no momento da ocorrência fatal, estava sem palito e esmaltado, o que bem demonstra a covardia e crueldade do professor assassino.

Agora, conforme apurou a nossa reportagem o processo que responde o criminoso vai tomar novo curso, pois na próxima semana terá início o sumário de culpa do mesmo, perante o juiz Roberto Bruce que após a pronúncia, o remeterá para o Tribunal do Juri.

Novo Juri para Heibe Mascarenhas de Moraes

A 1.ª. Câmara Criminal vai decidir do recurso — A defesa quer reduzir para três anos de reclusão e a acusação aumentar para nove

A 1.ª. Câmara Criminal de hoje julgará no dia 13 do corrente, a segunda feita próxima, o recurso interposto pela defesa de dona Heibe Mascarenhas de Moraes, condenada pelo Juri Popular, a pena de seis anos de reclusão, por ter, como se sabe assassinado o marido, capitão Rodolfo Mascarenhas de Moraes, há cerca de dois anos, ocorrendo a que causou profunda comoção na época.

Vista a defesa, com o recurso, reduzir a pena da esposa assassina para três anos, a defesa quer a acusação, em outro recurso paralelo, pretenda elevar a pena para nove anos.

GAZETA DE NOTÍCIAS divulgou em sua edição de ontem o ocorrido na avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, quando após discutir com seu amador, Manuel Gonçalves, (rua Major Rego, 154, Olaria, casado, 33 anos, motorista profissional) a doméstica Alice Rodrigues (rua Guaratã, 18, Caxias, casada, 32 anos) tentou empurrar ou foi empurrada pelo amante para a frente do auto-lotação 4-5523, dirigido pelo motorista Gregório Porciúncula (rua João Vicente, 26, da empresa Viagem Boa Ventura servindo na linha «Água Santa» — Mauá). Como se sabe, o lotação, ao tentar evitar o atropelamento, foi de encontro a um poste de iluminação, derrubando e cobrindo o músico da Rádio Tupi, Joaquim Ferreira da Silva, de 22 anos, solteiro, morador à rua Mendes Tavares n. 56 casa

12, que sofreu ferimentos leves, sem contudo, evitar o atropelamento à jovem senhora Alice Rodrigues.

UMA VERSÃO

Manuel Gonçalves, em declarações feitas na tarde de ontem às autoridades do 18º Distrito Policial, disse que conheceu Alice, apenas, há três meses. Que sua amante, na iminência de ser operada da vesícula biliar, ultimamente andava muito nervosa. Qualquer coisa era pretexto para cenas de desamor. Sendo que ontem, após um incidente sem importância, tomou aquela atitude de pôr fim à vida atirando-se à frente do lotação.

OUTRA VERSÃO

Nossa reportagem, entretanto, colheu junto a pessoas que assistiram ao desastre, que Alice, que discutia momentos antes com Manuel Gonçalves, em dado instante, quando se aproximava o lotação que a colheu, tentou empurrar o amante para o lado da rua. Este, porém, empurrou-a e a desequilibrada mulher, perdendo o equilíbrio foi colhida pela viatura, que a levou à distância.

ACIDENTE NO PRONTO SOCORRO

No Posto Central de Assistência, onde Alice foi recolhida apresentando ferimentos no crânio e contusões generalizadas, compareceu Manuel Gonçalves. A reportagem presente tentou entrevistá-lo, inclusive por meio de perguntas, mas o mesmo, sob o pretexto de não querer falar com a imprensa, recusou-se a responder.

Alice Rodrigues, não suportando os ferimentos recebidos, ontem, às 7.30 horas veio a falecer. Seu corpo foi removido para



Manuel Gonçalves, amante da infeliz Alice Rodrigues, preso na delegacia. A sua esquerda o motorista do lotação, Gregório Porciúncula

o Instituto Médico Legal, com guia das autoridades.

DETIDO O AMANTE

O comissário Vasconcelos, de serviço no 18º Distrito Policial, tendo em vista o depoimento das testemunhas, que dizem que Ali-

ce morreu em virtude de ter se desequilibrado ao tentar empurrar o amante que se esquivou de ser atropelada e, em vista desse depoimento contraditório das declarações de Manuel Gonçalves, resolveu deter o acusado até o esclarecimento desse detalhe.

Considerava perdido o caso da espôsa

Os devotos da água do Cariri, que tantas curas vem realizando, continuam, ainda, diariamente, as buscas, até a bica famosa, para colher o líquido miraculoso na própria fonte.

Assim, no populoso bairro da Penha, numa afilhada impressionante, verdadeira multidão, em busca de um lenitivo para suas enfermidades, muitas vezes de caráter nervoso, ou contínuo.

A fé remove montanhas. Escudados nessa verdade incontestável, milhares deentes para lá se dirigem. E quantas vezes não bem sucedidos!

MAIS UM DEPOIMENTO VALIOSO

Esteve, ontem, em nossa redação, o lavrador Walter Assunção Pedrosa, residente a Rua Pedro Veloso n.º 729, em Campo Grande, o qual veio relatar nos um caso expressivo de cura obtida pela água do Cariri, na pessoa de sua esposa.

Demos-lhe a palavra: — "Chamo-me Walter Assunção Pedrosa e sou muito para sustentar minha família numerosa. Minha mulher, Santa de Araújo Pedrosa, era o estômago da casa. Costumava lavar e ferver todos os dias.

Um dia, porém, há cerca de três meses, começou a sentir terríveis dores na bica do estômago.

Continuou: — "Imagine o sofrer que depois de correr todos os médicos de Campo Grande, resolvei procurar um médico da cidade, o Dr. André Rebouças de Carvalho, com consultório à Rua São de Setembro n.º 69, 5.º andar, para ver se ele dava um jeito na tal doença. Ninguém acertou, nem havia remédio que dobrassem a dor da mulher.

Depois de uma pausa, prosseguiu o Sr. Walter.

— Um dia, há duas semanas, um amigo me aconselhou a levar a mulher até a bica do Cariri. Segui o seu conselho e lá fui com ela, cinco vezes.

Na terceira já a Santa sentia melhora. E depois da quinta ficou completamente boa.

Hoje está curada, graças à água da bica do Cariri. Voltou a ser a esteva da casa.

Em atenção a solicitação de inúmeras pessoas que desejam visitar a bica do Cariri, transcrevemos, abaixo, o roteiro respectivo, que é o seguinte:

Sair em Olaria, rua Urano (bonde 74) ou Leopoldina Rego (ônibus 124). Subir a rua João Rego até Parapanema; seguir Parapanema até Marechal Moreira de Albreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Caetano, onde está situada a bica famosa, na falda do morro.

Aumento no preço..

(Conclusão da PAGINA II)

justificar o aumento. Os usineiros estão apenas escondendo o produto, enquanto agem na calada junto aos poderes competentes, tentando, por todos os meios, provar que ser produtor de açúcar nesse país é um verdadeiro suicídio, tais os riscos que correm e os pouquíssimos lucros que auferem. Resta saber se as autoridades acreditarão nas suas lamentações e consentirão que a população sofra novo e escandaloso aumento no custo de vida.

Quem matou Sônia Mendes?

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

CIÔME



A empregada Emilia

dêle. Digam-lhe que estou esperando defronte à "Sears" até 12 horas ou, então, às 3 horas na esquina da rua Marconi com Barão de Itapetininga. Não se esqueça. E a senhora dêle...

No dia seguinte, 30 de março, o "show" foi o mesmo, apenas até às 9 da manhã, porque pouco depois Teotônio Piza de Lara saiu, para ir buscá-la no Hotel, de onde se encaminharam para a Hipica. Ali estiveram juntos até à hora do almoço, quando o homem regressou ao lar, encontrando ali a noiva, que se mostrava abatida. No dia 31, a mesma cena, porém um tanto modificada pelo nervosismo de Sônia que não se mostrava mais disposta a aceitar a situação humilhante:

— Lara, necessito falar consigo...

— O que? Desembucha logo!

— Lara, francamente, estou decepcionada com seu procedimento. Nunca o vi tão intratável quanto nos últimos dias. Depois que essa sujeitinha chegou, você mudou de água para o vinho.

— Vai daí...
— Vai daí que não estou aqui para servir de pau de cabeleira.

— Sônia, você não acha que esta comédia está se prolongando demais?

O telefone bateu. Sônia Mendes apressou-se a atendê-lo. "Sim. Está bem. Darei o recado". Desligou.

— Quem é?

— Ora, quem havia de ser... Ela. Sempre esta maldade em meu caminho. E tão descarada, que pediu-me para te dar um recado: que não te esquecesses do baton e do pente que ela esqueceu no teu carro. E que, também, se podes ir encontrá-la, para assistirem juntos uma sessão de cinema...

— Admiro a tua calma. E ainda me transmites o recado, com a maior naturalidade do mundo.

— Certamente. Pois se você não tem constrangimento em mandá-la jogar-se contra mim, hei de eu encolher-me como uma boboca qualquer, ficando a chorar como criança? Era só o que faltava, Lara... Amanhã resolvo a nossa situação.

Teotônio Piza de Lara, deu de ombros, como se aquilo fosse o que há muito esperava.

Sônia Pereira Mendes, visivelmente abatida pelo esforço com que procurava esconder sua emoção, deixou-se ficar num sômbrio da sala, as lágrimas descendo duas a duas pelas faces, olhos fitos no invisível, pensando talvez na decepção que lhe causava aquele homem, ainda há pouco tão meigo, tão dócil nos seus momentos de amor e repentinamente transformado num cafageste vulgar, não por amor a outra mulher, porque tinha certeza de que não amava Angélica, mas pelo simples divertimento sádico de fazê-la sofrer.

Lara deu alguns passos, como quem assume atitude já calculada. Apanhou o chapéu e saiu, sem ao menos olhar para trás.

Na sala contigua, outra mulher sorria, como quem alcançou seu objetivo secreto. Seu nome era: Emilia Dias Caral, empregada do palacete, pessoa da inteira confiança do milionário.

Amanhã: ÚLTIMA CENA



O COQUETEL DE DYRCINHA — Dyrcinha Batista homenageou, ontem, no bar do Hotel Vogue, a crônica falada e escrita, com um "big cocktail", ao qual compareceram as figuras mais representativas da rádio e da imprensa. Dyrcinha, que a todos convulsionou com sua contagiada gentileza, apareceu no clichê acima labutando sua preciosa filha, Emilia Batista e sua não menos famosa irmã, a consagrada cantora Linda Batista.

Falsos policiais extorquiam dinheiro à força

Simularam o assalto para ficar com o dinheiro da firma

Farsa de dois empregados do «Café Serrador»

Era pouco mais das 22 horas de ontem, quando foi solicitada a presença da Rádio Patrulha, no depósito do Café Serrador, situado à rua da Liberdade, 2, em São Cristóvão, onde teria ocorrido um assalto.

Os policiais encontraram no depósito do Café dois homens, um com as mãos amarradas e outro com ferimento na região lombar, possivelmente, produzido, a fama, sendo que este apresentando estar sofrendo muito pela insistência dos socorros médicos, enquanto que o outro, não desejava ser solto pelas patrulhas, desejando ser encontrado pela Polícia naquelas condições, no que foram então atendidos pelos policiais, apesar de acharem muito estranha a atitude de ambos.

Assim sendo, foi o ferido conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu curativos e foi identificado como sendo Cleo de Brito Galvão, de 45 anos de idade, casado, residente à rua Bela Vista, 18 e chefe de vendas da firma. Após os curativos foi transportado de volta ao local, onde já se encontravam o comissário Murinho de serviço no 16º distrito policial e também a Polícia.

SIMULAÇÃO

A outra vítima depois de desamarrada, identificou-se como sendo, Ozeiro Cotrim Ribeiro, de 46 anos de idade, viúvo e residente à rua da Liberdade, 30. Este que é o caixa e gerente da firma Abrantes Rocha & Cia Ltda. e que nada sofreu, contou à Polícia e a reportagem, uma história que não chegou a convencer. Contou o mesmo que, acabado de fechar o livro caixa, guardara em uma gaveta de sua mesa, cerca de cinquenta mil cruzeiros. No cofre aberto havia menos de dois mil cruzeiros.

Enquanto o senhor Cotrim Ribeiro trabalhava na contabilidade da firma o senhor Cleo Galvão, organizava mapas de produção.

Em estes os últimos a deixaram o estabelecimento, geralmente depois do principal sócio senhor Abrantes Rocha, que reside em Nilópolis. O senhor Cleo, homem de muita conversa, fora contratado em abril último, pelo senhor Abrantes Rocha como organizador de vendas do «Café Serrador», estando seu contrato em vias de terminar.

Quando o sr. Ozeiro conseguiu a polícia apurar se o mesmo conhecido do socio principal da firma a já 20 anos passados, época em que era também proprietário de

estabelecimentos comerciais. Sendo pessoa de toda confiança, ficava encarregado de depositar diariamente a "feria" no cofre, e cujo segredo era um dos conhecimentos, ficando tanto com as chaves da mesa como do cofre.

O senhor Cleo, conversador como dissemos, tinha acido a linha por principal assunto o assalto ocorrido em sua residência a quinze dias passados, o que era motivo achincalhar a nossa polícia.

HISTORIA DUVIDOSA

Na noite de ontem, quando já encerrados os trabalhos do dia, estavam os dois com a porta principal semi-fechada, quando, segundo as declarações dos mesmos, entrou por baixo da porta, um homem nu e com um lenço branco no rosto, servindo por máscara e um revólver na mão e gritou: Quietos, se é que querem viver.

Surgindo em seguida mais meia dúzia de homens armados, portando um deles uma metralhadora de mão. Após encontrarem-se todos no interior do estabelecimento, forçaram o senhor Ozeiro dirigir-se para o banheiro onde deturaram-no com o rosto colado a parede, sem saber o que se passava na outra dependência.

Alguns minutos depois levaram-na para junto do cofre amarrado e com os olhos vendados.

O que voce prefere: a vida ou dinheiro? falou o que parecia ser o chefe dos assaltantes. «Onde está o dinheiro? Depressa e não grite!».

Mesmo de olhos vendados o senhor Ozeiro apontou em direção ao cofre e a mesa que ainda se encontravam abertas, do que se aproveitaram os assaltantes para retirarem todo o dinheiro que existia em ambos. Ato contínuo empurraram novamente o senhor Ozeiro para o banheiro, onde tropeçou um corpo que podia ser o senhor Cleo, todo amarrado e amordaçado. Em seguida ouviu uma voz que dizia: «Mate logo, Mate logo» e outra que respondia: «Prá que, não nos farão mal nenhum. E se apunhalo o carro e dar no pé. Em seguida fugiram, sem que fossem apresentados por mais ninguém, a não ser as duas vítimas.

Ao que tudo indica, a Polícia acredita serem os fatos acima parte de uma bem urdida farsa.

Estão as autoridades do 16º Distrito Policial, trabalhando ativamente a fim de esclarecer se de fato houve ou não assalto.

A polícia verdadeira saiu em campo e acabou apanhando os espertalhões em flagrante

Dona Gliceria Tairovich, residente na rua Conde de Bonfim nº 234, em princípio de Junho, compareceu ao 17º Distrito Policial para queixar-se ao Comissário ali de serviço, que volta das 12 horas daquele mesmo dia, dois indivíduos, portando documento de identidade fornecida pelo Chafiz de Polícia, introduziram-se em sua residência e extorquiram de dona Eslava Tairovich, sua progenitora, a importância de cinco mil cruzeiros.

AÇÃO POLICIAL

Comunicado o fato à Seção de Mistificações da D. C. D., o comissário Rui Tenório destacou os investigadores Hermanno Neumann e Mário Campos, para apurar.

Esses policiais descobriram, então, serem os falsos policiais e chantagistas, os indivíduos Ademir Menick da Silva, casado, de 28 anos de idade, funcionário do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, residente na rua Marques de Abrantes, número 109, apartamento 008, e Carlos Pereira da Silva, solteiro, de 37 anos de idade, ex-interventor de polícia, demitido a bem do serviço público, de residência ignorada, que valendo-se da falsificação de um cartão de identidade da chefia de polícia, penetraram na residência da quixote e, atendidos por sua progenitora, intimidaram-na a entregar-lhes o dinheiro que possuísse.

A VIOLENCIA

Diante da relutância de dona Eslava, Ademir Menick sacou de uma pistola «Colt» e fê-la entrar-lhe 700 cruzeiros. Não satisfeitos, os assaltantes revolveram os móveis daquela residência e dali extrairam mais a quantia de 4.300 cruzeiros. Em seguida, retiraram-se, depois de ameaçarem presentes — Gliceria Tairovich e sua irmã Adela de, ambas residentes naquele local. Joel Beckmann do Amaral, bombeiro hidráulico, residente na rua Mário de Alencar, número 24 e Antonia Angela de Souza, lavadeira, residente na rua Comendador Soares, sem número em Nova Iguaçu.

OUTROS GOLPES

Apuraram, mais aquelas autoridades policiais, que os dois rigorosos ladrões praticaram outras extorsões semelhantes em locais diferentes, isto é, na rua Costa Bastos, número 197, roubaram de Dona Olga Nicoletti, a importância de 600 cruzeiros; de Dona Angela Sadite, morada-

ra na rua Pará, número 295, foi subtraída a importância de 400 cruzeiros e, de Dona Jélia Petrovich, residente na rua 24 de Maio, número 935, foi extorquida nas mesmas circunstâncias, dos golpes anteriores, 170 cruzeiros.

PRESOS

Os ladrões foram presos e recolhidos no xadrez da Delegacia de Costumes, onde compareceram.



Carlos Pereira da Silva um dos chantagistas presos

ram as vítimas e as testemunhas para o devido reconhecimento dos ladrões.

Além dos lesados e testemunhas, Ademir Menick da Silva e Carlos Pereira da Silva, foram reconhecidos, também, por Francisco da Encarnação, Meireles, Miguel e Ivo Sadite.

O delegado Eulens Porto e o advogado Eurico Novais, compareceram à Cartório para assistir ao reconhecimento.

ANTECEDENTES CRIMINAIS DE MENICK

Do prontuário de Ademir Menick, na Delegacia de Vigilância consta o seguinte: três prisões por falsas autoridades e outra por falta de identidade; uma prisão por extorsão e outra por desrespeito ao art. 50 do Código Penal.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA \$1
C/S 23 370 819 00
Capital e Reservas

Revoltante crime de um degenerado no interior paulista

SAO PAULO, 10 (A. A.) — A polícia bandeirante acaba de receber a confissão fria e revoltante de um homem — degenerado e assassino — que, ludibriando duas inocentes crianças, estrangulou-as impiedosamente.

Durante a reconstituição do delito o criminoso quase foi linchado por enorme massa popular, que foi contida a custa pela polícia.

O doloroso fato ocorreu no interior de Orlandia, Estado de São Paulo, na fazenda Perobas.

Geraldo de Souza, o desumano criminoso, no dia 11 de abril, apareceu na Fazenda Perobas. No interior do caseiro brincavam as crianças: Maria de Lourdes,

de 11 anos; Pedrinho, de 5 anos e um pequenito de 2 anos. Seus pais Pedro Maciel e Maria da Conceição estavam na roça. O criminoso, sabia que ali — na fazenda Perobas — distante 25 quilômetros do Morro Agudo, no Município de Orlandia, ninguém estava em casa. E resolveu satisfazer os seus baixos instintos na menina que brincava com os irmãos.

Pegou-a pelos braços e arrastou-a até um cerrado próximo. Após violentá-la, estrangulou-a impiedosamente. Em seguida, apanhou Pedrinho e, nele, reproduziu o mesmo ato de bestialidade. O menor de 2 anos foi poupado.

Depois evadiu-se ao local. Quando os pais das crianças chegaram à casa encontraram Maria de Lourdes e Pedrinho sem vida. Alucinado, Pedro Miguel clamou por socorro. O administrador da fazenda arregimentou uma dezena de caboclos e saiu à caça do assassino.

As populações das cidades vizinhas sentiram em toda extensão o drama doloroso que se abateu sobre a família de Pedro Maciel.

A polícia, orientada pelo delegado do Morro Agudo, e auxiliado por dois agentes desta capital, iniciou diligências que foram coroadas de êxito.

Geraldo de Souza, em quem recaíram as suspeitas, depois de localizado em Jundiaí e habilmente interrogado, acabou confessando a prática dos pavorosos delitos. Depois da confissão, reconstituiu minuciosamente o crime que abalou Orlandia.

CASA NOVA DE FERRAGENS

MATERIAIS para CONSTRUÇÕES
G. TAVARES & COSTA
AV. DOS DEMOCRÁTICOS 882
RIO DE JANEIRO

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Um émulo do famoso «Dr. Braguinha»

GAZETA DE NOTÍCIAS, divulga em sua edição de 5 do corrente as peripécias de José Geraldo de Oliveira Braga, um «espertalhão» que fazendo-se passar por santo, logrou levar um grupo de 30 professores do Estado de São Paulo, a uma reunião em sua casa, em importância superior a 60 mil cruzeiros.

NOVO GOLPE

O famoso chantagista, preso quando tentava ampliar as proporções do seu golpe, encontrase desde aquele dia «guardado» no Presídio do Distrito Fed. 1. Era de supor-se que não poderia mais articular outro golpe exceto. Porém, estava enganado quem assim julgava a capacidade de José Geraldo.

Preso para responder a condenação que lhe foi imposta pelo Juízo da 2ª Vara Criminal, e responder ao processo relativo ao seu último «tiro», o chantagista que, durante de passagem, conta com mais de 20 anos de atividades criminosas articulou a esposa e filho para percorrerem as ruas das duas cidades, a fim de inocentá-lo, apresentando-o como homem sério e idôneo.

FALHOU O «TIRO»

A cronica policial não foi no golpe arquitetado pelo chantagista, que ali efetuou a prisão que consideramos ilusória e violenta.

Vejamos o que consta na policia acerca dos antecedentes criminais de José Geraldo de Oliveira Braga:

José Geraldo de Oliveira Braga, de 52 anos, filho de Francisco de Assis de Oliveira Braga, preso com mandado judicial e o «titular» do prontuário 103.565, do qual consta o seguinte: 12-22 — processado pela 3ª Delegacia Auxiliar; 6-4-33 — idem, 6º distrito policial; 17-5-34 — processado no 12º distrito policial e condenado pela 1ª Vara Criminal a um ano de reclusão; 20-4-38 — processo no 10º distrito policial; 7-5-42 — processado pela Diretoria Geral de Investigações (D. G. I.) e condenado a 4 anos e 8 meses de reclusão pela 6ª Vara Criminal; 17-2-45 — processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações; 3-1-46 — processado no 8º distrito policial; e 23-5-46 — processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, do que resultou condenação de 4 anos e 2 meses.

Diante disto, só resta lembrar que o peritoso chantagista não é o Dr. Braguinha, tão conhecido da cronica policial, porém é um criminoso que age há mais de 20 anos já tendo sido condenado a um total de 2 anos e 10 meses de reclusão.

filho ter sido violentado pela polícia, que invadiu seu domicilio, para ali efetuar a prisão que consideramos ilusória e violenta.

A temperatura baixará hoje, no Rio, a 12 graus

Nova onda polar, vinda do Sul, sobre a Capital da República

Durante os dias de hoje e de amanhã, o carioca estará sob nova onda da fria, originária do polo sul, a massa fria se desloca vagarosamente em direção ao Rio, tendo atingido esta cidade durante a madrugada de hoje.

Nossa reportagem ouviu, na tarde de ontem, o climatologista Carlos Souza, diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o qual nos declarou o seguinte:

— «A população carioca estará sob uma intensa onda de frio nas próximas horas. Embora não seja tão forte quanto a do dia 4, o certo é que os termômetros marcarão a temperatura de 12 a 14 graus somente para a noite de domingo é esperada uma elevação da temperatura. Os Estados do sul, ou sejam Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, estão sujeitos a geadas, como da vez anterior. Além disso, as estações de rádio que transmitemem uma previsão do tempo a fim de alertar os agricultores daquelas «Estados», — concluiu o engenheiro Francisco Souza.

AGREDIU O PASSAGEIRO A CANIVETE

Em sentença proferida nos autos, o Juiz Dr. Décio Pio Borges de Castro, titular da 5ª Vara Criminal resolveu condenar a pena de três meses de detenção, Miguel Arcanjo de Souza, denunciado por ter no dia 13 de março de 1952, agredido e ferido a canivete José de Oliveira, dentro de um trem elétrico.

Aplicou mais o Juiz ao acusado o pagamento das custas e taxa penitenciária, porém, concedeu-lhe a suspensão da pena por dois anos.

NA CASA ALHEIA

(Conclusão da página 3)

temente, deve dispor de elementos para esclarecer a questão amplamente, para que não nos metamos em uma aventura em casa alheia e que poderá nos custar mais do que prejuízos vultuosos: o prestígio político do Brasil na Bolívia, sobretudo agora que Perón realiza uma etapa de sua expansão com a assinatura do tratado de União Econômica com o Chile. Não interessa discutir se é um novo AEC que deseja o ditador de Buenos Aires; o que interessa ver é que o Brasil está se expondo, sem elementos para se sustentar, em nenhum sentido e que lhe poderá custar o prestígio com um vizinho.

E' mister que o Sr. Rão examine o problema e fale, porque não é crível que o Itamarati continue a negociar acordos dessa natureza, sem que sobre os mesmos opinem os órgãos técnicos vários da nação, como o próprio Conselho Nacional do Petróleo. A Nação precisa saber que aventura petrolífera é essa em alheias terras.

O Sorteio da Série K

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série K, realizado pela Loteria Federal, no dia 4 de Julho de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º	35311
2.º " — " — "	25453
3.º " — " — "	36954
4.º " — " — "	7369
5.º " — " — "	81173

Sábado, 11 de Julho de 1953

GAZETA DE NOTÍCIAS

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences Produto químico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO FÓSTO TELEFÔNICO)

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 16º dia útil, a saber: Montepio da Aeronautica (folhas 7.401 — letras A a Z); Montepio da Justiça (folhas 7.501 a 7.508 — letras A a Z); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (folhas 7.520 a 7.525 — letras A a Z); e Pensões Alimenticias (folhas 5.539 a 5.549 — letras A a Z).

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretário
ABILIO DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTÓVÃO MALHEIROS

Diretora 43.425

Gerência 43.358

Publicidade 23.278

Redator-Chefe 43.802

Porte e Policia 43.841

Oficina 43.320

O único redator autorizado a o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas

Você sabia?

QUE GRUPOS, DEZENAS, CENTENAS E MILHARES DE PESSOAS FICAM RICAS NAS

Casas Faraco-Loterias

DE PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — TRÊS RIOS — NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

Faraco lhe fará rico!

Precisam os técnicos contribuir pra res contundidos, já são eles os princip

Os técnicos não ensinam a nenhum «crack» jogar futebol, mas a s ca

O América, esta tarde, ante o público brasileiro!

RECEBENDO, NO MARACANÃ, O "TE AM" DO OLARIA E ABRINDO, ASSI M, O CAMPEONATO CARIOCA DE 53 — FAVORITA A EQUIPE RUBRA NU MA PELEJA QUE, POR CERTO, AGRA DARÁ SUA IMENSA LEGIÃO DE FÃS



A rapaziada do América que, hoje, estará frente ao Olaria, quando receba instruções de Oto Glória

O América brilhou, intensamente, em grandes da Europa, elevando, dessa maneira, bem alto, o prestígio do futebol brasileiro. Hoje, caberá a simpática agremiação rubra reaparecer frente ao público carioca e já tomando parte na primeira rodada do certame. Como não podia deixar de acontecer, reina grande interesse pela apresentação do onze que tão bem vem sendo orientado pelo «coacha» Oto Glória.

LIGEIRAMENTE FAVORITO O AMÉRICA

Muito embora, como dissemos, o América tenha conseguido feitos belíssimos em campeonatos de exterior, vai ter no Olaria um adversário valente e sobretudo à altura. Os americanos vão pisar o tapete verde do maior

estádio do mundo com as honras de favorito. Contudo, não estará livre de uma surpresa, de vez que os olarienses possuem um quadro homogêneo e combativo. Portanto, uma partida que tende a agradar o que corresponderá a toda e qualquer expectativa.

MARACANÃ O LOCAL

De acordo com a tabela, o América x Olaria teria como local o Estádio de Campos Sales. Todavia, como o encontro foi antecipado para hoje, o local escolhido foi o Maracanã. Quanto ao início do jogo, está previsto para às 15 horas, horário de inverno estabelecido pela Federação Metropolitana de Futebol.

CONCENTRADOS OS CLUBES PARA AMANHÃ

— Estão concentrados para os seus compromissos de amanhã os clubes: Vasco da Gama, Botafogo, Flamengo, Madureira, Portuguesa e São Cristóvão. Rubros-negros e vascaínos estiveram em ação, ontem, realizando seus apertos finais.

QUADROS ESCALADOS PARA HOJE —

Segundo apurou nossa reportagem junto aos técnicos Jair Boaventura e Oto Glória, os dois «teams» vão jogar assim constituídos: AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Camelinho, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira. OLARIA: Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, Jaburú, Lima e Cidinho. Completas, portanto, as equipes.

Grande vitória do Barreira do Andaraí

ERROTANDO O UNIDOS DE SANTO ANTONIO, REBELITOU-SE O CLUBE DE AVELINO MARQUES — NOTAS

Volto o Barreira do Andaraí com o triunfo mais brilhante. Atendendo domingo último, frente ao Santos Antonio Futebol Clube, conseguiu o quadro dirigido pelo veterano desportista Avelino Marques, reabilitar-se da derrota sofrida frente ao Coelho Neto, batendo o seu atual adversário pela contagem de 3x1.

ARTILHEIROS

Os gols foram de autoria de Peixinho, Fernando, Arubinha, e David 1 cada.

DUAS ESTREIAS E DOIS REAPARECIMENTOS

O Barreira não pode contar com o concurso de Arubinha e Jaime, contra o Coelho Neto, por motivo de contusão. Com esses notáveis elementos e contando ainda com as estreias do centro-médio David e do atacante Cici, que já militou no América, pôde o clube do Andaraí desenvolver o máximo de sua produção. O quadro vitorioso entrou em campo com Rubens; Rubinho e Vári; Rainha, David e Jaime; Artur.

depois Chico, Fernando, Arubinha, o homem dos sete instrumentos que atuou desta feita de centro-avante, Cici e Peixinho.

PRELIMINAR

Na preliminar venceu também o Barreira pela contagem de 3x1.

VENDE-SE — Rádio Eletro Central. Contrato longo. Aluguel antigo. Única deste ramo no local. Rua Carmo Neto 107. 2º loja. Tratar: Tel. 52-0255. Sr. Fernandes.



DALVA, RAINHA DO MENGÃO — Pela primeira vez, nos seus poucos meses de existência, o Mengão E. Clube, simpático grêmio da estação de Honório Gurgel, elegeu a sua rainha. Foi um pleito das mais rebuscadas e emocionantes, dando ao empenho das candidatas, na cabala de votos. Concorreram neste convencional concurso cinco graciosas jovens, postuladoras de predicações para serem eleitas. Porém, venceu aquela que mais trabalhou, isto é, a que mais se esforçou para não ter trabalho, pois todas foram importantes em suas votações e chegaram a título com grande ambição. Acabou, que as cinco não poderiam ser eleitas e, venceu brilhantemente, a candidata Dalva Guimarães Loureiro, que apresentou um total de 7.131 votos. Na foto, vemos a vencedora (de espaldas), ao lado das companheiras que concorreram no pleito: Alcina Rocha, Eliza Weller e Laurinda Varella.

O SEU CLUBE ESTA' PREPARADO PARA O CAMPEONATO?

O Bonsucesso surpreenderá muita gente — Simões, um reforço que chegou em boa hora — As coisas melhorarão quando os jogos forem realizados em Teixeira de Castro — Confiança e otimismo — Assim falou o técnico Silvio Pirilo, respondendo à nossa enquete

Reportagem de RICARDO CARPENTER



Silvio Pirilo, técnico do Bonsucesso

ta, respondendo, dessa maneira, a nossa «enquete». Sempre bem humorado e gentil, Silvio Pirilo não se furtou a falar à GAZETA E NOTÍCIAS. Inicialmente, admitiu que o quadro não possui valores de cartaz. Contudo, o conjunto está ajustado, devendo cumprir, no certame que será iniciado hoje com o América x Olaria, uma performance das mais satisfatórias. Também disse mais que a contratação do «player» Simões virá dar outro poderio à linha rubra-azul, pois o ex-triclor, na sua opinião, é um jogador precioso.

COM OS JOGOS EM CASA AS COISAS VÃO MELHORAR MUITO

Sempre urbano, Pirilo continuou com a palavra para dizer que o Bonsucesso, mais ou menos em setembro próximo, pas-

ará a jogar em Teixeira de Castro, fator que ele considera como preponderante para o bom êxito do time que, além de jogar em sua casa, contará

consequentemente, com o apoio do quadro social. Em suma, Pirilo está confiante e espera mesmo que o Bonsucesso venha a fugir da indesejável «danterna» e termine o certame dentro de uma colocação das mais honrosas para júbilo de todos os leopoldinenses.

Novamente em luta Iztocnia e 26 de Abril

A fim de pagar a visita que o Iztocnia lhe fez, domingo último, o 26 de Abril F. C. rumará, amanhã, para o quilômetro 17, da estrada Rio São Paulo, onde dará combate ao clube local. Como se sabe, o 26 de Abril venceu o seu atual adversário pela ampla contagem de 3x2. Agora o Iztocnia, jogando em seus domínios, procurará vingarse deste espetacular revés.

Dadas estas rivalidades, a peleja promete um desenrolar dos mais movimentados.

Na preliminar, jogará as equipes de aspirantes.

A direção de esportes do 26 de Abril convoca, por via intermediária, o comparecimento de todos os seus amadores, às 12 horas, em sua sede.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.

Nova Mercado, RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 22-5618

FLUMINENSE x BONSUCESSO, HOJE, PELA RODADA DE JUVENIS

— Tendo o grêmio de Teixeira de Castro aceito a antecipação do seu compromisso com o triclor, o «match» será disputado, hoje, no campo da Rua Bariri. Os demais jogos dessa categoria terão lugar amanhã, pela manhã, de acordo com o Regulamento em vigor.

EIS A SEGUNDA FASE DA RODADA INICIAL — Prosseguirá, amanhã, o Campeonato Carioca, com os seguintes jogos: Botafogo x São Cristóvão, em Gen. Severiano; Vasco x Portuguesa, em São Januário; e, finalmente, Flamengo x Madureira, no Estádio do Maracanã.

pra que diminua o índice de jogado- principais responsáveis por tal situação

à s cabe a missão de fazer com que tais «cracks» sejam disciplinados

Quia, com Leonidas, e, agora, nossos dias com Pinga, com Air, com Ipojuca, com Cas- e outros tantos nomes do exo- brasileiro. Esses, com os de- que existem no Brasil apre- n por si. E através dessas qualidades têm dado nome- rios técnicos. Flávio Costa, exemplo, é um dos técnicos, mais tem ganho a cota da de grandes jogadores. O se pa sa com o Vasco li- no momento, é um alesti- suberante dessa nossa afir- ra.

que resalta aos nossos olhos, nome ra violenta, desde, que a grande maioria dos nos- jogadores se conduz em cam- que os técnicos nada que- sa para ensinar o jogador ur, seja para fazer com que autor seja disciplinado. E is- ta comprovado através das culas «chafinadas».

o jogador educado em campo mo do trabalho de um tee- Mas entre jogadores educa- zize jogadores que se abis- do jogo malicioso vão de- trar que o dirigente técnico uje tem grande valor.

na particularidade podemos ar, em primeiro plano o tra- do Odílio Viera. O único os técnicos que fazem ques- to bom desenvolvimento em do jogador, não só pelo to técnico, como, sobretudo, disciplinar. A trajetória do u, por exemplo, durante a do Odílio Viera, fala com e eficiência de tudo. O onze re se houve com acerto dis- namente, conquanto sendo a de «botanadas» como o fa- nência decisiva frente ao Flu- me.

Odílio Viera é um dos poucos to, corretos. E um dos pou- penhos, na realidade. Faz dores de futebol e os edu-

ria feita — e todos se rdam disso — o Bangu, por

força de continue sofrida por Pinga, contrários e máis ban- deirante Rui. Pois bem, Rui, não obstante os sérios compromissos do clube suburbanos, se foi lança- do quando estava inteiramente sadio ao onze. Rui era e é ainda um excelente jogador, mas On- dino não julgou prudente lan- lo antes de um longo período de entranhamento na equipe. Todavia com Flávio Costa sempre a cois- toma um outro caráter. Agora mesmo com Pinga verificou-se a maneira oposta de agir. Pinga foi contratado e imediatamente lançado no onze cruzmaltino, sem que, para tanto, houvesse um período de adaptação do jogador.

A coisa deu certo com Pinga, mas que foi um erro tremendo, isso não se contesta. Com Simão ocorreu o mesmo. Simão foi lan- cado à valentona. Sendo um jo- gador de menores recursos, sendo um jogador que sempre aparece- mais na sombra de Pinga, nau- fringou-se de vez. E a culpa foi do técnico.

Mas voltando à parte relativa à tua maneira de o jogador se con- duzir em campo, vemos que isso não ocorre em virtude de os téc- nicos não os educarem conve- nientemente para isso, de certo pelo fato de não possuírem con- dições para tal.

Tudo que foi aqui ressaltado veio a propósito para se encon- cer a necessidade imperiosa de as coisas mudarem de rumo.

Pois, em 1954, vamos disputar o certame mundial e se tudo con- tinuar no diapasão de agora, com dois e três jogadores em- bundidos por violência em cada partida, não teremos, no fim do ano, nenhuma chance em condi- ções físicas necessárias à forma- ção do plantel nacional.

Os técnicos, grandes responsá- veis por tal estado de coisas, precisam contribuir no sentido de que diminua o índice de consti- tuções propiciadas no futebol de Metrópole.

Van Erven passou mal em Parada de Lucas

ssacrados amadores do clube de Catumbi, por mentos do 11 Terríveis — Fala a reportagem da «Gazeta de Notícias», o sr. João de Deus



O Sr. João Pinheiro, quando falava à nossa reportagem (Foto de Nelson Magri)

Quando era maior o movi- to de outono, em nossa re- to, recebemos a visita do João de Deus Abrahão Pi- to, diretor de Propaganda do Van Erven F. C. de Catum- que nos veio fazer as so- des desculpas: Disse-nos esse visitante que o Van Er- E. C. rec hendo um convi- ara um prelo amistoso o 11 Terríveis E. C. de da de Lucas, seguiu do-

(Conclui na página 10)

Hoje, a grande competição automo- bilística-3.ª Ginkana de Copacabana

Reina, pelo acontecimento, interesse fora do comum — Aviso aos participantes — Prêmios



Fase da largada de uma das provas realizadas com sucesso

Com o treino realizado no último domingo, se assegurou o espera- do êxito à Terceira Ginkana da Avenida Atlântica — Prova Cu- mandante Eduardo Henrique de Oliveira.

A interessante e movimentada competição aderiram os mais des- tacados volantes do profissionalis- mo e amadorismo desportivos, contando-se já com a participação de vários elementos de São Paulo, Petrópolis e Friburgo.

Dentre estes aparecem com grandes chances os nomes de Pi- nheiro Pires e Henrique Cassine que pilotarão carros de passelo e o campeão da última Ginkana realizada em Friburgo.

O movimento de inscrições no Automóvel Clube continua in-

tenso, havendo a Comissão de- liberado fixar em 50 o número de participantes.

Relevante o apoio recebido a Predial Corcovado ofertou um precioso relógio de platina e bri- lliantes que será sorteado entre as acompanhantes, havendo vá- rios outros brindes e 26 taças aos concorrentes.

Sábado, à tarde, Copacabana viverá uma grande festa esporti- va, graças a iniciativa da «Bolsa de Automóveis» e do Automóvel Clube do Brasil.

TERCEIRA GINKANA DA AVENIDA ATLÂNTICA AVISO AOS PARTICIPANTES 1 — A ORDEM DE PARTIDA

Para iniciar a prova, será, rigo- rosamente, a de colocação na fila.

A largada de cada carro, tra- te a 100 m espaço de 3 min. as entre autos.

— SERÁ OBSERVADA RI O- LOSAMENTE a colocação na is- ta para a saída, não SENDO PERMITIDO QUE OS PARTICI- PANTES se afastem de seus ar- res, após o início da prova. A ar- cência do motorista na hora de largada de seu carro, in- dica em desistência e desclassifi- ca.

— Em nenhuma circunstân- ci- será permitido aos concorre- tes voltar mais de uma vez.

— O tempo máximo permi- do para a realização de cada um de obstáculos é de UM MINU- O, contação que os Juizes de ob- ta- culos fiscalizarão

Focalizando o Basket-Ball

PRONTA A TABELA DO CERTAME BRASILEIRO DE JUVENIS Includo o "five" feminino do Car ioca — Cápsulas... No Garrafão

Finalmente, já se conhece a tabela do certame brasileiro de juvenis. A primeira rodada terá início no dia 20 e com os jogos: Minas x Paraná — Santa Cata- rina x Bahia e São Paulo x Rio Grande do Sul. Darenos, oportunamente, a tabela na to- lega.

INCLUIDO O «FIVE» FEMININO DO CARIOCA

O Vasco da Gama não mais tomará parte na temporada dos americanos do Waylana Colle- ge. Em seu lugar, figurará o quadro do Carioca. Sem dúvida, ganhou muito a equipe de Elza Seixo, uma vez que as estre- lhas do clube do Grêmio da rua Jardim Botânico estão de pos- se de uma excelente equipe.

CÁPSULAS... Foi escolhida para substituir o falecido Manuel R. Leite Pi- tangua o árbitro sr. Hilton Mon- tenegro, que era assistente da E. O. B.

Estiveram reunidos ontem, os dirigentes dos clubes partici- pantes ao Troféu Juscelino Kubit- chey. A reunião teve a presi- di- la o conhecido desportista sr. Maurício Chamusca, preside- te Jo Siro e Libanes.

O Vasco passou a contar com as novas estrelas: Inalda, Wanda e Edir.

— também o America regis-

trou, na F.M.F., os nomes dos atletas Arnolfo, Cordeiro, Li- menta de Melo e Helton Ne- e Simão, que defenderão suas co- res no próximo certame.

NO GARRAFÃO LEMBRANÇA FELIZ

Inegavelmente, o basquete ol brasileiro perdeu um dos seus batalladores. Sim, senhores, fa- leceu Manuel R. Leite Pita-

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE... Querem lem- brar ao meu amigo Joaquim Pires o que ele me contou teu para o dia 2 de a data. Corra preceitos, Pires?

O Carlos São- gio dos Santos, agora a fuma- grafo de ter- ceira. Com- nhos, quem não deu o serviço foi o Nelson Magri, e não se aborrecerá.

O Vilton Faria, prelo do- lar de a venenoso. O defensor do ex- tir o Filhos do Tiradentes deu um serviço bem erado ao Sombra da Noite. Aqui, faço a justa retificação, a propósito de um veneno que publiquei on- tem sobre um certo clube do Camo Grande, que não tinha pago as bolhas ao Filhos do Tiradentes. Sai, falso e maldade.

O Sombra da Noite não gos- tou de saber que o Universo do Tiradentes. Sai, falso. Se abra- seu campo.

O Sombra da Noite go- tou de saber que o Rocha Faria já in- ciou a concurso para se alfa de sua Rainha da Primavera. E reina grande animação no se- do clube de Campo Grande, pa- ra a festa sensacional pleito.

Es- ro voltar, quando, se os DEL- ES deixarem...

ga. Fina lacuna sem dúvida al- gumo difícil de ser preenchida. Pitarca, era na realidade figu- ra ímpar em matéria de bola no es- cio. Por diversas vezes nos representou fora do país, ser pre- saindo e arosante. Hoje, focalizamos o ass nio, uma vez que foi lançado a hi- pot se de Milton, outen pro- então assistente de Flanga, passar a ocupar tão espaloso cargo. Sinceramente, que nos contratulamos com a indicação de, em nome, pois ninguém mel- hor do que nos, que sempre escolhemos com o conhecido ju- z e desportista, pode- ate- lar que se trata de outro valor indissolúvel do nosso ce- nário do esporte das quatro li- nhas. LEMBRANÇA FELIZ.

TICARDO CARPENTIER

JOGARÁ EM SANTOS O CANTO DO RIO — O Canto do Rio, cam- peão do Torneio "Initium", aceitou um heuroso convite de Santos para inaugurar, no próximo dia 14, o seu gerador. Os cantor- rienses viajarão para a cidade praiana no dia 13, devendo regressar no dia seguinte, pois, quinta-fei ra, jogará contra o Bangu A. C.

Campo Grande A. Clube x Oriente A. Clube

Jogarão, amanhã, pela decisão do título de campeão da "Série Francisco Guerra" — Miguel Ruas, o juiz do importante cotêjo

Ano Campo Grande, somente a vitória interessa, pois em caso de derrota ou empate, o Oriente conquistará o título de campeão desta série. Mesmo perdendo, o grêmio alvinegro já está classi- ficado para as disputas finais.

acontecendo o mesmo com o Ori- ente.

QUADROS PROVÁVEIS PARA A LUTA. As duas equipes, salvo modifi- cações de última hora, entrarão

em campo com as seguintes cons- tituições:

CAMPO GRANDE A. C.: Jorge, Ariel e Darci; Tão, Zete e Gambarra; Sabará, Sa-

muel, ou Parrel, Luizinho, Dica e Vitor.

ORIENTE A. C.: Benedito; Gambá e Tão; Gil- berto, Doca e Paraco; Baiano.

INTÃO, Pedrinho, Vitor e Doca- lino.

MIGUEL RUAS, NA ARBITRAGEM

O árbitro escalado para este importante encontro é Miguel Ruas, um dos melhores juizes do Departamento Autônomo, que será uma garantia para o bom andamento da partida.

DESPEDE-SE, AMANHÃ, O BANGU — O Bangu A. C. vai despedir-se dos gramados mexicanos, enfrentando, amanhã, em sensacional partida, a seleção "azteca". No primeiro encontro, os "milionários suburbanos" levaram a melhor, após disputadíssima batalha.

Os que acertaram na Loteria Federal

Pagamento de prêmios maiores no mês de Maio de 1953

32 milhões 250 mil cruzeiros

O bilhete nº 17062 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Ciro Costa Braga, Rua Lacerda Coutinho nº 29; Domingos Lopes da Silva, Av. Camões nº 553 — Penha; Antonio Rodrigues de Macedo, Rua Cel. Arizmarco Pessoa nº 171; Luduwig Buttmann, Rua Copacabana nº 109 — Ap. 1102; Stanley Jayme Lagury, Rua Humberto de Campos nº 842 — Ap. 202.

O bilhete nº 17061 premiado com 50 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido no Rio e pago a Aluaberto de Araújo Junior, Rua Cesario Alvim nº 27.

O bilhete nº 30917 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: R. Hipolito Peixoto O. Metta, Rua Olavo Egídio nº 72 — Ap. 22; Apriqio R5a, Av. Tilden nº 1.085; Oswaldo Kallil, Rua Oscar Freire nº 330; José Feliciano da Silva, Rua Conselheiro Nobis nº 959; Virgílio Freitas Neto, Av. Pasteur nº 184 (Rio de Janeiro); Walter Faneira, Rua do Porto nº 702; Ruth Kolbe, Av. Conselheiro Rodrigues nº 593; Rafael Caniello, Rua Monsenhor Passaquella nº 86.

O bilhete nº 8884 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Antonio Trambetti, Rua Augusto nº 430.

O bilhete nº 15714 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes contemplados: João da Cruz Almeida, R. Granja, 26 Braz de Pina; Walter Fontoura de Oliveira, Rua Antonio Rego nº 369 — casa 5; Olaria; Humberto Nogueira Motta, Rua Ararua nº 5 — Bangu; Francisca Celia Cunha Rodrigues, Rua Clarimundo de Mello nº 823; Amaro Rocha Moreira, Rua Vitoria nº 34 — Casa 4; Rafael Tobias de Menezes Brito, Rua Guernica 123 — Penha; Beltrán Raymond, Rua Flaminha nº 154 — Penha; Joaquim Molina, Rua Maria do Carmo nº 138 — Penha; Edilberto Pinheiro dos Santos, Rua Frei Gaspar nº 258 — Penha; Antonio do Carmo Silva, Rua Benedita de Menezes nº 112 — Vaz Lobo.

O bilhete nº 1747 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em Barra Mansa e pago a José Eridio de Almeida, Rua Projatana s/n; José Heráclito Clemente, Vila Independência, Rua S. nº 9.

O bilhete nº 788 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Maio, foi vendido em Salvador, Bahia, e pago a Abrahão Jorge Falei, Rua Padre Vieira nº 17.

O bilhete nº 14579 premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido em Presidente Prudente, São Paulo, e pago a Oswaldo Prado, Rua Senador Vergueiro nº 200 — Ap. 1.114.

O bilhete nº 6937 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Maio, foi vendido no Rio e pago a Luiz Bonchelli, Rua Siqueira Campos nº 224 — Santo André — São Paulo.

O bilhete nº 889 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Maio, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Altineu Vendas Rodrigues, Estrada de Cachamana nº 418; José Cupertino, Rua Arthur Barreiros nº 51 — Campo Grande; Lourenço Grillo, Estrada Bagagem, Rua Duque Victoriano do Espírito Santo, Rua Cel. Rangel nº 258 — Unacadura; Manoel Pacheco de Aguiar, Rua Pernambuco nº 622, Casa 14.

O bilhete nº 27899 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Maio, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago a Reinaldo Alves Pereira, Capangola; Antonio de Paulo, Capangola; Horácio Ribeiro Almeida, Av. Floriano Peixoto nº 501.

O bilhete nº 26039 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido no Rio pela Agência Monero e pago aos seguintes: Antonio Lasheras Gines, Rua Maranhão nº 592 — Jacarepaguá; Aveler Botzstein, Rua Mena Barreto nº 163 — Nilópolis; João de Amorim, Estação da Areal nº 56, Rocha Miranda, Youssef Baroud, Rua N. S. da Graça nº 59 — São João de Meriti; José Djalma da Silva, Estrada do Capenga nº 1293, Jacarepaguá; Rubem Barbosa Costa, Av. Arruda Negreiros nº 201 — São João de Meriti; José Nunes da Silva, Rua Cap. Rubens nº 51 — Casa 2, Marechal Hermes; Bina Augusto Cardoso, Rua D. Maria nº 46, Sobrado, Agostinho Porto — E. do Rio.

O bilhete nº 3073 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Adalberto Hercúlio da Cunha, Rua Senhor das Passos nº 292; Eduardo Martins Pereira, Rua Piranguara nº 1197 — Realengo; Simão Tann Biaz Fortes, Rua 12 de Maio 456; Manoel Sixto Casanova, Rua Maia Lacerda nº 262; Antonio Dias Carneiro, Rua Senador Pompeu nº 158; Antonio Fernandes Vieira, Rua Kangel Pestana nº 235; Sra. Terezinha Barbosa Aballa, Rua Paissandu nº 48, Ap. 51; Olmir Rodrigues Dantas, Rua Visconde S. Isabel nº 415; Mel. Santos Góes, Rua Lavradio nº 68.

O bilhete nº 34834 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Diniz Rocha Loureiro, Rua Alvaro de Azevedo nº 71, em Santo André — São Paulo; Martin Pal, Estrada Guarani nº 235 — Santo André.

Novimili Oyakana, Travessa Particular nº 43 — S. André; Antonio Simões Garcia, Rua Tapes nº 1094, Santo André; D. li de Batista de Souza, Rua Augusta nº 647, Santo André; Manoel Venancio de Lima, Rua Paula Souza nº 471 — S. André.

O bilhete nº 22300 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Companhia de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: Salvia Nogueira Vieira, residente em Assaí — Paraná; Rosa Silveira Gonçalves, Rua Helvetia nº 757; Roque Francisco Pereira, Rua S. nº 135 — Vila Carrão; Antonio Ferreira de Souza, Rua Arthur Alvim, Bairro da Penha; José Gosti, Rua Lord Cochrane nº 427; Maria de Moraes, Rua Souza Caldas nº 280; Antonio Rebouças da Silva, S. Miguel Paulista; Arnaldo Paulo da Silva, Estrada Itaguarassú nº 1011 — Vila Rê; Arnaldo Antonio Laurino, Rua Morgado Matheus nº 38.

O bilhete nº 24779 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Companhia de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: Joaquim Villela Bentes, Rua Macaco Arruda nº 178; Almir Francisco da Silva, Rua Ribeiro de Lima nº 140; Marcos Mauricio, Rua Abolição nº 145; Hermenegildo Messingner Prates, Rua S. José nº 44 — Santo André; Lourenço Marques Netto, Rua 2, nº 18 — Vila Jaguara; Leandro da Silva, Rua Sapçal nº 93; José Pereira Lima, Rua Alencar Araripe nº 728; Giovanni Pasce, Rua Major Diogo nº 40.

O bilhete nº 1444 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangal; Manoel Bueno, Rua Luiz Barreto Filho, Pirituba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stenelias Radel, Vila Jacuara — Rua 11, nº 10; Jorge Flakovita, Rua D. Antonia Felicia nº 14 — Pirituba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 421 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 17711 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Lindolpho Eugenio Costa, Rua Perdões nº 246, Belo Horizonte.

O bilhete nº 3384 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Manoel Rodrigues da Silva, Rua João Ignácio nº 19; Paulo Ito, Jardim, Rua Goiânia nº 93, Ap. 104; João Batista das Chagas, Rua Conselheiro Zacharias nº 88; Adolf Altrath, Avenida Atlântica nº 380; Diney Bezzant, Rua Ipiranga nº 40, Ap. 301; Ricardo Rochfort Jr., Rua Humaitá nº 65 — Casa 3; Laurindo Dias Bicalho, Rua Dr. Heleno Brandão nº 24 — Ap. 201; Waldyr Bechara, Avenida Graça Aranha nº 13, Ap. 301.

O bilhete nº 12975 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Maio, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: — Francisco Ramalho, S. Matheus; Hercúlio Pierzeck, Agua Branca, S. Matheus; Eduardo Serrada, S. Matheus; Newton Bastos Ferreira, S. Matheus; Pedro Udena, Iraty; Augusto Marcon, Iraty; Maria das Neves Soares Gonçalves, Engenheiro Gutierrez, Iraty.

O bilhete nº 25330 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: João Dornelles Teixeira de Carvalho, rua da Moça nº 3815; José Gonzaga de Lima, rua Peixoto Comide nº 1493; Murilo Teixeira de Almeida, rua Iracé nº 62; Benjamin Malamed, rua Jac. Conceição nº 576; Trino Pinto Alves, rua Serra do Jaré nº 1383; Antonio Lopes Ferreira, rua Guilherme Rudez nº 18; Pedro Biello, rua Sofia nº 415; Roberto Francisco da Cruz, Praça Souza Aranha nº 83; Antonio Mangiullo, rua Fernando Falcão nº 824; Elias Salhami, rua 25 de Março nº 976.

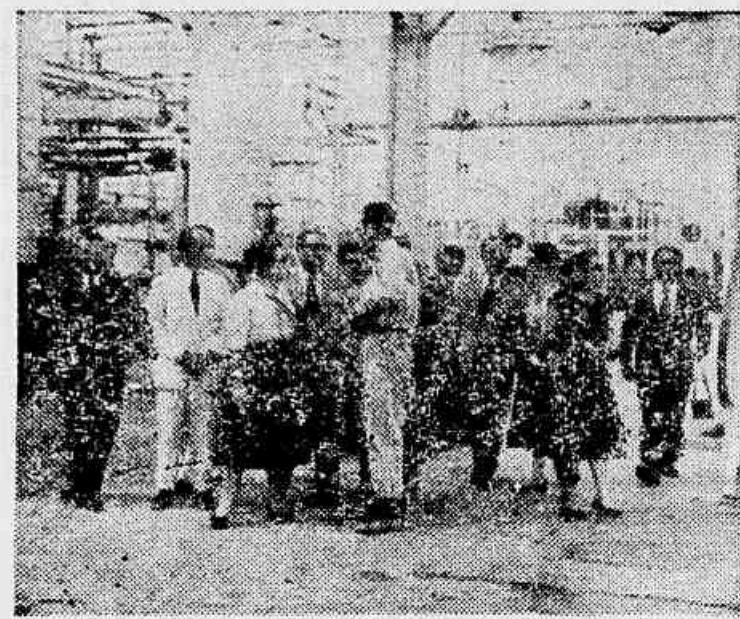
O bilhete nº 16575 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Nunes Bragança, rua São Cristóvão nº 1255 — A Meyer Grinberg, rua Navarro nº 143; Agostinho Martins da Cunha, rua Escobar nº 46; Ruffeelo Carneiro, rua São Januário nº 61; Benedita da Conceição, rua Barão de Bom Retiro nº 1046; Delírio de Araújo, rua Santos Rodrigues nº 51; Manoel Marques de Almeida, travessa Carneiro nº 51.

O bilhete nº 35972 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: João Luiz Miranda, rua da Glória número 953; Juvenal Clone, rua 24 de Maio, nº 255 — Ap. 8; José Faustino da Silva, rua Barão de Campinas nº 524; Alvaro Lemos Vieira, rua Araújo nº 79, Ap. 29; Orlando Arnaldo, rua 25, Ap. 872; Praxetor; Rodrick Prues, rua Serra de Araruama nº 175.

O bilhete nº 9920 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido no Rio pela agência Manero e pago aos seguintes: João de Deus Soares, rua Professor Gabeza nº 292; João Julio de Faria, residente em Boa Esperança, Minas Gerais.

O bilhete nº 22370 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio pela agência Manero e pago aos seguintes: João da Cruz Almeida, rua Granja nº 35 — Braz de Pina; João Bispo Evangelista, rua Vaz Lobo nº 379; Fausta Alberti, rua 2, nº 678 — Ap. 402; João Corrin de Moraes, rua Cariri nº 134 — Penha; Francisco José Angelo, rua Antonio Rego nº 1265; Theophilus Nogueira Filho, rua Evangelina nº 15 — Olaria; José Soares, rua Angélica nº 60; Infêr Barbiere, rua Antonio Rego número 590 — Ap. 201; Thieres de Freitas Castro, rua 17, nº 21 — Alp. 301; José Ferreira Lima, rua Jacupemba nº 204.

O bilhete nº 15866 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Carlos Carvalho, rua



EM MATARIFE, O CASAL AMARAL PEIXOTO — O governador Amaral Peixoto, que se encontra há vários dias no Estoril da Bahia, visitou, ontem, em companhia de sua esposa, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do ministro da Educação, Sr. Antônio Balbino e de vários parlamentares, as instalações petrolíferas de Matarife. No clichê, aspecto da visita.

O caminhão perdeu a direção e foi colher a senhora

Socorrída no H. P. S. — Prêso e autuado o motorista

Quando transitava pela rua Barão de Mesquita, próximo a esquina com rua Amaral, no Andaraí, ontem, às 17 horas, o caminhão chapa 6-33-05, dirigido por Acácio Ferreira Peixoto, branco, solteiro, de 26 anos de idade, morador na rua Joaquim Mamede, número 101, desgovernou-se, e, em consequência, foi de encontro a uma porta existente naquela esquina, colidindo a sargista Ronilda Petrola de Andrade, na rua Paraíba, número 16, que sofreu fratura da bacia e escoriações generalizadas.

O motorista, preso pela Rod. O. Patro, foi autuado em cartório do 12.º Distrito Policial.

OUTROS FERIDOS

O caminhão que é de propriedade da firma estabelecida com materiais de construção na rua Leônidas Cardoso, número 133, em Ramos, viajava descarregando, transportando os operários João Ovidio, Manoel Argemiro dos Santos e Casemiro Santana Mendonça, que sofreram ferimentos leves.

Vergueiro n. 641 — São Paulo; Paulo Leite da Silva, rua Fortunato n. 246.

O bilhete n. 34719 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antonio Nascimento Almeida, rua G. n. 135 — Campo Grande; Manoel Rodrigues Ferreira, rua Augusto Vasconcelos n. 181 — Campo Grande; José Francisco Torres, rua Vise. Macedo número 8 — Lapa; Manoel Damiano da Silva, Estrada Gerlián n. 201 — Deodoro; Arinda Bellas Stockler, Estrada Marechal número 551 — Madureira; José da Silva, rua Engenheiro Arnaldo Burgetti n. 22 — Jacarepaguá; Cirilo Sodré da Rocha, Centro de Instrução Militar, em Campo dos Afonsos; José de Farias Menezes, Escola de Aeronautica, Marechal Hermes.

O bilhete n. 29544 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Mario Linhares Cebral, rua Gonçalves Dias n. 2544.

O bilhete n. 5497 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de maio, foi vendido em Ponte Nova, Minas Gerais, e pago a Milton Nolasco, Guarulhos.

O bilhete n. 1781 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de maio, foi vendido no Rio e pago a Manoel Luis de Vargas, rua Cardoso de Moraes n. 510, casa 51.

O bilhete n. 9927 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelli e pago a Otávio de Sá Moreira, rua Bela Cintra n. 875.

O bilhete n. 34201 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Abelardo S. Lima, rua Pimenta Buena n. 358; Vicente Paschoal, rua Joaquim Carlos n. 174; Waldir Viana Braga, rua Guarana n. 864; Antonio Augusto Frade, rua Maria Abigail n. 13; Vicente Pastor Martinez, rua Celina n. 25; Joaquim Fernandes, rua Leopoldo Domingues n. 96, Ap. 401; Pedro Martins da Cruz, Vila Flamengo n. 26 — Vila Carrão; Marcello Zaccaroni, rua Antonio de Lucena n. 36.

O bilhete n. 35904 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago a Carmem Galhego, rua João Ricardo n. 68.

O bilhete n. 30988, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido na Bahia pelo agente Pitta Lima e pago a Mario Roldenberg Martins Soares, rua Waldemar Falcão n. 331.

Invadiu a residência para consumir

a agressão

Atividade atitude de uma rumena que ainda insultou as autoridades

As 13.30 horas de ontem, o detetive 94, chefiando a guarnição da Rádio Patrulha número 53, prendeu em flagrante D. Beata Krimer, natural da Rumania, branca, de 45 anos de idade, casada, residente à rua Ladislau Neto, número 60. Essa senhora, momentos antes, invadira o domicílio de D. Ermelinda Paveira Martins Putruca, branca, de 52 anos de idade, casada, residente à rua Santa Alexandrina, número 801, apartamento 301, agredendo-a em seguida a breve discussão, causando-lhe ferimentos no braço direito.

Os policiais da R.P., ao chegarem ao local, foram desarmados pela acusada, que lhes dirigiu palavras de baixo calão, insultando-os.

A violenta senhora, foi autuada pelo comissário Nelson Ateu, de serviço, no 14.º Distrito Policial.

CABELOS BRANCOS
Como evita-los?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CASA DE SAÚDE SANTO ANTONIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS. Ouído — Nariz — Garganta — Faringe — Otorrinolaringologia — Otorrinolaringologia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIAS
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

«Sómente forças sobrenaturais fariam o que essa água está fazendo»

Apesar de termos anunciado que iríamos suspender a distribuição da água da bica do Cariri, ainda ontem estiveram em nossa redação algumas dezenas de pessoas interessadas em levar para as suas casas um pouco do líquido milagroso.

Por coincidência, acha-se em nossa sede, tratando de outros assuntos, a Sra. Clarissa Gonçalves Porto, conhecida estudiosa de assuntos espiritualistas.

Ligando, entretanto, um caso ao outro, resolvemos provar com a distinta senhora uma palestra a respeito das curas obtidas pela água da famosa bica.

Vimos desde logo que D. Clarissa já estava a par dos fenômenos tantas vezes divulgados através das colunas da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Animadamente temos ressaltado que não tomamos partido nesses acontecimentos.

Há os que classificam as curas como milagrosas, como há aqueles que atribuem as virtudes do líquido à radioatividade do terreno em que o mesmo brota.

Não emitimos opinião, nem procuramos influir no espírito de nossos leitores. Cumprimos tão somente a nossa missão de divulgar os fatos, sem qualquer comentário. Assim o temos feito, no relatar os estranhos casos que nos são narrados, geralmente pelas próprias pessoas beneficiadas.

«FORÇAS SOBRENATURAIS»

Atendendo à nossa curiosidade, iniciou D. Clarissa:

«Tenho acompanhado o jornalista deste jornal e, pelo que vejo, posso afirmar que somente forças sobrenaturais fariam o que esta água está fazendo.»

Não acredito tanto na radioatividade do terreno. Acredito mais no destino das almas e das vontades, nas causas misteriosas que escapando à nossa percepção, impulsionam os acontecimentos.»

«MISSÃO DE FUNDO ESPIRITUAL»

Procurando explicar-se melhor, assim se expressou D. Clarissa Gonçalves Porto:

«O terreno de que fofa a já famosa água, na Penha, foi gerado por um agente escolhido para uma missão de fundo espiritual. Quem poderá combater conscientemente, esta hipótese, quando se sabe que muitos fenômenos iguais têm ocorrido em todas as épocas e em todos os países?»

«FATO COMUM»

D. Clarissa: «Apesar de sobrenaturais,

O BICHO

Não obstante o camuflado do Porcino, os bichos continuam a revelar o lado de Bicho. A prova são os resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0044	5.º	0381
2.º	5270	M.	486
3.º	7128	R.	371
4.º	0663	S.	19
Const.		Niterói	
9022		7717	
2580		0647	
3592		4341	
1536		2268	
6730		4973	